RELATÓRIO E CONTAS 2020

ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL

Índice

Mensagem do Presidente 5

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 9

Mandato 2019 a 2022 11
Ato eleitoral de 10 de março de 2020 11
Ato eleitoral de 30 de setembro de 2020 13
Movimento Associativo 14
Exames de Estágio 24
Balcão Único Eletrónico da Ordem dos Engenheiros 25
Dia Regional do Engenheiro 26

ATIVIDADES FORMATIVAS 27

Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional 29
Cursos de Especialização em Engenharia e Gestão (Técnico+) 30
Cursos de Especialização em Gestão (CEGE/ISEG) 31
Protocolo Coimbra Business School-ISCAC / Região Sul 31
Cursos de Línguas 31
Ciclo de Conferências subordinado ao tema “Os Novos Desafios da Engenharia” 32
Ciclo de Formações em “Soft Skills” 32

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO 37

PIJE 2019 39
PIJE 2020 40
Parceria com a STARTUP LISBOA 41

CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO 43

Conselho Regional do Colégio de Engenharia Civil 45
Conselho Regional do Colégio de Engenharia Eletrotécnica 47
Conselho Regional do Colégio de Engenharia Mecânica 47
Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas 48
Conselho Regional do Colégio de Engenharia Química e Biológica 49
Conselho Regional do Colégio de Engenharia Naval 50
Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geográfica 51
Conselho Regional do Colégio de Engenharia Agronómica 52
Conselho Regional do Colégio de Engenharia Florestal 55
Conselho Regional do Colégio de Engenharia de Materiais 55
Conselho Regional de Colégio de Engenharia Informática 56
Conselho Regional do Colégio de Engenharia do Ambiente 57
Número de atividades e de participantes em 2020 58

DELEGAÇÕES DISTRITAIS 59

Delegação Distrital de Faro 61
Delegação Distrital de Évora 63
Delegação Distrital de Santarém 65
Delegação Distrital de Portalegre 66
Número de atividades e de participantes em 2020 67

ATIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS 69

Coro 71
Karting 71
Clube de Golfe 71
Clube de Bridge dos Engenheiros 72

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL **73**
Mailings eletrónicos / "A Região Sul informa" 75
Newsletter "OE a SUL" 75
Portal do Engenheiro 76
Participação na revista "Ingenium" 76
Participação na Newsletter Nacional 76
Presença nas Redes Sociais. 77

PROMOÇÃO E IMAGEM **79**
Roadshow Institucional 81
JORTEC – Jornadas Tecnológicas 81
Semana Aeroespacial 82
JOBSHOP – Feira de Engenharia e Tecnologia 82
JOBFEST – Feira de Empregabilidade e Empreendedorismo 82
XV Jornadas de Santa Bárbara 82
Outras ações de promoção institucional 82
Dia Internacional do Estudante 82

APOIO AOS MEMBROS **83**
Provedor da Região Sul 85
Esclarecimento Jurídico 85
Indicação de Peritos 86
Restaurante 86
Oferta de Kits de Emergência contra a Covid-19 87

SERVIÇOS REGIONAIS. **89**
Recursos humanos 91
Ações de formação dos recursos humanos 92

ATIVIDADES DOS OUTROS ÓRGÃOS REGIONAIS **93**
Conselho Diretivo. 95
Conselho Fiscal 96
Conselho Disciplinar 96

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. **97**
Balanço 102
Demonstração dos Resultados por Natureza 107
Rendimentos 111
Gastos 115
Demonstração dos Resultados por Funções 122
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 123
Demonstração dos Fluxos de Caixa – método direto 125
Anexo 126
Contas de exercício segundo os centros de Gastos e de Rendimentos 136
Rendimentos de quotização e contribuição da Região Sul para o Conselho Diretivo Nacional. 138

APLICAÇÃO DE RESULTADOS **141**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS **145**

CONSELHO FISCAL – PARECER. **151**

AGRADECIMENTOS **155**

Mensagem do Presidente

Caras e Caros Colegas

O exercício de 2020, se foi totalmente atípico a nível de Portugal e do mundo, na nossa Região Sul passámos por situações que nos enchem de tristeza e que marcarão para sempre o trabalho que foi desenvolvido pelos membros eleitos para os seus órgãos estatutários ao longo dos muitos mandatos da sua existência.

Tal não pode, no entanto, impedir o cumprimento da obrigação da apresentação pública, na Assembleia Regional agendada para o próximo dia 9 de março, do Relatório e Contas do referido exercício, com os elementos e documentos que permitam a apreciação, pelos membros da Região Sul, de toda a atividade realizada pelas diversas estruturas que a integram e da prestação das contas com a informação do equilíbrio alcançado.

Não poderemos deixar de recordar os factos trágicos dos falecimentos, no início do passado mês de abril, do nosso Colega Jorge Grade Mendes, eleito como Presidente do Conselho Diretivo, e, em dezembro, do também nosso Colega Arnaldo Pêgo, Tesoureiro da Região Sul.

As perdas de um e outro, grandes amigos e companheiros de muitos anos, ensombraram a vida da Região Sul e da própria Ordem dos Engenheiros, pelo que fica esta singela homenagem de profunda saudade e de agradecimento por tudo o que contribuíram com tanto trabalho e saber nos múltiplos cargos que desempenharam, internamente e na sociedade civil.

Já anteriormente e não menos recordado, ocorreu ainda o falecimento do nosso Colega Bernardo Mira Delgado que tinha sido eleito como Presidente do Conselho Disciplinar da Região Sul para o mandato que se encontrava em curso.

Estes enlutados factos e, em paralelo, a pandemia da COVID 19 alterou, como todos bem conhecemos e não se justifica melhor referir, pelo que ainda vivemos, toda a lógica de funcionamento e concretização das múltiplas iniciativas previstas no Plano de Atividades aprovado em Assembleia Regional, obrigando às necessárias adaptações estruturais e organizacionais, mas, particularmente, à realização de atos eleitorais extraordinários.

O primeiro, logo em março, para Presidente do Conselho Disciplinar da Região Sul, saudando-se o eleito Eng. José Campos Correia, distinto Colega, e mais tarde, em setembro, para o Conselho Diretivo da Região, em resultado de os membros em

funções terem deliberado apresentar a renúncia aos cargos que exerciam para proporcionar a apresentação de candidaturas completas ao mesmo Conselho.

Como o atual Conselho Diretivo, a que me honro de presidir, apenas tomou posse a 8 de Outubro, justifica-se a referência elogiosa à forma como a nossa Colega Helena Kol, dirigiu interinamente o Conselho Diretivo desde abril, e, em especial, à nossa Colega Cristina Machado, que voluntariamente se disponibilizou para ceder o cargo de Secretário do Conselho Diretivo, apesar de falta que faz pelas suas capacidades de trabalho e empenho ativo, sempre demonstrados em tudo onde colaborou.

O presente Relatório tem, portanto, o relato circunstanciado do que se realizou tendo em conta todas as referidas vicissitudes, desde logo com a tomada de decisão de cancelar o Dia Regional do Engenheiro, previsto para o passado mês de maio no Centro de Congressos do Estoril, em face do confinamento imposto, com idênticas opções para as visitas técnicas e as ações presenciais que se encontravam programadas.

Com uma extraordinária dinâmica de reformulação das metodologias, quer pela Região quer pelos Colégios Regionais e Delegações Distritais, passaram a fazer-se *webinares* e ações na plataforma Zoom dirigidas aos nossos membros, com a abordagem de assuntos profissionais e de outras matérias do interesse dos nossos membros, em que a adesão foi notável com fica demonstrado nas descrições que o Relatório apresenta.

Continuámos também as parcerias com Escolas Superiores, onde disponibilizámos aos nossos membros ações de formação complementar, sempre de prestígio e notoriedade, sem deixar de manter os Cursos de Ética e Deontologia, essenciais para proporcionar as inscrições na nossa Ordem e o início de carreiras profissionais como Engenheiros àqueles que concluíram as suas formações de base.

E, em tempo útil, submetemos à apreciação da Assembleia Regional o Plano e Orçamento para 2021, no final de novembro, agradecendo aos seus membros o voto de confiança que a sua aprovação proporcionou.

Pela relevância que já detém, a entrega aos vencedores do Prémio Inovação Jovem Engenheiro, já na sua 30 edição, enquanto iniciativa de âmbito nacional desde 1990, concretizou-se ainda em dezembro, e a abertura de candidaturas para o do ano de 2020 já foi publicitada.

Porque não deixou de ser um aspeto penalizador para o encontro e convívio dos nossos membros, o restaurante, que tanto acarinhamos e reconhecemos como fundamental na prestação de serviços a que nos obrigamos, sofreu a redução drástica de quem se habituou a dele usufruir, acabando mesmo por temporariamente fechar, em cumprimento da legislação que afetou o setor.

Financeiramente, os nossos membros também sentiram muitas dificuldades no ano de 2020, as quais se traduziram em redução do pagamento de quotas e à consequente aplicação de critérios contabilísticos prudenciais, com a constituição de imparidades para provisionar os correspondentes montantes e o reforço de iniciativas para recuperação desses valores, conjuntamente com uma análise casuísta de situações difíceis por que muitos membros estão a passar.

Mesmo com o impacto das imparidades, o Resultado contabilístico obtido no exercício é positivo, e se nos detivermos no Resultado Financeiro verificamos que aumentou o montante das disponibilidades da Região Sul, como consequência da redução dos gastos.

O esforço contínuo em implementar novas soluções e plataformas de comunicação institucional digital é semelhante à forte determinação de estreitar a relação, e o mais direta possível, com todos os nossos atuais membros e, muito, com os potenciais futuros, sem prejuízo da presença da Região Sul nas redes sociais e nas Escolas Superiores de Engenharia.

Fundamental da atuação havida foi a defesa da coesão estratégica com os Órgãos Nacionais e com as demais Regiões da Ordem, a quem se deve uma palavra de agradecimento pelo total apoio e colaboração recebidos.

Não poderei deixar de agradecer aos meus Colegas do Conselho Diretivo, que tão bem têm contribuído para uma gestão coletiva da Região Sul, e aos dos Conselhos Regionais de Colégio e das Delegações Distritais, que completam uma equipa com grande experiência profissional e associativa. Agradeço também o apoio empenhado de todos os colaboradores da Região Sul, dos membros da Assembleia Regional, do Conselho Fiscal e do Conselho Disciplinar. Em nome do Conselho Diretivo, a todos dirijo o meu agradecimento.

As dificuldades que o ano de 2020 nos trouxe são um incentivo para continuar a trabalhar na implementação do programa a que nos propusemos, com igual motivação e determinação de responder adequada e atempadamente às solicitações dos membros, ao engrandecimento da Ordem e à valorização da Engenharia e dos Engenheiros.

Contem connosco, como nós contamos com os quase 30 mil membros que integram a nossa Região.

Com estima,

Luís Machado

Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Mandato 2019 a 2022

O mandato em curso é muito particular porque, desde logo, constitui a conclusão, nos termos estatutários, do mandato 2019/2022, decorrente da realização das eleições de 9 fevereiro de 2019 para os Órgão Nacionais e Regionais da Ordem dos Engenheiros, e do falecimento do Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul em abril passado, o Colega Eng. Jorge Grade Mendes, que deixou profundas saudades e a quem toda a Região Sul presta uma sentida homenagem.

Ensombrando o mandato 2019/2022, ocorreram ainda os falecimentos do Eng. Bernardo Mira Delgado, no final do ano de 2019, que tinha sido eleito como Presidente do Conselho Disciplinar da Região Sul, e do Eng. Arnaldo Pêgo, em dezembro passado, também eleito, para as funções de Tesoureiro do Conselho Diretivo da Região Sul, a quem se alarga a mesma homenagem por tantos e tão bons contributos que deram na vida associativa e profissional.

Destes tristes acontecimentos resultaram os dois atos eleitorais que em seguida se descrevem.

Ato eleitoral de 10 de março de 2020

Realizaram-se no dia 10 de março de 2020 as eleições extraordinárias para os cargos de Presidente e de Vogal do Conselho Disciplinar da Região Sul.

Os 24.941 eleitores registados na Região Sul puderam exercer o seu direito de voto através de um dos três meios previstos no Regulamento de Eleições e Referendos:

- Eletronicamente, pela internet;
- Por correspondência;
- Presencialmente.

Foi utilizado um caderno eleitoral eletrónico para toda a Região Sul, onde foram feitas as descargas dos votantes, qualquer que fosse o método de votação pelo qual tivessem optado.

Para efeitos de votação eletrónica pela internet, que esteve ininterruptamente disponível entre as 00h00 do dia 29 de fevereiro e as 20h00 do dia 10 de março, os membros eleitores receberam antecipadamente uma carta PIN (código pessoal secreto para acesso ao sistema) e um folheto com as instruções para o exercício do voto eletrónico ou opção por outro método de votação.

Para efeitos de votação por correspondência, os membros eleitores receberam, conjuntamente com a documentação referida no parágrafo anterior, um impresso e respetivo sobrescrito de resposta, para expressamente manifestarem a sua vontade, e receberem, a seguir, os respetivos boletins de voto. Foram recebidos votos por correspondência entre os dias 3 e 10 de março.

Para efeitos de votação presencial, funcionaram Mesas de Voto em Lisboa, na sede da Região Sul, em Faro, em Évora, em Santarém e em Portalegre, nas sedes das Delegações Distritais, entre as 09h00 e as 20h00 do dia 10 de março.

No conjunto da Região Sul votaram 1.028 membros efetivos no pleno gozo dos seus direitos, dos quais a esmagadora maioria (93,6%) utilizou a votação eletrónica, pela internet.

Foram admitidas a sufrágio:

- Duas candidaturas ao cargo de Presidente do Conselho Disciplinar da Região Sul:
  - RPA, do candidato Eng. José António de Campos Correia;
  - RPB, do candidato Eng. Paulo Camargo de Sousa Eiró.
- Três candidaturas ao cargo de Vogal do Conselho Disciplinar da Região Sul:
  - RVA, do candidato Eng. Tiago Pinto Ribeiro;
  - RVB, do candidato Eng. António Francisco Ferreira Saiote;
  - RVC, do candidato Eng. Luis Miguel de Poyen Vaz Leite Pinto.

Foi eleito para o cargo de Presidente do Conselho Disciplinar da Região Sul, o candidato Eng. José António de Campos Correia (RPA) e para o de Vogal do mesmo Conselho, o candidato Eng. Tiago Pinto Ribeiro (RVA).

Os membros eleitos tomaram posse no dia 19 de maio de 2020, em cerimónia que teve lugar na sala de reuniões da Região Sul, no piso 5 do edifício Sede.

Na organização de toda a complexa logística eleitoral trabalharam intensamente os colaboradores da Região Sul, para garantir a execução de todas as operações no apertado cronograma eleitoral. Em auxílio aos membros funcionou uma Linha de Apoio ao Eleitor que, na Região Sul, esteve ininterruptamente aberta entre as 9h00 e as 18h30 dos dias úteis e do período da votação eletrónica.

No âmbito da preparação das operações eleitorais tiveram lugar diversas ações de formação, destinadas especificamente aos membros das mesas de voto.

Ato eleitoral de 30 de setembro de 2020

Realizaram-se no dia 30 de setembro de 2020 as eleições extraordinárias para o Conselho Diretivo da Região Sul.

Os 25.146 eleitores registados na Região Sul puderam exercer o seu direito de voto através dos três meios previstos no Regulamento de Eleições e Referendos, referidos no ato eleitoral anterior.

Foi utilizado também um caderno eleitoral eletrónico e para efeitos de votação pela internet, que esteve ininterruptamente disponível entre as 00h00 do dia 20 de setembro e as 20h00 do dia 30 de setembro, os membros eleitores receberam idêntica informação.

No que respeita à votação por correspondência, foram recebidos votos entre os dias 21 e 30 de setembro.

Para efeitos de votação presencial, funcionaram Mesas de Voto em Lisboa, na sede da Região Sul, em Faro, em Évora, em Santarém e em Portalegre, nas sedes das Delegações Distritais, entre as 09h00 e as 20h00 do dia 30 de setembro.

No conjunto da Região Sul votaram 1.097 membros efetivos no pleno gozo dos seus direitos, com uma votação eletrónica massiva de 93,4%.

Foi admitida a sufrágio uma lista candidata ao Conselho Diretivo, encabeçada pelo Eng. Luis de Carvalho Machado como candidato a Presidente, com a designação RA, que recebeu 972 votos.

O Conselho Diretivo da Região Sul tomou posse no dia 8 de outubro de 2020, em cerimónia que teve lugar na sala de reuniões da Região Sul, no piso 5 do edifício Sede, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia da Região Sul, Eng. Luis Mira Amaral, e contou com a presença do Bastonário da Ordem dos Engenheiros, o Eng. Carlos Mineiro Aires.

O Conselho Diretivo da Região Sul para o restante do mandato 2019 a 2022 ficou assim constituído:

Presidente:	Luis de Carvalho Machado
Vice-Presidente:	Sandra Ferreira Antunes Domingues
Secretário:	Maria Helena Kol de Carvalho Santos Almeida de Melo Rodrigues
Tesoureiro:	Arnaldo Lobo Moreira Pêgo (faleceu a 15 de dezembro de 2020)
	António José Vieira Alves Carias de Sousa
Vogal:	António José Vieira Alves Carias de Sousa
Vogal:	Rui Pedro de Sousa Barreiro
Vogal:	Ana Filipa Ribeiro Tavares França

Da mesma forma, os colaboradores da Região Sul garantiram a logística eleitoral e também funcionou uma Linha de Apoio ao eleitor.

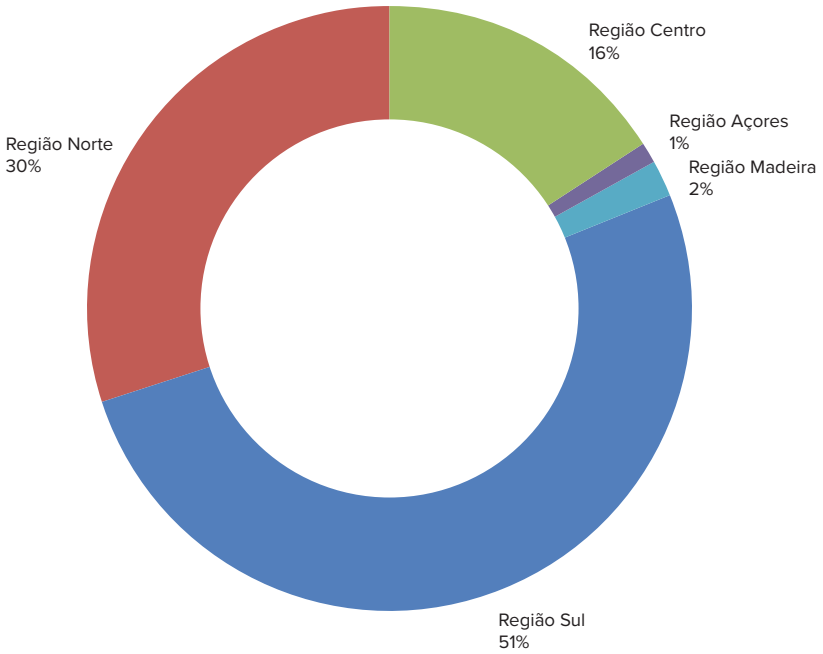
Como nota relevante, regista-se que o falecimento ocorrido a 15 de dezembro de 2020 do Tesoureiro, Eng. Arnaldo Pêgo, determinou a decisão por unanimidade do Conselho Diretivo, tomada na sua reunião de 18 de janeiro de 2021, de as respetivas funções passarem a ser desempenhadas pelo Vogal Eng. António Carias de Sousa, em acumulação com os pelouros que estavam a si distribuídos.

Movimento Associativo

No final do ano de 2020 o número total de membros inscritos na Ordem dos Engenheiros era de 57.809, sendo que na Região Sul estavam inscritos 29.661 membros, representando 51,3%.

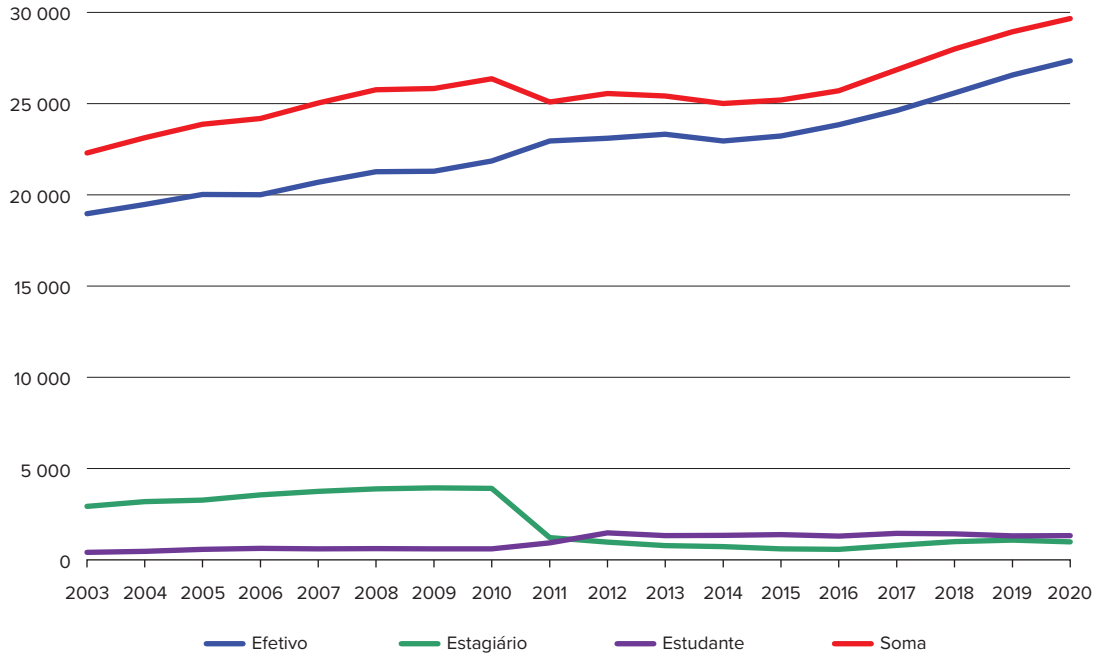
A distribuição do número de membros pelas cinco regiões da Ordem dos Engenheiros era a seguinte:

Membros inscritos na Ordem dos Engenheiros por região em 2020



A evolução do número de membros na Região Sul (excluindo a categoria de Membro Correspondente) foi a seguinte:

Membros inscritos na Região Sul por categoria



Nos últimos cinco anos a evolução registada foi a seguinte:

Membros inscritos na Região Sul por categoria

Categoria	2016	2017	2018	2019	2020
Efetivo	23 837	24 625	25 576	26 566	27 352
Estagiário	567	784	995	1 071	984
Estudante	1 302	1 448	1 417	1 304	1 325
Correspondente	12	14	15	16	16
Total	**25 718**	**26 871**	**28 003**	**28 957**	**29 677**

Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em vigor em 31 de dezembro de cada ano.

Verificou-se, assim, um aumento sustentado do número de membros inscritos na Região Sul (15,4% nos últimos cinco anos), sendo que de 2019 para 2020 o acréscimo foi de 720 membros (2,5%).

O quadro e o gráfico seguintes exibem informação detalhada da distribuição dos membros inscritos na Região Sul por Colégios de Especialidade.

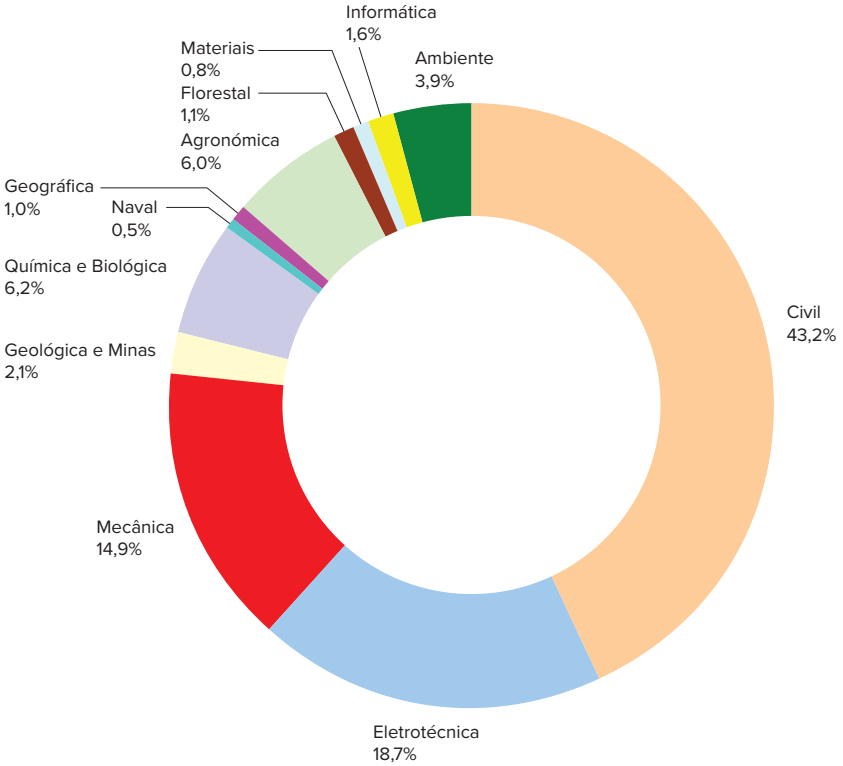
Evolução do número de membros inscritos na Região Sul por Especialidade

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Civil	7 027	7 326	7 648	7 930	8 338	8 676	8 965	9 335	9 711	9 908
Eletrotécnica	4 573	4 643	4 770	4 798	4 884	4 940	4 941	5 047	5 149	5 091
Mecânica	2 895	2 970	3 067	3 129	3 234	3 321	3 342	3 515	3 635	3 670
Geológica e de Minas	333	348	371	401	423	460	479	517	536	544
Química e Biológica	1 896	1 912	1 911	2 016	2 081	2 130	2 118	2 145	2 161	2 080
Naval	118	126	130	134	139	144	150	159	158	155
Geográfica	215	219	226	240	240	251	257	259	266	262
Agronómica	2 242	2 245	2 264	2 237	2 273	2 297	2 202	2 228	2 235	2 165
Florestal	333	343	360	357	362	372	365	371	367	348
Materiais	149	170	179	194	207	215	223	238	240	237
Informática	263	281	305	341	362	382	396	426	452	471
Ambiente	281	335	457	517	581	678	744	795	857	904
Correspondentes	n.d.	n.d.	n.d.	11	11	9	9	9	9	10

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Civil	10 179	10 205	10 409	10 525	10 521	10 754	10 994	11 482	12 008	12 541	12 828
Eletrotécnica	5 187	4 888	4 973	4 904	4 821	4 839	4 896	5 110	5 311	5 423	5 543
Mecânica	3 746	3 494	3 586	3 573	3 514	3 529	3 657	3 869	4 076	4 284	4 432
Geológica e de Minas	568	542	543	565	559	554	574	586	601	609	636
Química e Biológica	2 081	1 901	1 959	1 820	1 741	1 742	1 743	1 851	1 864	1 817	1 832
Naval	156	126	128	124	120	120	120	124	126	128	134
Geográfica	269	279	283	299	281	270	271	280	283	283	284
Agronómica	2 156	1 922	1 879	1 841	1 735	1 692	1 686	1 697	1 728	1 760	1 775
Florestal	351	304	320	311	287	271	272	276	290	298	315
Materiais	241	183	182	176	187	181	197	204	204	219	227
Informática	489	399	419	404	384	383	389	413	438	466	489
Ambiente	945	851	876	870	851	865	907	965	1 059	1 113	1 166
Correspondentes	9	9	10	10	9	10	12	14	15	16	16

Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em vigor em 31 de dezembro de cada ano.

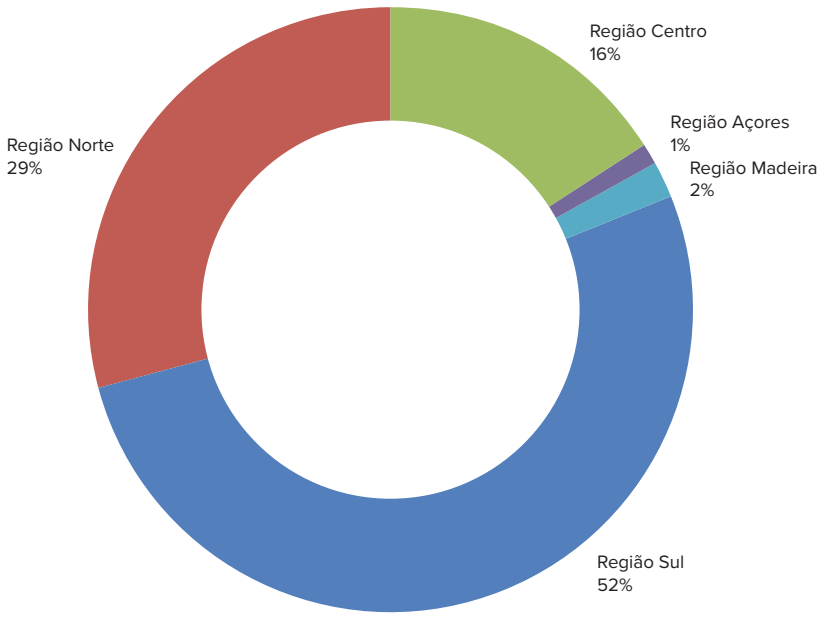
Membros inscritos na Região Sul por Especialidade
a 31 de dezembro de 2020



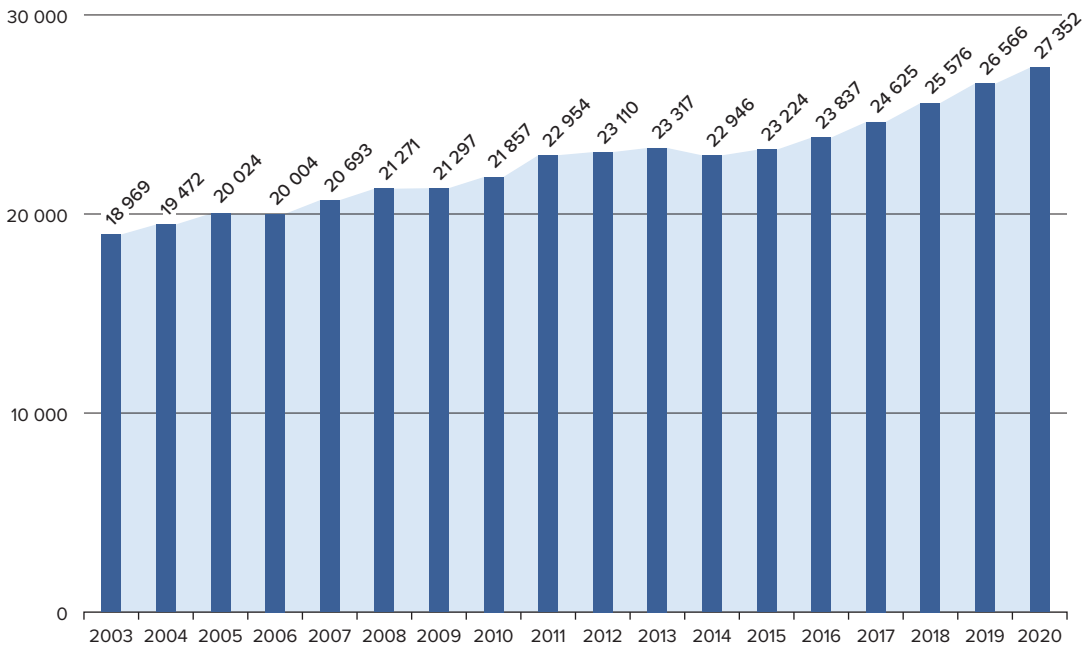
A categoria principal dos membros da Ordem dos Engenheiros é a de Membro Efetivo, sendo o seu número total de 52.399 a 31 de dezembro de 20202, com 27.352 na Região Sul, o que representava 52,2%.

A evolução do número de membros efetivos na Região Sul é demonstrada no gráfico seguinte:

Membros efetivos inscritos na Ordem dos Engenheiros por Região
a 31 de dezembro de 2020



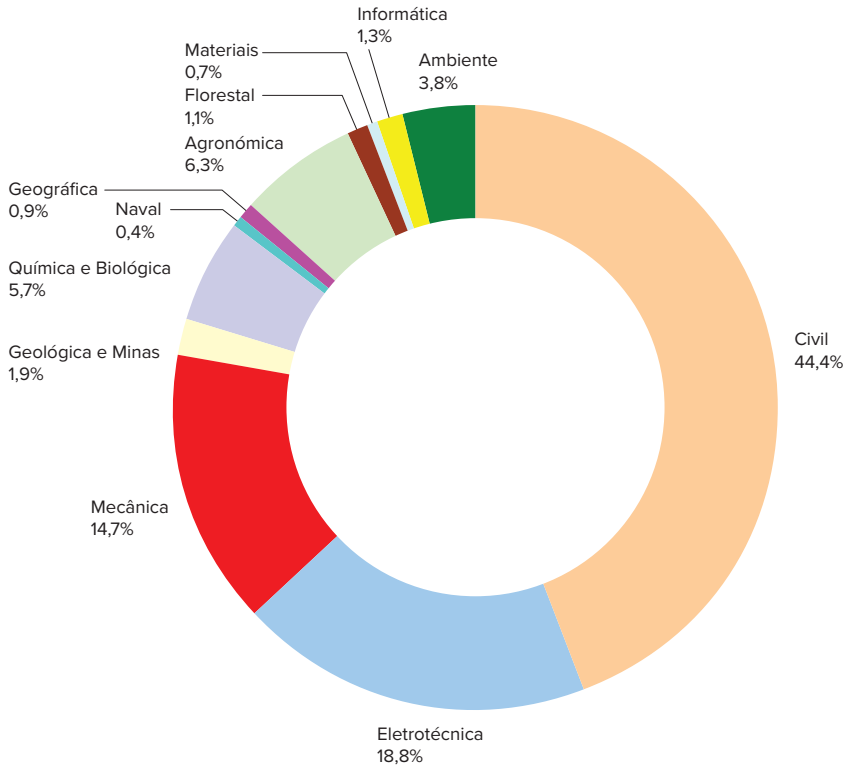
Evolução do número de Membro Efetivos



No ano de 2020 observou-se a manutenção da tendência de crescimento do contingente de membros efetivos, com o registo de um aumento de 786 membros, a que corresponde cerca de 3%, ainda que noutras categorias tenha havido redução.

O gráfico seguinte mostra a distribuição dos membros efetivos inscritos na Região Sul por Colégios de Especialidade.

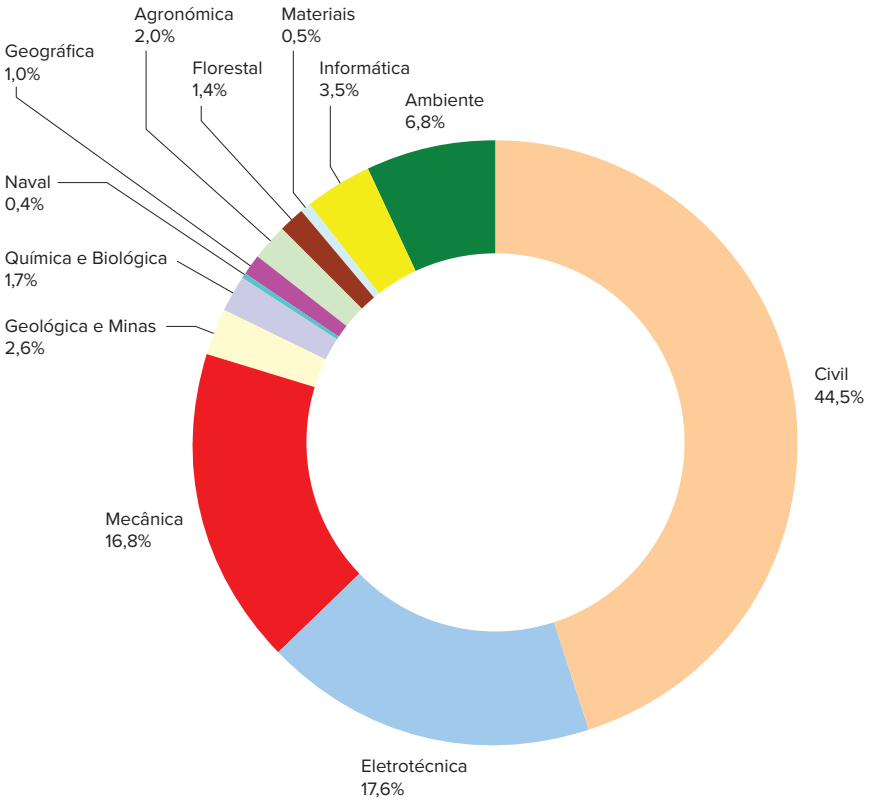
Membros Efetivos inscritos na Região Sul por Especialidade a 31 de dezembro de 2020



Em 2020 o número de membros estagiários diminuiu em relação a 2019, com menos 87 membros, o que representa uma redução de -8,1%.

O gráfico seguinte mostra a distribuição dos membros estagiários inscritos na Região Sul por Colégios de Especialidade.

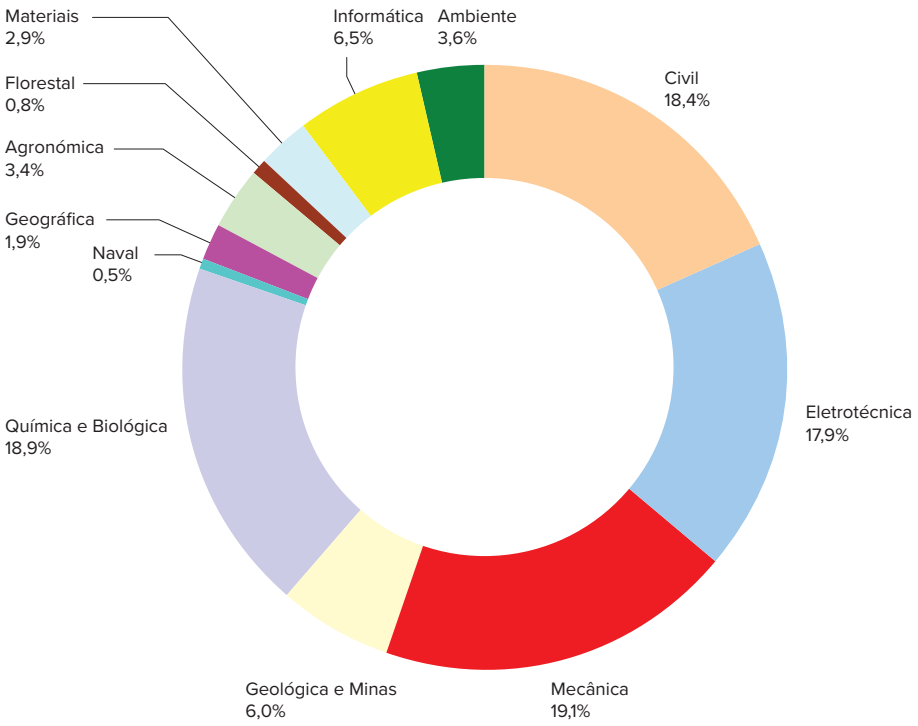
Membros Estagiários inscritos na Região Sul por Especialidade a 31 de dezembro de 2020



Por último, o número de membros estudantes teve um ligeiro aumento de 2019 para 2020, com 21 novos membros, correspondendo a 1,6%.

O gráfico seguinte mostra a distribuição dos membros estudantes inscritos na Região Sul por Colégios de Especialidade.

Membros Estudantes inscritos na Região Sul por Especialidade a 31 de dezembro de 2020



Distribuição por Título Profissional

Os membros efetivos da Ordem dos Engenheiros estão distribuídos da seguinte forma:

Títulos Profissionais

		N.º de membros
Membros Efetivo	N1	794
	N2	21 455
Sub-total		22 249
Membros Séniores		4 979
Membros Conselheiros		124
Total de Membros Efetivos		**27 352**

Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em vigor em 31 de dezembro de 2020

Distribuição por Distrito

Os membros da Ordem dos Engenheiros podem estar inscritos numa região e ter uma morada fora dos distritos abrangidos por essa região, pelo que se apresenta de seguida a distribuição dos membros da Região Sul por Distritos.

Membros inscritos na Região Sul por Distrito

Distrito	Categoria de Membro				Total Geral
	Membro Correspond.	Membro Efetivo	Membro Estagiário	Membro Estudante	
Aveiro	1	107	3	1	112
Beja	1	341	25	36	403
Braga		104	1	4	109
Bragança		17			17
Castelo Branco		116	1	2	119
Coimbra		118	2	1	121
Évora	1	459	26	32	518
Faro		1 152	58	82	1 292
Guarda		35		3	38
Leiria		413	7	32	452
Lisboa	10	17 622	568	742	18 942
Portalegre		207	12	8	227
Porto		235	8	6	249
Região Aut. da Madeira		55	2	2	59
Região Aut. dos Açores		51	1	4	56
Santarém		1 048	71	100	1 219
Setúbal	3	3 484	169	246	3 902
Viana do Castelo		34			34
Vila Real		22		4	26
Viseu		74	2	4	80
Fora País		1 658	28	16	1 702
Total	**16**	**27 352**	**984**	**1 325**	**29 677**

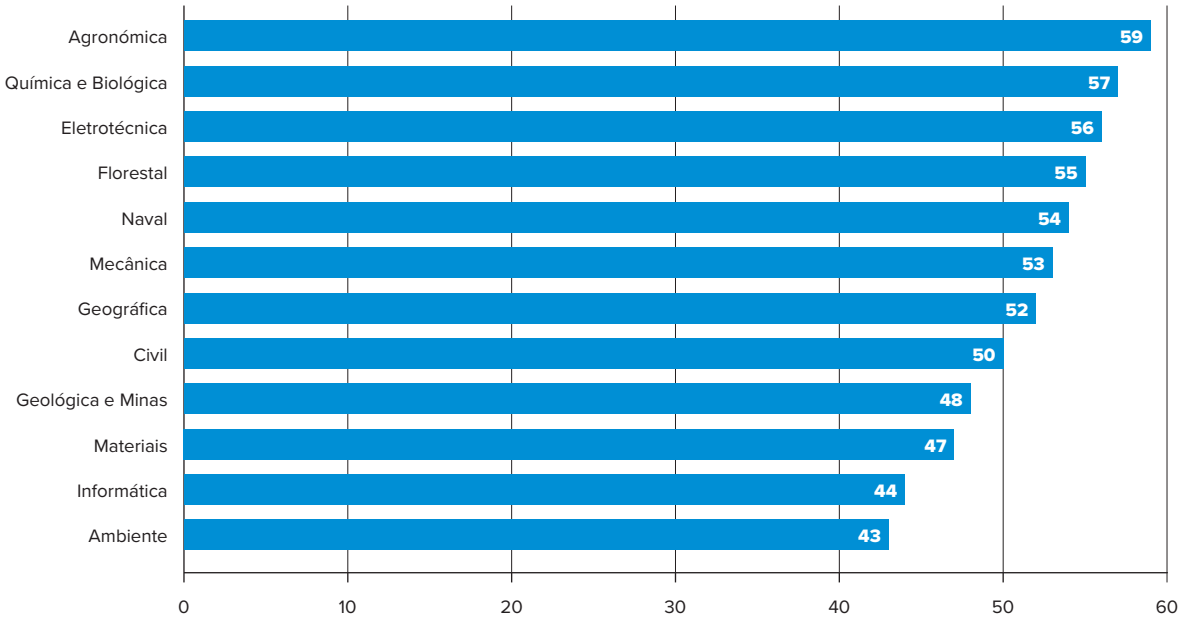
Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em vigor em 31 de dezembro de 2020

A Região Sul tem quatro Delegações Distritais: Santarém, Faro, Évora e Portalegre.

Membros por média de idades

A média de idade dos membros por Colégio de Especialidade é a seguinte:

Membros por média de idades

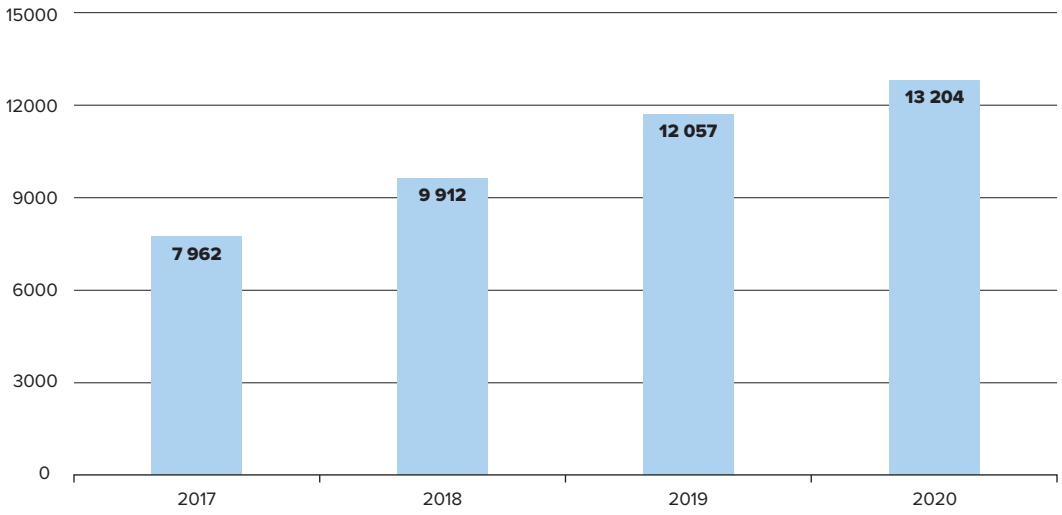


De salientar a reduzida representatividade dos membros mais jovens no conjunto de membros da Região Sul, apesar de o Conselho Diretivo ter apostado nos últimos anos em várias ações de captação de membros estudantes junto das Escolas Superiores de Engenharia.

Declarações

O número de declarações para uso profissional emitidas pela Região Sul para os seus membros teve a seguinte evolução:

Declarações profissionais emitidas na Região Sul



A emissão de declarações no ano de 2020 por Colégio de Especialidade foi a seguinte:

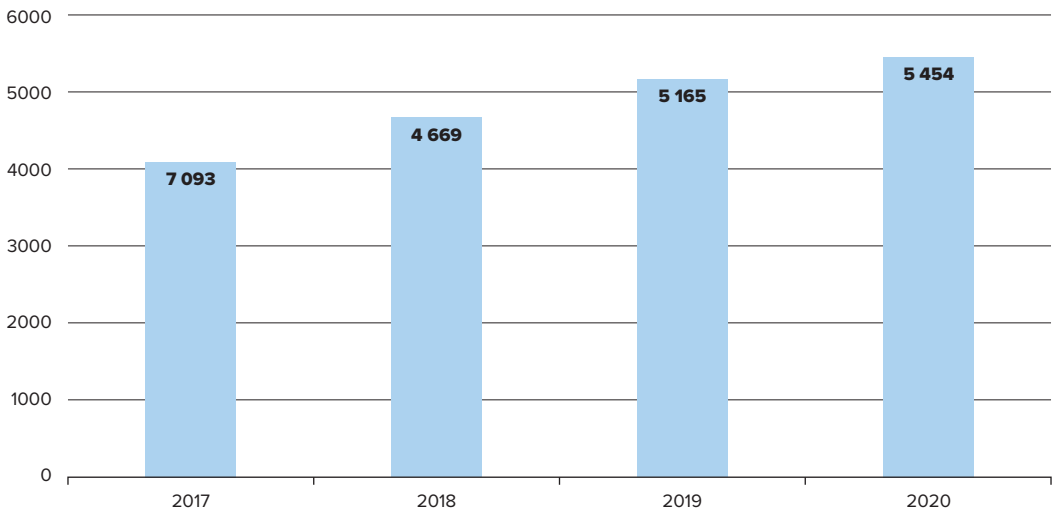
Número de declarações emitidas por Especialidade

Colégio	Número de declarações emitidas
Civil	10 327
Eletrotécnica	1 630
Mecânica	770
Geológica e de Minas	94
Quimica e Biológica	33
Naval	6
Geográfica	19
Agronómica	62
Florestal	15
Materiais	19
Informática	9
Ambiente	220
Total	**13 204**

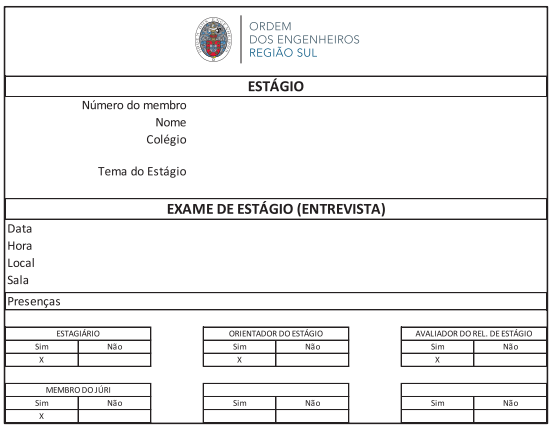
Constata-se, assim, que os Colégios com Atos de Engenharia regulados são os que têm mais declarações emitidas.

Por outro lado, a evolução do número de membros que solicitaram declarações no mesmo período foi a seguinte:

Membros que solicitaram declarações profissionais



No ano de 2020, 19,9% dos membros efetivos inscritos na Região Sul solicitaram a emissão de uma (ou mais) declaração para uso profissional, sensivelmente o mesmo que em 2019 (19,4%).


ORDEM DOS ENGENHEIROS REGIÃO SUL

ESTÁGIO

Número do membro
Nome
Colégio

Tema do Estágio

EXAME DE ESTÁGIO (ENTREVISTA)

Data
Hora
Local
Sala

Presenças

ESTAGIÁRIO		ORIENTADOR DO ESTÁGIO		AVALIADOR DO REL. DE ESTÁGIO	
Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
X		X		X	

MEMBRO DO JÚRI					
Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
X					

Exames de Estágio

O Estatuto da Ordem dos Engenheiros define no Artigo 20.º o estágio de admissão à Ordem dos Engenheiros e impõe um exame final de estágio.

Em 2020 foram feitos 240 exames de Estágio, o que representou uma diminuição de 10,1% (menos 27 exames).

Dos 12 Conselhos Regionais de Colégio de Engenharia da Região Sul destaca-se o de Engenharia Civil com 174 exames de estágio (72,5% do total).

Durante 2018 a 2020 realizaram-se os seguintes exames de estágio:

Exames de Estágio

Colégio	Exames		
	2018	2019	2020
Civil	178	195	174
Eletrotécnica	20	22	23
Mecânica	33	22	16
Geológica e de Minas	1	5	3
Química e Biológica	1	2	4
Naval			
Geográfica	4		2
Agronómica	1		2
Florestal			1
Materiais		1	
Informática		2	
Ambiente	8	18	15
Total	**246**	**267**	**240**

O exame final de estágio é constituído por uma prova, em formato de entrevista, perante um júri de avaliação, em que é realizada a discussão e avaliação do Relatório de Estágio.

O júri é composto por três membros efetivos da Ordem com mais de cinco anos de inscrição.

Para poderem ser efetuados todos os exames de estágio, de acordo com o respetivo Regulamento, foi criada uma bolsa de avaliadores de onde são escolhidos dois elementos para fazerem parte do júri de cada exame, uma vez que o terceiro elemento é obrigatoriamente o Orientador do Estágio.

Esse serviço é remunerado e a bolsa de avaliadores de exames de estágio da Região Sul está aberta às inscrições dos membros efetivos da Região.

Balcão Único Eletrónico da Ordem dos Engenheiros

O artigo n.º 146 da Lei n.º 123/2015 (Estatuto da Ordem dos Engenheiros), estipula no seu n.º 1 que: "*Todos os pedidos, comunicações e notificações previstos no presente Estatuto entre a Ordem e profissionais, sociedades de engenheiros ou outras organizações associativas de profissionais para o exercício de engenharia, com exceção dos relativos a procedimentos disciplinares, são realizados por meios eletrónicos, através do balcão único eletrónico dos serviços, referido nos artigos 5.º e 6.º do Decreto -Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, acessível através do sítio na Internet da associação pública profissional em causa*".

Para dar cumprimento a esta imposição, a Ordem dos Engenheiros colocou à disposição dos seus membros o Balcão Único eletrónico, em fevereiro de 2017, onde os seus membros podem efetuar todos os pedidos e procedimentos relacionados com o movimento associativo.

A disponibilização do Balcão Único eletrónico veio alterar a forma de comunicação dos membros com a Ordem dos Engenheiros, simplificando-a drasticamente, pois o membro pode aceder pela Internet, quando quiser, a esse balcão sem limitações de horário e efetuar os seus pedidos do movimento associativo, bem como alterar os dados pessoais, com a vantagem adicional de que o resultado é imediato para a quase totalidade das operações.

No final de 2020 encontravam-se registados no Balcão Único 57,1% dos membros da Região Sul (cerca de 17 mil membros).

Para além de consultar os seus dados, estão disponíveis aos membros as seguintes funcionalidades no Balcão Único:

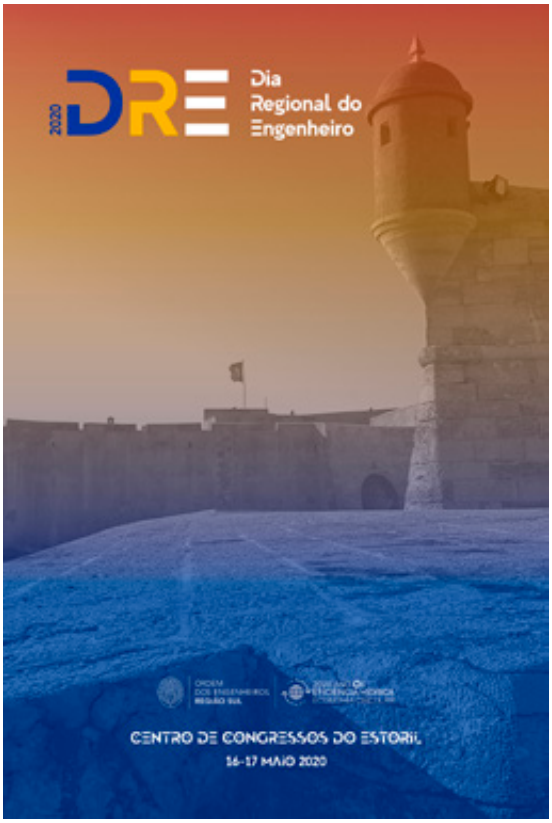
- Emissão de declarações e documentos profissionais na hora
- Disponibilização dos documentos em formato eletrónico e de um arquivo desses documentos (declarações, faturas, cópia de documentos, etc.)
- Possibilidade de efetuar os seus pagamentos de serviços prestados pela Região Sul (quotas, taxas de candidatura, inscrições em cursos e eventos, etc.)
- Aceder e alterar os seus dados pessoais
- Consultar o histórico do seu movimento associativo
- Solicitar a outorga de títulos profissionais
- Efetuar todas as operações relativas ao estágio (pedido de início, de avaliação, etc.)
- Introduzir o seu percurso profissional e curricular
- Alterar a região onde se encontra inscrito
- Solicitar a alteração da sua situação (isenção, cancelamento, etc.)
- Inscrever-se automaticamente em ações de formação e outros eventos

O Balcão Único eletrónico tem vindo a ser um importante meio de comunicação dos membros com os serviços da Região Sul, na ótica da modernidade, simplificação e melhoria da prestação de serviços que constitui um objetivo permanente de atuação.

Dia Regional do Engenheiro

O Dia Regional do Engenheiro é a mais relevante iniciativa institucional da Região Sul.

Em 2020, estava previsto ocorrer durante o fim de semana de 16 e 17 de maio, no distrito de Lisboa, concelho de Cascais, com a realização da sessão solene no Centro de Congressos do Estoril e o jantar de gala no Forte de São Julião da Barra, em Oeiras.



Esteve ainda prevista uma novidade na sexta-feira anterior: o *Engineering Job Market Lisbon OERS 2020* , como feira de emprego alargada, que juntaria, num único espaço, os estudantes de todas as engenharias das Universidades e Politécnicos da Região Sul e as potenciais empresas empregadoras, com o objetivo de fomentar a proximidade com os futuros jovens engenheiros, por forma a atraí-los para a nossa Ordem, assim como para a Sessão Solene.

As atividades de caráter desportivo de domingo seriam, como habitualmente, desenvolvidas em colaboração com o Núcleo de Karting da OE e com o Clube de Golfe dos Engenheiros.

Com o despoletar da pandemia global da Covid-19 e o agravamento a partir de março em Portugal, o Conselho Diretivo deliberou cancelar as comemorações.

ATIVIDADES FORMATIVAS

Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional

A frequência e aprovação nos cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional são obrigatórias para admissão de novos membros efetivos e constituem também uma oportunidade para a reflexão sobre a atuação do Engenheiro na vida profissional e em sociedade.

Com o despoletar da pandemia da Covid-19 o calendário presencial programado e as metodologias consolidadas ao longo das suas diversas edições tiveram de ser revistos, mas foram promovidas sete edições do curso (74º a 80º), que decorreram online, através da plataforma Zoom, dando assim aos residentes no continente, nas Regiões Autónomas e no estrangeiro a oportunidade de frequentar o curso sem necessidade de se deslocarem.

Formandos por Curso de Ética

Cursos	Datas	Teóricas	Práticas	N.º de formandos
74.º	16 e 23 de maio	1	2	51
75.º	30 de maio e 6 de junho	1	2	51
76.º	20 e 27 de junho	1	2	44
77.º	4 e 11 de julho	1	2	54
78.º	19 e 26 de setembro	1	2	54
79.º	17, 23 e 24 de outubro	1	3	67
80.º	14 e 21 de novembro	1	2	42
Totais		**7**	**15**	**363**

No total das sete edições participaram e realizaram a prova de avaliação 363 formandos, tendo 361 obtido aprovação, dos quais 42 com distinção.

Cursos de Especialização em Engenharia e Gestão (Técnico+)

Desde o segundo semestre de 2019 que a formação avançada do Instituto Superior Técnico (IST) passou a ser ministrada regularmente através do Técnico+, tendo sido assinado um novo protocolo com a Região Sul a 23 de julho de 2019, em substituição do existente com o ex-Departamento de Engenharia e Gestão (DEG).

O Curso de Especialização em Engenharia e Gestão do IST, iniciativa resultante dessa anterior colaboração, assumiu a designação de Programa de Especialização em Engenharia e Gestão, continuando a ser promovido pelo Conselho Diretivo da Região Sul, em parceria com o Instituto Superior Técnico (IST), através do Técnico+.

Cada um dos cursos de especialização administrados neste âmbito pode ser encarado como parte integrante do referido Programa ou como independente, permitindo a obtenção de um Diploma do IST.

Durante o ano de 2020 realizaram-se 9 cursos de especialização dentro deste Programa, somando um total de 140 formandos.

Formandos por Curso de Especialização

Cursos	Datas	N.º de formandos
Gestão para Engenheiros	20 de janeiro a 20 de março	2
Business Intelligence e Analítica Avançada de Dados	4 a 29 de maio	7
Gestão de Projetos de Engenharia	4 de maio a 2 de junho	21
Economia para Engenheiros	25 de maio e 6 de julho	13
Gestão de Projetos de Engenharia	1 de setembro e 2 de outubro	19
Finanças para Engenheiros	22 de setembro a 17 de novembro	15
Gestão para Engenheiros	12 de outubro a 7 de dezembro	14
Business Intelligence e Analítica Avançada de Dados | 2ª edição	28 de outubro e 3 de dezembro	10
Engenharia da Decisão	23 de novembro 2020 a 27 de janeiro de 2021	18
Total de formandos		**140**

A cooperação existente entre o Instituto Superior Técnico e a Região Sul da Ordem dos Engenheiros foi alargada a outras ações formativas do Técnico+, consideradas de interesse para os membros, que passaram a beneficiar de um desconto de 10% no valor da inscrição desde julho de 2019.

Cursos de Especialização em Gestão (CEGE/ISEG)

Em julho de 2020 finalizou a 18.ª edição do Curso de Especialização em Gestão – Formação Avançada para Engenheiros, ministrado pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG).

Concebido especificamente para Membros da Ordem dos Engenheiros, o curso resultava da parceria anteriormente existente com o ISEG, através do CEGE-Centro de Estudos de Gestão, tendo sido descontinuado após esta edição.

A cooperação existente encontra-se, por força da decisão unilateral daquele Instituto, em revisão, sem prejuízo de ter sido alargada a outras ações formativas consideradas de interesse, pelo que os membros da Região Sul beneficiam do desconto de 10% em toda a oferta formativa proporcionada regularmente pela ISEG *Executive Education*.

Protocolo Coimbra *Business School*-ISCAC / Região Sul

Em 17 de novembro teve início a 13ª edição da Pós-Graduação em Avaliação e Gestão na Atividade Imobiliária, da Coimbra Business School-ISCAC, em formato online, que teve o apoio da Região Sul na respetiva divulgação, ao abrigo do protocolo de colaboração em vigor entre as duas entidades, e que conta com 6 membros da Ordem entre os inscritos.

Esta nova parceria irá possibilitar alargar a cooperação a outras ações formativas com interesse para os membros, com condições mais vantajosas.

Cursos de Línguas

O Conselho Diretivo da Região Sul promoveu a realização de dois cursos de línguas estrangeiras em 2020.

Mais uma vez, a preferência recaiu sobre o inglês, devido à importância desta língua nos mercados internacionais, com os membros a continuaram a manifestar interesse pela aprendizagem e integração de vocabulário técnico para aplicação na sua atividade profissional.

A evolução da situação pandémica em Portugal conduziu, no entanto, ao adiamento de dois cursos presenciais que estavam programados para ter início nos primeiros meses do ano, mas as edições tiveram lugar no segundo semestre, em formato online, após averiguadas tanto as condições e meios da escola de línguas como a disponibilidade da parte dos membros para a frequência adequada das aulas.

A 21 de setembro teve início uma turma de continuidade, que contou com 14 participantes (máximo requerido).

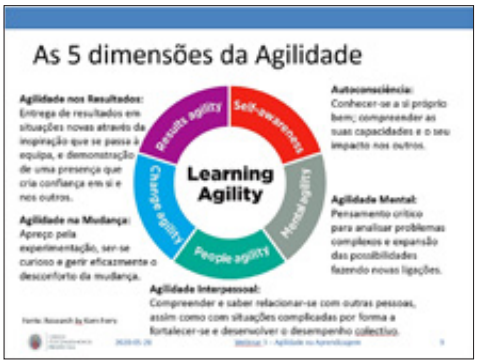
A 29 de setembro iniciaram as aulas 11 membros que esgotaram as inscrições da nova edição, sendo sujeitos a provas de aferição para ajuste ao nível requerido.

A entrega dos respetivos diplomas está prevista para final do primeiro trimestre de 2021.

Ciclo de Conferências subordinado ao tema "Os Novos Desafios da Engenharia"

Em dezembro de 2019 foi constituída uma comissão *adhoc* para dar continuidade a esta iniciativa em 2020, através do desenvolvimento de novas sessões no âmbito do Ciclo de Conferências sobre "Os Novos Desafios da Engenharia", iniciativa lançada em 2018 pelo Conselho Diretivo com o objetivo de debater e refletir sobre as tendências científicas e tecnológicas e os desafios de futuro na profissão.

Contudo, com o agravamento da pandemia da Covid-19 em Portugal no primeiro trimestre de 2020, não houve condições para a sua concretização.



Ciclo de Formações em "*Soft Skills*"

Com o intuito de minimizar os efeitos da situação de confinamento e da consequente redução das atividades, e tendo em vista reforçar a sua aposta estratégica na formação de qualidade ao longo da vida, o Conselho Diretivo decidiu disponibilizar aos seus membros acesso a diversas ações de formação, *webinars* e *workshops online*, para aperfeiçoamento das chamadas *soft skills* – competências pessoais e comportamentais.

O primeiro ciclo de *webinars*, conduzidos pela engenheira Maggie João, Executive & Medical Coach, teve início a 14 de maio, com o tema "Como aumentar a eficácia do Teletrabalho e Telepresença" e reuniu uma audiência de 60 engenheiros. Foram partilhadas várias *best practices* a ter em conta para se ter objetivos, foco, disciplina e momentos de bem-estar, ingredientes essenciais para o sucesso no teletrabalho.

A 21 de maio o tema foi: "*As 4 Inteligências e o Bem-estar no contexto do Covid-19*", com a participação de 61 membros. Esta sessão abordou o conceito das inteligências múltiplas, tendo sido partilhadas ferramentas, ações tangíveis e boas práticas para melhorar as diversas inteligências: física, emocional, espiritual e racional.

O último *webinar* desta primeira série, dedicado à: "*Agilidade na Aprendizagem*", decorreu no dia 28 de maio e registou 70 interessados. Foi abordada a definição desse conceito e de Agilidade Emocional, com partilha das melhores práticas para aumentar a agilidade em 5 dimensões: Mental, Interpessoal, na Mudança, nos Resultados e na Autoconsciência.

Ainda em maio, foram realizadas mais duas formações *online*, desta vez em colaboração com a empresa Insignis West, tendo como formadora Liliana Lago, certificada em Master Coaching e com MBA em Gestão de Recursos Humanos.

Neste âmbito, foram abordadas as temáticas da "*Gestão de Stress*" e da "*Comunicação Empática*", nos dias 18 e 22 de maio, respetivamente. A primeira sessão teve enfoque na prevenção e estratégias de gestão do stress e a segunda revelou

três técnicas poderosas que permitem o aprofundar do relacionamento interpessoal e a eficiência na receção da mensagem. Com vagas limitadas, preenchidas de imediato após a sua divulgação, tiveram uma audiência total de 98 engenheiros.

O mês de maio terminou com a formação intitulada "*Boas Práticas de Gestão de Tempo para Produtividade em Teletrabalho*", realizada no dia 26, em duas sessões com horários distintos, que atingiu o total de 64 formandos.

A formadora, Ana Relvas, doutorada em Engenharia Aeroespacial, *Coach e Master Practitioner* em Programação Neurolinguística, seguiu uma dinâmica de trabalho em pequenos grupos e de resposta conjunta a questões.

A sessão teve como objetivo abordar a importância do foco para a obtenção de resultados e permitiu sintetizar algumas técnicas para criar momentos de foco, lidar com os obstáculos ao foco, planear e definir objetivos/ prioridades em tempos de confinamento e, também, tirar partido da energia ao longo do dia.

Tendo em conta a procura constante e o enorme sucesso que estas primeiras formações *online* em *soft skills* suscitaram junto dos membros, o Conselho Diretivo decidiu continuar a proporcionar estes conteúdos formativos.

Assim, em junho decorreram três ciclos adicionais de formação.

A primeira série foi constituída por quatro módulos dedicado às várias facetas da "*Liderança*".

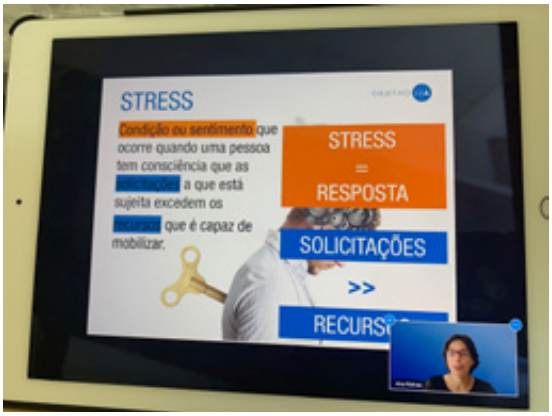
Em 9 de junho decorreu a "*Introdução à Liderança*", na qual foi possível refletir sobre as competências que os líderes necessitam de desenvolver, incentivando os 67 participantes a realizar uma auto-análise e a procurar o desenvolvimento dessas mesmas competências, de forma a terem equipas motivadas e produtivas.

A 12 de junho, a sessão sobre "*Comunicação e Liderança*" ajudou a descobrir os pilares para uma comunicação eficiente, a conhecer estratégias para melhorar a comunicação verbal e não verbal, bem como a identificar as boas práticas para uma comunicação à distância, condições imperativas para que a liderança se cumpra de forma positiva, inspiradora e potenciadora de ação. Teve 56 participantes.

No dia 16 de junho decorreu o terceiro módulo, intitulado "*Gestão de Equipas em Teletrabalho*", que teve como intuito reforçar as competências dos líderes em contexto de gestão de equipas à distância e que contou com perto de 60 participantes.

A quarta e última formação online desta série realizou-se em 19 de junho e reuniu 47 participantes.

Versou sobre a "*Motivação de Equipas em Tempos de Pandemia*" e conduziu à reflexão sobre práticas de liderança que motivam a equipa, bem como competências comportamentais, como inteligência emocional e *rapport,* que se traduzem em líderes inspiradores.



Em junho realizou-se um segundo ciclo, desta vez com três workshops online, dedicados às boas práticas em "*Comunicação*".

No dia 16 de junho o tema foi "*Como fazer reuniões eficazes*".

Nesta ação, Ana Relvas, propulsora do projeto Objetivo Lua, trouxe algumas métricas que fazem pensar no desperdício de tempo.

Foram também trabalhadas, em dinâmica de grupo, ferramentas e dicas úteis para facilitar uma reunião eficaz, ou seja, aquela em que o respetivo propósito é cumprido no tempo disponível e em que são criadas as condições para que o acordado por todos seja realizado.

O segundo workshop, intitulado "*Como escrever emails que geram resposta*", realizou-se no dia 18 de junho e foi dedicado à ferramenta do email, abordando 4 fases da utilização desta ferramenta: o conteúdo do email e a sua estrutura, os campos, a formatação e como agilizar o seguimento dos emails, para que sejam priorizados, compreendidos e levem à ação.

O último dos três workshops online deste ciclo decorreu no dia 23 de junho. "*Como dar feedback construtivo*" e mais positivo, com a intenção de transformar o futuro, e melhorar a forma como o mesmo é transmitido foram os objetivos do grupo de trabalho, que participou ativamente nos exercícios solicitados pela formadora Ana Relvas.

Este segundo ciclo juntou um total de 92 formandos.

Ainda em junho, o Conselho Diretivo promoveu um terceiro ciclo de três workshops online sobre "*Inteligência Emocional*".

A primeira sessão, ocorrida no dia 25 de junho, abordou o tema "*Como resolver problemas*" e permitiu trabalhar, em grupo, uma estrutura de *auto-coaching* para sair do problema e encontrar o distanciamento necessário para o resolver.

O segundo workshop, no âmbito deste mesmo ciclo, decorreu no dia 30 de junho, desta vez sobre: "*Gestão de stress e estado emocional*".

Os participantes tiveram oportunidade de trabalhar o stress fisiologicamente e de praticar exercícios, de forma a otimizar o estado mental e a gerir melhor a sensação de stress.

No dia 2 de julho decorreu o terceiro e último workshop, tendo como tema o "*Treino da Mente*".

Os participantes trabalharam técnicas de *Mindfulness*, conceito que, para alguns, foi totalmente novo e que foi muito apreciado por grande parte dos presentes.

Este ciclo juntou um total de 93 formandos.

Em julho decorreu mais um ciclo de workshops online, por seu turno dedicado à "*Gestão de Prioridades*".

Teve início no dia 7 de julho, com a realização da primeira sessão com o tema "*Rotinas de planeamento e melhora contínua*".

A formadora Ana Relvas partilhou histórias e exemplos, bem como disponibilizou ferramentas que ajudam a aumentar a probabilidade de realização das tarefas diárias.

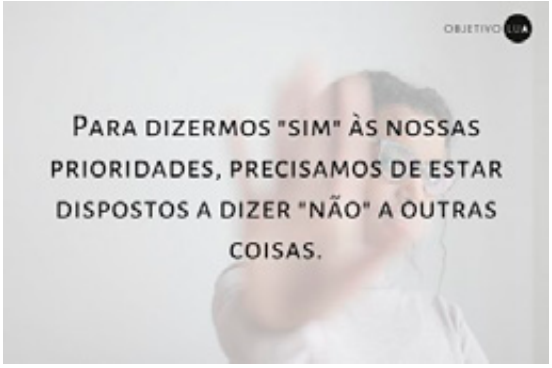
O segundo workshop, designado como: "*Gestão de Prioridades*", teve lugar no dia 9 de julho.

Nele os participantes apreenderam algumas ferramentas para ajudar a gerir as suas escolhas, estruturando-as e tornando-as menos condicionadas por tudo o que acontece no dia-a-dia, e que acaba por prejudicar as prioridades que, à partida, são definidas.

"*Como Ganhar Tempo*" foi o tema da terceira e última sessão, que teve lugar no dia 14 de julho e deu aos participantes acesso a estratégias para melhorar a gestão do seu tempo e dicas para redesenharem as suas "*caixas*" de tarefas do dia-a-dia.

Este ciclo juntou um total de 113 formandos.

O mês de julho recebeu a 22 de julho uma última formação *online* sobre: "*Produtividade e Eficiência online*", à qual aderiram 70 membros, que participaram ativamente.



A produtividade pessoal, os desafios do contexto online e a alta performance foram os pontos-chave desta ação formativa, que decorreu sob a orientação da formadora Liliana Sanches, da empresa de formação e *coaching* MIND4TIME.

Ficou deste modo concluída a época de formação em *soft skills*. Todas estas ações foram concretizadas com suporte na plataforma zoom.

Fornecer ferramentas que auxiliem o desenvolvimento de competências, facilitem o processo de readaptação e reaprendizagem, tanto ao nível pessoal como profissional, e apoiem a reprogramação de processos cognitivos e a adoção de novos métodos foi o objetivo destas iniciativas, que esgotaram rapidamente.

Ficou, por isso, comprovado o interesse generalizado dos engenheiros na aprendizagem destas temáticas transversais, que podem, de facto, otimizar o desempenho profissional e contribuir para a melhoria das competências pessoais e comportamentais, fundamentais, hoje e no futuro, para o sucesso dos engenheiros, em particular nas atuais circunstâncias.

Ao permitirem uma melhor vivência em tempos de pandemia, estas formações foram ao encontro das necessidades dos membros nestes tempos desafiantes, pelo que foi, de facto, uma aposta ganha pelo Conselho Diretivo.

Incluindo estas formações, a Região Sul realizou em 2020 um total de 98 eventos, número significativo atendendo a que verificou a interrupção da atividade nos meses de março e abril, fruto da pandemia e da fatalidade do falecimento do Presidente da Região Sul, mas também de uma redução no segundo semestre, devido ao impacto da preparação do ato eleitoral para conclusão de mandato do Conselho Diretivo, com consequente tomada de posse a 8 de outubro.

Não obstante, a concentração de atividades de formação promovidas pelo Conselho Diretivo e de webinars por parte dos Conselhos Regionais de Colégio nos últimos trimestres permitiu à Região Sul não ficar tão aquém do volume de atividades do ano anterior como seria expectável, dadas as circunstâncias excecionais.

Em contrapartida e pela positiva, verificou-se um aumento do número de participantes em 20%, de 3.925 em 2019 para 4.728 em 2020, fruto do uso das novas tecnologias digitais a partir de maio, que permitiu que todos os eventos fossem difundidos online e facilitou o acesso aos mesmos sem fronteiras geográficas.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

PIJE 2019

Esta iniciativa, promovida anualmente pelo Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros desde 1990, tem como objetivo premiar trabalhos dos diversos ramos da engenharia que se evidenciem pela inovação e aplicabilidade prática.

É dirigida a todos os jovens engenheiros, estagiários ou efetivos, até 35 anos, inscritos na Ordem dos Engenheiros em qualquer das suas Regiões, e pretende valorizar, dinamizar e reconhecer o contributo inovador e diferenciador dos Jovens Engenheiros de todo o país.

Por convite do Conselho Diretivo da Região Sul, integraram o Júri do Prémio Inovação Jovem Engenheiro 2019 (PIJE 2019), os seguintes membros: Francisco de la Fuente Sanchez, que presidiu, Luís Cameira Ferreira, Alexandre José da Costa Velhinho, António Lopes Batista, Augusto Monteiro Gomes, Luís Augusto Ferreira Rodrigues de Macedo, António Leal Sanches e Pedro Ricardo Neto Póvoa.

Nesta 29.ª edição, de entre as 13 candidaturas admitidas a concurso, o Júri propôs atribuir um primeiro prémio, no valor de 10.000 euros, dois segundos prémios *ex-aequo*, no valor de 3.750 euros cada, e duas menções honrosas, previstas no Regulamento.

Os trabalhos premiados pelo PIJE 2019 e respetivos autores consta no quadro seguinte:

Prémio atribuído	Título do trabalho	Autoria do trabalho
1.º Prémio	Metodologia numérica integrada para a previsão e mitigação de vibrações e ruído re-rediado induzidos por tráfego ferroviário	Aires Manuel Silva Colaço
2.º Prémio (ex-aequo)	Definição de uma metodologia para a avaliação sísmica de monumentos complexos de alvenaria	Maria Madalena Saraiva Lamas de Oliveira da Ponte
2.º Prémio (ex-aequo)	Desenvolvimento de um processo de pultrusão de fibras descontínuas para produção de granulados LFT	Francisco da Cunha Saraiva
Menção Honrosa	Análise de imagens por inteligência artificial para medições angulares em túneis de vento	José Pedro de Sousa Ferreira
Menção Honrosa	Conversão de plataformas petrolíferas fixas em parques eólicos em ambiente oceânico	Ana Margarida Luís de Sousa e Tiago Pinto Ribeiro

Pelo trabalho, dedicação e empenho na avaliação dos trabalhos a concurso, a Região Sul agradece a todos os membros do Júri e, em particular, ao seu Presidente, Eng. Francisco Sanchez.

Normalmente a cerimónia de entrega dos prémios é integrada nas comemorações do Dia Regional do Engenheiro da Região Sul, sendo sempre um dos pontos altos desse evento, o qual foi cancelado em 2020 face às contingências e restrições impostas pela atual pandemia, como já referido.

Contudo, o Conselho Diretivo Regional fez questão de realizar esta cerimónia antes que o ano terminasse, naturalmente com a alteração de formato, com presenças muito restritas e com transmissão via plataforma Zoom para acesso online pelos convidados dos premiados e de todos os que não puderam estar no auditório.

A cerimónia foi presidida pelo Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Mineiro Aires, e teve a participação da Vice-Presidente do Conselho Diretivo Nacional, Lídia Santiago, e do Conselho Diretivo da Região Sul, pelo seu Presidente, Luís Machado, a Vice-Presidente, Sandra Domingues, e os Vogais António Carias de Sousa, Rui Barreiro e Filipa França.

PIJE 2020

A Região Sul promoveu, ainda em 2020, a divulgação da 30.ª edição do Prémio Inovação Jovem Engenheiro (PIJE 2020).

Para tal, foram convidados todos os membros da Ordem dos Engenheiros elegíveis a apresentarem candidatura até 30 de dezembro, juntando uma versão digital do habitual *flyer* de divulgação, em video.

Este convite tem sido reforçado, sempre que oportuno, nas várias iniciativas da Região Sul.

À semelhança das edições anteriores do Prémio, foram publicadas todas as informações referentes a esta iniciativa no site da Região Sul, através de uma janela destacada (*pop up*), com acesso direto ao Regulamento e de um *banner* que durante várias semanas figuraram na página principal do Portal da Ordem dos Engenheiros.

A divulgação incidiu também sobre entidades (públicas, privadas e académicas), de alguma forma relacionadas com a área da engenharia, para as quais foram enviadas comunicações com o *flyer* digital, solicitando a colaboração destas na divulgação e partilha entre os seus contactos.

O PIJE 2020 foi igualmente divulgado através de comunicado de imprensa. Nas redes sociais afetas à Região Sul, Facebook, LinkedIn e Instagram, a iniciativa foi promovida através de publicações, com a fixação da imagem oficial na foto de capa do Facebook e *LinkedIn* durante o período de candidaturas.

Foi também afixado um *roll-up* no átrio do Piso 0 e disponibilizados *flyers* em papel nos espaços públicos das instalações das sedes nacional e regional, para além de publicado um anúncio de imprensa, de página inteira, na página 4 da edição número 170 da Revista *Ingenium*.

Na edição anterior da mesma publicação foram divulgadas entrevistas com os três vencedores do PIJE 2019, como forma de destacar a nova edição do prémio e melhor dar a conhecer os jovens engenheiros premiados. As entrevistas tiveram destaque na capa da revista e foram inseridas na rubrica *Primeiro Plano*, localizadas nas páginas 6 e 7 da publicação oficial dos engenheiros.

Até 30 de dezembro, foram recebidas 14 candidaturas.

Por deliberação do Conselho Diretivo em 18 de janeiro foi alargado até 1 de março de 2021 o prazo para entrega das candidaturas.

O alargamento de prazo foi divulgado em todos os canais habituais: na Atualidade do portal da OE; na *homepage*, com inserção de janela (*pop up*) e *banner* e nas redes sociais afetas à Região Sul – Facebook, Instagram e LinkedIn, tendo sido reforçada nas duas primeiras com publicidade paga durante três semanas. Foi ainda efetuada publicidade no semanário Expresso, em papel, através da inserção de um anúncio no Caderno de Economia de 29 de janeiro de 2020.

A divulgação incidiu também sobre as universidades de engenharia, para as quais foram enviadas comunicações solicitando a colaboração na divulgação e partilha aos seus departamentos, alunos e contactos.

Parceria com a STARTUP LISBOA

O Conselho Diretivo da Região Sul tinha definido como prioridade, em 2018, a aposta na promoção de ações inovadoras e atrativas, que demonstrassem o espírito de modernidade da Região Sul e motivassem a participação dos membros, em particular os mais jovens.

Neste sentido, foi estabelecido em janeiro de 2018, e renovado em abril de 2019, o protocolo de colaboração com a Startup Lisboa, uma associação privada sem fins lucrativos, cuja missão passa por apoiar o desenvolvimento das *startups* incubadas nos primeiros anos de atividade, promover a criação de emprego e a renovação urbana, social e económica do centro da cidade de Lisboa.

Esta parceria visava estabelecer relações privilegiadas entre ambas as entidades, materializando-se em iniciativas a desenvolver conjuntamente pelas partes, nomeadamente a realização de eventos dinâmicos e a prestação de apoio, pela Região Sul, sob a forma de consultoria e mentoria, tendo como referência *startups* tecnológicas desenvolvidas por engenheiros.

Pretendia-se fomentar a proximidade ao ecossistema empreendedor português e incrementar a visibilidade e prestígio institucionais junto daquela comunidade, em consequência trazendo jovens engenheiros à Ordem.

Dado que representava para a Região Sul um investimento mensal significativo, destinado a "*Suportar as remunerações e os encargos sociais de um colaborador admitido pela Startup Lisboa, tendo em vista a dinamização da parceria*", o Conselho Diretivo procedeu à avaliação dos benefícios diretos da referida parceria, em termos de eventos conjuntos realizados e da entrada destes jovens engenheiros na Ordem, tendo sido considerada insuficiente.

Com a situação de pandemia, que inviabilizava a realização de eventos presenciais no futuro próximo, o que iria também contribuir negativamente para o saldo desta relação, o Conselho Diretivo deliberou a sua descontinuação a 12 de maio de 2020.

CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO

Em 2020, os Conselhos Regionais de Colégio realizaram um total de 27 atividades, inferior ao previsto por força de importante interrupção da atividade a partir de março, fruto da pandemia.

Foi, no entanto, um trabalho de grande envergadura e esforço acentuado em que os Conselhos Regionais dos Colégios se empenharam para se adaptarem às novas regras de comunicação e conseguirem mobilizar palestrantes e participantes, onde o sucesso ficou comprovado com a descrição seguinte do muito trabalho realizado, diversificado e abrangendo temas de grande atualidade e interesse, como ficou patente pela adesão que suscitaram as diferentes iniciativas.

Conselho Regional do Colégio de Engenharia Civil

Em 2020, o Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Civil promoveu 5 eventos de interesse para o exercício da profissão.

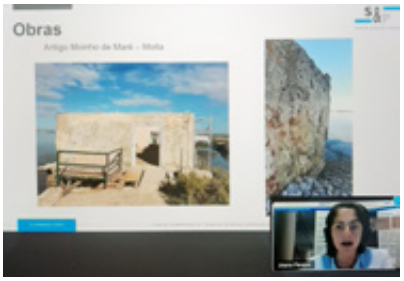
No dia 24 de janeiro, promoveu no auditório da Ordem a 3.ª Conferência subordinada ao tema: "*Visão Integrada da Reabilitação*", apresentada pelo Engenheiro João Appleton. Esta sessão teve a colaboração da Coordenação do Curso de Pós-graduação em Construção e Reabilitação Sustentável da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa.

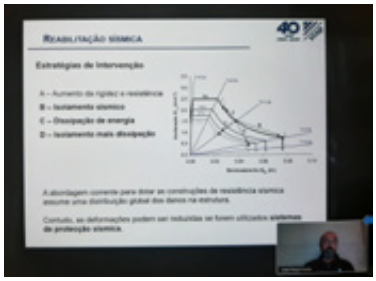
Na Conferência foi apresentada a intervenção de reabilitação realizada num edifício situado na Rua Rodrigo da Fonseca, em Lisboa, e contou com uma adesão significativa dos membros da Região Sul, num total de 90.

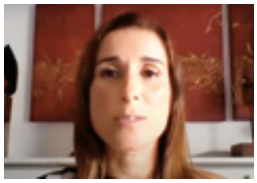
No dia 24 de junho, teve início o Ciclo de Conferências online subordinado ao tema: "*Projeto, Reparação e Reforço de Estruturas de Betão*".

Inicialmente programado para ter lugar no auditório da Ordem dos Engenheiros, durante um dia inteiro, o Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Civil reestruturou e ajustou o conteúdo programado para poder possibilitar a assistência e participação online dos membros.

O ciclo passou a ser composto por um total de quatro sessões, abrangendo áreas complementares, desde a conceção à execução, passando pela reparação e reforço de estruturas de edifícios e pontes de betão armado.







A primeira sessão foi dedicada ao tema: "*Desafios de Conceção e Processo Construtivo– Edifício Castilho 203*".

Teve início com a intervenção da Presidente em exercício do Conselho Diretivo, Engª. Helena Kol, a quem se seguiu o Coordenador do Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Civil, Eng. Fernando F. S. Pinho, que apresentou o programa geral da conferência e os oradores.

Neste âmbito, contou com a participação dos Engenheiros Pedro Palma (PMP Consultores Engenharia, Lda), António Hipólito (Mota Engil, SA) e Carlos Andrade Teixeira (Vanguard Eagle, Lda).

A segunda, realizada no dia 15 de julho, abordou a: "*Gestão BIM: Do conceito à prática*". Iniciando com a intervenção do Eng. António Carias de Sousa, vogal do Conselho Diretivo, foi dada continuidade à sessão pelos oradores, os Eng. José Carlos Lino, da Newton, Lda e também da BIMMS – Management Solutions, e Bruno Caires, da BIMMS – Management Solutions, que abordaram temas como a gestão e implementação BIM, a normalização e *buildingsmart,* e a contratação e maturidade.

Este webinar obteve uma grande audiência, num total de 161 participantes.

A terceira conferência, sobre: "*Reabilitação Sísmica de Construções*", ocorreu a 23 de setembro e teve início com a intervenção da Vogal do Conselho Regional do Colégio de Engenharia Civil da Região Sul, Engª Carla Marchão.

Os oradores convidados foram os Eng. José Paulo Costa, da STAP, S.A., e Filipe Dourado e Joana Pereira, ambos da S&P – Clever Reinforcement Ibérica Lda., que abordaram também o tema dos sistemas de reforço estrutural com FRPCM.

Seguiu-se uma sessão de perguntas e respostas e o encerramento da ação.

A quarta e última sessão decorreu no dia 21 de outubro e foi dedicada às: "*Pontes de Betão Armado*", que teve no início a intervenção do Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Luís Machado.

Para além das intervenções do Coordenador e de um Vogal do Conselho Regional de Colégio, contou com a participação do Eng. António Perry da Câmara, da Perry da Câmara & Associados, Lda, que apresentou o projeto de reabilitação de um viaduto rodoviário em que, por se verificar que não tinha capacidade resistente adequada para as ações sísmicas, se previu a sua reabilitação com um sistema de isolamento sísmico.

A Engª Carla Marchão, Prof. Auxiliar da FCT-UNL e Vogal do Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Civil, focou um trabalho de investigação sobre otimização e dimensionamento de blocos de ancoragem de pré-esforço em pontes de betão com secção em caixão.

Este ciclo de conferências online revelou ser do maior interesse entre os membros, contando com uma audiência total de mais de 530 engenheiros, tendo sido utilizada para o efeito a plataforma Zoom.

Conselho Regional do Colégio de Engenharia Eletrotécnica

O Conselho Regional do Colégio de Engenharia Eletrotécnica realizou a 14 de janeiro, nas instalações da Ordem dos Engenheiros, um seminário dedicado ao tema: "*Segurança na Construção e Manutenção de Instalações Elétricas de AT e MAT*".

A sessão teve como orador o Eng. Manuel Bolotinha, que se focou nos aspetos essenciais dos riscos envolvidos, das medidas a aplicar, das metodologias e dos processos, bem como da legislação envolvida.

Contou com perto de quatro dezenas de participantes.

No final, o debate ilustrou o interesse dos presentes em ações de atualização de conhecimentos e formação complementar nesta área.

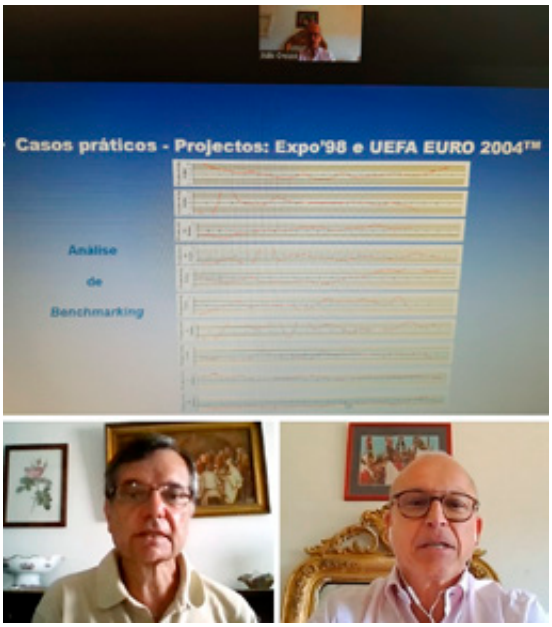
Conselho Regional do Colégio de Engenharia Mecânica

No ano de 2020 não foi possível realizar algumas das ações previstas no Plano de Atividades deste Colégio, que contava com uma diversificação de tipologia de eventos tais como seminários, jantares-debate e visitas técnicas.

Pelas razões conhecidas, o Plano foi alterado para dar alguma continuidade à realização de eventos, mas sempre salvaguardando as restrições impostas.

A 23 de julho, organizou o webinar: "*Gestão de Projetos*".

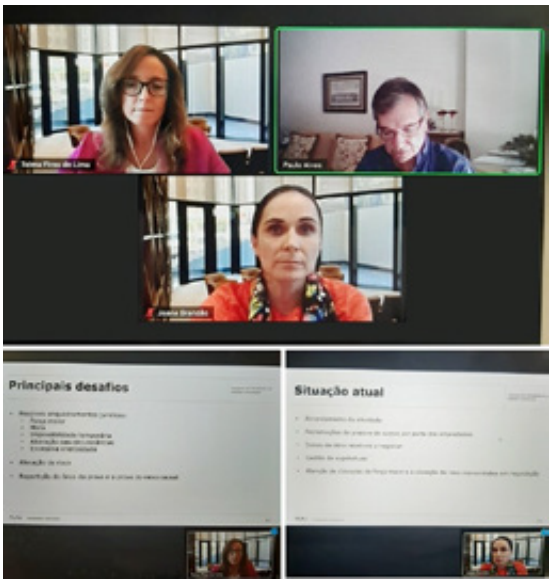
O orador convidado desta sessão foi o Dr. João Oliveira Crespo, Diretor da Unidade Operacional Soluções Integradas de Engenharia do ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, que apresentou os principais processos, fases, áreas de conhecimento e benefícios da Gestão de Projetos, finalizando com exemplos práticos de projetos marcantes em que participou, tais como: EXPO'98, UEFA EURO2004(TM) e UEFA EURO2012(TM).



Este evento suscitou grande interesse e teve uma forte adesão dos membros da Região Sul, chegando aos 303 participantes.

No dia 22 de setembro, realizou o webinar: "*A atividade de Manutenção em tempos de pandemia*", em parceria com a Associação Portuguesa de Manutenção Industrial (APMI).

A sessão contou com a presença dos convidados Eng. Jorge Ferreira, do Metropolitano de Lisboa, e Eng. Francisco Pedro Coelho, da *The Navigator Company*, que trouxeram para o debate o conjunto de iniciativas que estão a ser implementadas na área da Manutenção nas suas organizações, a criação de planos de contingência, perspetivas e desafios futuros e toda uma partilha de conhecimento, de grande interesse e valor, apresentando duas visões diferentes, de dois setores também distintos,



mas que atualmente vivem num mesmo ambiente de muita incerteza e de grande exigência.

Foi moderada pelo Eng. José Sobral, Vogal do Conselho Regional do Colégio, contou com mais de uma centena de participantes e cumpriu o objetivo de abordar as alterações, adaptações e exigências com que a área da Manutenção e Gestão de Ativos vive atualmente, fruto da situação pandémica global em que nos encontramos.

A iniciativa permitiu entender melhor como a atividade de Manutenção tem a capacidade de se adaptar a novas situações, mantendo, em paralelo, altos padrões de desempenho e assumindo um papel cada vez mais fulcral nas organizações e na sociedade.

A 7 de outubro, promoveu o webinar: "*Impacto da Pandemia na Gestão Contratual*", em parceria com a PLMJ, Sociedade de Advogados.

Foram oradoras convidadas a Drª Telma Pires de Lima e a Drª Joana Brandão, associadas coordenadoras naquela Sociedade, que apresentaram as respetivas experiências e partilharam exemplos da situação atual.

Abordaram os principais desafios que se colocam na gestão contratual em tempos de pandemia e deixaram também algumas recomendações práticas.

A sessão contou com 78 participantes.

Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas

Durante o ano de 2020, o Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Geológica organizou 1 encontro e 2 *webinars*.

A 20 de fevereiro organizou, na sala Manuel Rocha, um encontro subordinado ao tema: "*Investigação nas Universidades*", na qual marcaram presença 29 pessoas.

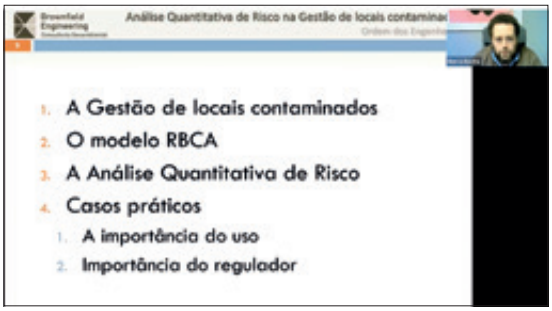
Durante a sessão foram exibidos alguns exemplos da investigação nos cursos de mestrado em Universidades da Região Sul, com apresentações de alunos de Engenharia Geológica da Universidade de Évora, de Engenharia Geológica da Universidade NOVA de Lisboa e de Engenharia Geológica e de Minas e de Engenharia de Petróleos da Universidade de Lisboa.

A 29 de outubro, promoveu um webinar subordinado ao tema: "*Barreiras Dinâmicas – Proteção contra a queda de blocos, exemplo de aplicação numa pedreira*", que contou com 104 participantes.

A abertura da sessão foi efetuada pelo Eng. Luís Machado, Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, e pelo Eng. Joaquim Ferreira da Costa, Coordenador do Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas.

O tema deste seminário online versou sobre um projeto para proteção contra a eventual queda de blocos com recurso a barreiras dinâmicas para uma pedreira da empresa Cimpor, tendo sido apresentado pelos elementos da equipa projetista, Eng.ª Sónia Pinto e Dr. Nuno Nogueira, da empresa TETRAPLANO – Engenharia, Lda.

O Dr. Nuno Nogueira iniciou a apresentação fazendo uma resenha das fases prévias do projeto, da geologia da pedreira e do local, em particular, para onde o empreendimento foi concebido. A Eng.ª Sónia Pinto desenvolveu a sua exposição, de um modo didático e ilustrado, distinguindo, com a exibição de exemplos, prevenção e proteção no âmbito da estabilização de taludes, tendo concluído com uma explicação do funcionamento do sistema das barreiras dinâmicas da obra em apreço, desde a fase de projeto até à execução.



A 17 de dezembro, realizou um novo webinar, desta vez subordinado ao tema: "*Análise Quantitativa do Risco (AQR) na gestão de solos contaminados*", que contou com 135 participantes.

Os solos contaminados são uma herança que a atividade industrial do homem nos últimos séculos deixou à sociedade atual. Numa altura em que o contributo para o desenvolvimento sustentável integra as preocupações diárias de todos nós, a reabilitação destes solos está na ordem do dia.

O tema deste webinar versou sobre a análise do risco na gestão de solos contaminados, atividade transversal a várias intervenções do projeto em engenharia e que se tem vindo progressivamente a tornar parte da atividade do engenheiro do século XXI.

Neste contexto, o Eng. Marco Rocha, fundador e consultor principal da Brownfield Engineering, Consultoria Geoambiental Lda., abordou a AQR, definindo a metodologia, explicitando os seus objetivos e os procedimentos envolvidos, as suas vantagens e limitações e o seu contributo para uma gestão sustentada. Foram também discutidos exemplos práticos no âmbito da AQR de locais contaminados, utilizando várias abordagens e o efeito que elas teriam no tipo e custo da remediação a adotar.

No final da apresentação, foram esclarecidas várias questões formuladas pelos participantes.

Conselho Regional do Colégio de Engenharia Química e Biológica

O Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Química e Biológica concretizou parcialmente o plano anual previsto para 2020, tendo levado a cabo 1 visita técnica e colaborado na organização de um webinar, em parceria com mais dois Conselhos Regionais de Colégio.

Realizou, no dia 19 de fevereiro, uma visita técnica às instalações da SGL Carbon, situadas no Lavradio, Barreiro, que contou com a participação de 24 membros e teve o acompanhamento do Eng. Andreas Witter (Diretor Geral) e das Engªs. Ana Almendra e Carla Marina (responsáveis pela produção), que simpaticamente conduziram o grupo e apresentaram a descrição detalhada da produção e processos da unidade fabril.

A visita teve início com uma breve apresentação da empresa e da sua longa história.

Posteriormente foi possível conhecer todo complexo industrial, incluindo o laboratório de controlo de qualidade e análise da fibra de carbono, a instalação de recuperação de solventes e toda a linha de produção de fibra acrílica, desde a polimerização até à armazenagem.

O grupo ainda teve o privilégio de presenciar o arranque da produção da segunda máquina de produção do precursor de fibra de carbono.

A 15 de julho, juntou-se aos Conselhos Regionais dos Colégios de Engenharia Agronómica e de Engenharia do Ambiente para a realização da conferência online sobre: **"***Utilização de Águas Residuais na Agricultura*".

Conselho Regional do Colégio de Engenharia Naval

As atividades do Colégio de Naval foram severamente afetadas pela pandemia de Covid-19, pelo que todas as atividades presenciais tiveram de ser canceladas.

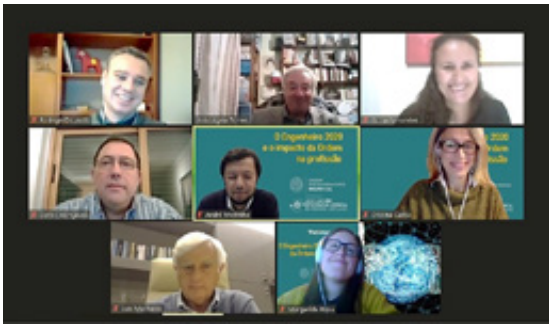
Estava prevista a realização das Jornadas de Engenharia e Tecnologia Marítima, em paralelo com a 5.ª Conferência Internacional Martech. Dado o interesse deste último evento ser presencial, por forma a permitir a troca de impressões entre os profissionais do setor, foi decidido o seu adiamento para 2021, em data a definir consoante a evolução da situação pandémica.

Assim, o Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Naval co-organizou, de 15 a 19 de novembro, a 5ª Conferência Internacional de Engenharia e Tecnologia Marítima, que teve lugar no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, de forma remota e presencial.

Foram realizadas quatro sessões paralelas, a decorrer nos quatro dias de conferência, versando temas tão diversos como projeto de navios, construção e reparação naval, transporte marítimo e portos, pescas e aquacultura, recursos energéticos offshore, navios militares e de vigilância e embarcações de recreio e turismo.

A assistência a boa parte de cada das sessões paralelas rondou 20 a 30 pessoas.

Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geográfica

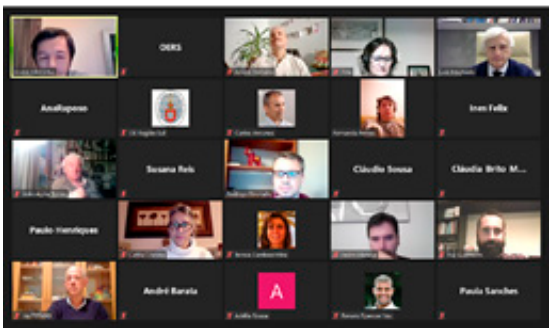


O Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geográfica realizou duas atividades durante o ano de 2020.

A 23 de novembro, promoveu o webinar intitulado: "*O Engenheiro 2020 e o impacto da Ordem na profissão*", que contou com a participação de 68 membros e não membros.

Com abertura a cargo do Eng. Luís Machado, Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, e do Eng. André Melrinho, Coordenador do Conselho Regional de Colégio, seguiu-se uma apresentação da estrutura organizacional da Ordem e do seu enquadramento jurídico, a cargo do Dr. Carlos Gonçalves, Diretor da Região Sul.

O Eng. João Agria Torres, Presidente do Colégio Nacional de Engenharia Geográfica, efetuou uma intervenção sobre a importância transversal da Engenharia e da profissão de Engenheiro na sociedade, na qual mereceu um especial destaque a informação geoespacial e a sua importância na tomada de decisão no combate à pandemia da Covid-19.



Seguiu-se o testemunho de três jovens Engenheiros Geógrafos: Eng. Rodrigo Dourado, Engª Sónia Cristina e Engª Margarida Rosa, com idades e enquadramentos profissionais distintos quanto à sua experiência na relação com a Ordem dos Engenheiros.

A partilha das circunstâncias da adesão de cada um à Ordem dos Engenheiros, assim como a visão do valor desta integração ao nível da segurança profissional e jurídica, além do reconhecimento das respetivas competências na sociedade em geral e no setor profissional em particular, enriqueceu substancialmente o conteúdo deste evento.

No dia 16 de dezembro, realizou mais uma sessão, no âmbito do ciclo de Palestras sobre: "Aventuras Improváveis de Engenheiros Geógrafos e Hidrógrafos", iniciado em 2019, desta vez online, sob o tema: "*Engenharia Geográfica pelo continente africano – operação de cadastro predial em duas longitudes – Ilha da Boa Vista e Cabo Delgado*".

A apresentação foi conduzida pelo Eng. Geógrafo André Pinheiro, Consultor de Administração de Terras, a partir de Maputo, onde reside atualmente.

Esta palestra consistiu na partilha de experiências vividas no continente africano, com particular enfoque em duas operações de cadastro predial, uma em Cabo Verde (Bairro da Barraca, Ilha da Boa Vista) e outra em Moçambique (Cabo Delgado), no que respeita a variáveis tais como a orografia, o enquadramento sociocultural das suas gentes e as limitações logísticas associadas, entre outras circunstâncias.

Ficou bem patente o engenho que o profissional tem de impor neste contexto e a relevância das ciências geográficas no suporte ao trabalho desenvolvido.

Assistiram à sessão 44 engenheiros, que terminou com uma muito participada sessão de perguntas e respostas.

Conselho Regional do Colégio de Engenharia Agronómica

O plano de atividades do Conselho Regional do Colégio de Engenharia Agronómica ia de encontro ao tema de 2020 como o: "*Ano da OE da Economia Circular / Eficiência Hídrica*". Contudo, as ações foram fortemente condicionadas pela pandemia da Covid-19, mas ainda foi possível levar a cabo duas atividades presenciais, 1 visita técnica e 1 tertúlia, uma vez que tiveram lugar no início do ano, tendo sido realizadas 5 atividades no total.

Começou por dar continuidade à iniciativa: "*Conversas à Volta do Vinho*", com a realização de mais uma edição, a 6 de fevereiro, dedicada aos vinhos do Douro, tendo como convidado o Eng. Fausto J. M. Vieira Cardoso, responsável pelos vinhos Alteia.

Neste evento os participantes tiveram a oportunidade de ficar a conhecer um pouco melhor os vinhos oriundos do Douro histórico, no caso concreto produzidos nas vinhas da Penajóia e de Alvações do Corgo, um leito de características naturais e singulares, que têm uma ligação forte às tradições, à cultura e ao património.

A prova, que contou com 16 participantes, incluiu espumante, vinhos brancos e tintos, os quais foram previamente apresentados pelo produtor.

Em 21 de fevereiro, realizou, em associação com a Delegação Distrital de Évora, uma visita técnica ao projeto URSA – Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva, um projeto desenvolvido pela EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, em parceria com o ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade.

Aproveitando a deslocação à zona do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), os 36 participantes visitaram de manhã a Herdade do Monte Novo da Fonte Corcho, em Serpa, origem dos azeites premiados "*Olival da Risca*", conhecidos como sendo de elevada qualidade, assentes num modo de produção biológico e em harmonia com o meio ambiente.

A exploração é constituída por 220 ha dos quais 170 ha de olival, nele coexistindo plantações modernas e totalmente mecanizadas, conduzidas em sebe, com plantações centenárias, algumas com mais de 800 anos.

Toda ela em modo de produção biodinâmico – desde 2008 com certificação DEMETER –, produz ainda citrinos, ervas aromáticas e especiarias, utilizadas no fabrico de azeites especiais (aromatizados) e gado bovino da raça Alentejana, em regime de pastoreio livre.

Os participantes degustaram os diferentes tipos de azeite e colocaram algumas questões sobre os produtos e processos de fabrico aos anfitriões Alfred Zehnder e Samuel Bernhard.

O grupo observou ainda os equipamentos utilizados na operação agrícola, deslocando-se ao local da compostagem, para conhecer as diferentes fases e ingredientes do processo.

Da parte da tarde o grupo visitou a Herdade da Abóboda, em Vila Nova de S. Bento, na qual está instalada a primeira unidade do projeto URSA, que pretende contribuir para o aumento do reduzido teor de matéria orgânica (MO) do solo nas áreas de regadio do EFMA, promovendo deste modo a eficiência do uso da água, recurso escasso e em vias de redução por via das alterações climáticas.

Após uma breve exposição em sala do projeto URSA, a cargo do Dr. David Catita, os participantes tiveram oportunidade para se deslocar aos vários locais onde decorrem as diferentes fases do processo de compostagem, incluindo os equipamentos utilizados.

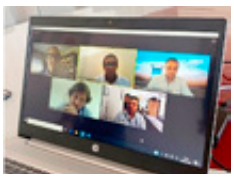
O grupo pôde examinar o produto final (composto), fruto do processo natural de transformação dos subprodutos agrícolas e pecuários, utilizados pela compostagem, sem recurso a qualquer ingrediente sintético ou artificial.

Foi possível contactar diretamente com práticas agrícolas sustentáveis, promovendo-se uma consciência ambiental em setores tecnologicamente avançados na zona do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

No plano de atividades deste Conselho Regional de Colégio estava previsto, para 28 de maio, no auditório da sede da OE, um seminário no âmbito do tema do Ano OE, que foi desdobrado num ciclo de 3 webinars, dedicados à: "*Eficiência Hídrica na Agricultura*".

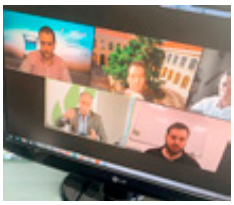
A 29 de maio teve lugar a primeira destas conferências online. Sob o tema: "*Eficiência Hídrica na Agricultura – Diagnóstico, Estratégias e Gestão*", esta iniciativa debruçou-se sobre as referidas etapas, que fazem parte do processo de gestão eficiente deste recurso, tão importante para a agricultura.

O painel de oradores foi composto pelo Prof. Francisco Gomes da Silva da Sociedade de Estudos e Projetos (AGROGES), Eng. António Perdigão da Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), Dr. David Catita da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva (EDIA) e Eng. José Núncio da Federação Nacional de Regantes (FENAREG).



A pertinência do tema ficou comprovada pelo interesse generalizado de 144 participantes.

Foi evidenciado que só com a adoção de práticas agrícolas racionais e inteligentes é possível obter ganhos de eficiência significativos na utilização de recursos hídricos na agricultura, diminuindo consumos, garantindo a qualidade e, ainda assim, produzindo mais e melhor numa mesma unidade de área, numa ótica de economia e agricultura circular, desenvolvimento, coesão territorial e segurança alimentar.



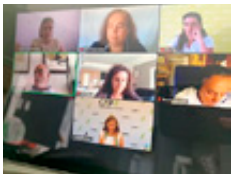
No dia 5 de junho decorreu a segunda conferência online sobre a: "*Eficiência Hídrica*", desta vez focada nas etapas da: "*Investigação, Tecnologia e Aplicação*", a que assistiram 133 engenheiros.

No formato de mesa redonda e com moderação do Eng. Eduardo Oliveira e Sousa, da Confederação dos Agricultores de Portugal, o painel de oradores, composto pelos Eng. João Coimbra, da Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo (ANPROMIS), Gonçalo Rodrigues, do Instituto Superior de Agronomia (ISA), e Filipe Conceição, do Grupo Hubel, debateu temas relacionados com a necessidade de armazenar mais água, a sua eficiência indexada ao uso, a necessidade de uma maior perceção da sociedade em geral e o impacto que a demografia mundial continuará a ter na sua gestão.

Do ponto de vista da investigação, foi abordada a deficitária passagem de informação entre a área da investigação e os agricultores que estão no terreno, recorrendo muitas vezes às empresas e fornecedores, que entendem melhor as suas reais necessidades.

Ficou clara a importância de acelerar a adoção de novas práticas e tecnologias, com impacto real na melhoria da gestão eficiente e adequar as atuais formações a uma realidade em constante mutação.

No dia 15 de julho, organizou o seu último *webinar* sobre esta temática, desta vez com o apoio dos Conselhos Regionais dos Colégios de Engenharia do Ambiente e de Engenharia Química e Biológica, intitulado: "*Utilização de Águas Residuais na Agricultura*".



O painel de oradores, composto pelo Eng. Pimenta Machado (VP/A. P. Ambiente), Engª Rita Alves (Águas de Portugal), Engª Maria Teresa Santos (ISEL), Engª Diana Cordeiro (FENAREG), Engª Rita Rijo (Consulai) e Engª Alexandra Brito (CAP), bem como a atualidade e pertinência do tema, despertaram um forte interesse, que se refletiu num total de 180 participantes.

Evidenciou-se que Portugal tem adotado um conjunto de iniciativas legislativas e regulamentares, antecipando por vezes a regulamentação da UE, tendentes a enquadrar a reutilização das águas residuais em diferentes setores de atividade no curto prazo.

Foram partilhados vários exemplos atuais de águas para reutilização (ApR) em Portugal e em diversos setores de atividade, tais como agricultura, turismo / lazer e municípios.

As diferentes apresentações veicularam várias das possíveis abordagens ao assunto em análise e constituíram, por isso, um valioso contributo para o seu esclarecimento.

A enriquecedora sessão permitiu aos participantes tomar conhecimento de um conjunto de informações muito atualizadas sobre a reutilização de águas residuais na agricultura em Portugal, estando criadas as condições para a sua expansão generalizada a curto prazo, fruto das iniciativas e estímulos em curso.

Conselho Regional do Colégio de Engenharia Florestal

O Conselho Regional de Colégio de Engenharia Florestal da Região teve de reagendar para 2021 as ações planeadas para 2020, devido à impossibilidade de efetuar visitas técnicas e formações presenciais, tendo colaborado na organização da sessão de esclarecimento sobre o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), que decorreu no dia 31 de janeiro, uma iniciativa do Colégio Nacional de Engenharia Florestal com o Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Engenheiros, em parceria com a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF).

A sessão, que decorreu na Delegação Distrital de Évora, contou com a presença do Eng. Fernando Miguel (AGIF), que apresentou o respetivo plano, da Engª. Isabel Duarte, Delegada Distrital, que abriu e encerrou o evento, e do Eng. Nuno de Almeida Ribeiro, Coordenador deste Conselho Regional de Colégio, que moderou a sessão.

Foi registada a presença de 30 pessoas, provenientes de várias entidades (Camaras Municipais, Proteção Civil, DRAP, ICNF) e localidades (Évora, Setúbal, Loulé, Albufeira, Portalegre, Arraiolos, Montemor-o-Novo), que assistiram e participaram na discussão pública.

Nas conclusões apresentadas pelo moderador, Eng. Nuno de Almeida Ribeiro, foi referida a necessidade de envolvimento da Ordem dos Engenheiros nos processos de implementação dos planos e na certificação das ações de formação, bem como na credenciação dos operadores.

Conselho Regional do Colégio de Engenharia de Materiais

Durante o ano de 2020, o Conselho Regional do Colégio de Engenharia de Materiais dinamizou dois *webinars* e colaborou na organização de um evento a nível nacional.

A primeira sessão decorreu no dia 13 de julho, em articulação com o ciclo #JuntosSomosEngenharia, sob o tema: "*Reindustrialização e o impacto da atual revolução industrial na reorganização da indústria nacional*".

A abertura esteve a cargo da Engª Rosa Miranda, Coordenadora deste Conselho Regional de Colégio.

Foi oradora convidada a Professora Maria da Graça Carvalho, Vice-Coordenadora para a Indústria, Investigação e Energia do Parlamento Europeu, que falou das áreas prioritárias verticais definidas pela Comissão Europeia, dos instrumentos de apoio existentes e dos projetados para o próximo quadro de apoio, bem como das prioridades de financiamento suscitadas pela atual crise.

No final, teve ainda oportunidade para responder a algumas das questões colocadas pelos 85 participantes.

A Engª Helena Kol efetuou o encerramento da sessão, enquanto Presidente em exercício do Conselho Diretivo da Região Sul.

A 30 de julho, realizou a conferência online sobre: "*O ciclo de vida dos materiais metálicos*", que teve lugar no âmbito do ciclo de conferências sobre "*Materiais para a Sustentabilidade*", iniciado em 2019, e contou com a participação de 62 Engenheiros.

Tendo como oradora a Eng.ª Célia Soares, Diretora de Operações e Diretora da Qualidade e Ambiente da Silampos, foi abordado o ciclo de vida dos materiais usados no fabrico de louça para cozinhar, aços inox austenítico e ferrítico, e alumínio.

A abertura esteve a cargo do Eng. Arnaldo Pêgo, tesoureiro do Conselho Diretivo da Região Sul.

O encerramento foi feito pela Engª Rosa Miranda, Coordenadora deste Conselho Regional de Colégio.

O Conselho Regional do Colégio de Engenharia de Materiais colaborou ainda na organização do evento de comemoração do Dia Mundial dos Materiais 2020, uma iniciativa conjunta da Sociedade Portuguesa de Materiais – SPM e da Ordem dos Engenheiros, que decorreu *online* no dia 4 de novembro, através da plataforma Zoom.

Conselho Regional de Colégio de Engenharia Informática

No ano de 2020, foi desenvolvido um trabalho de continuidade da discussão sobre a identidade da Engenharia Informática com engenheiros mais sénior ou com responsabilidades de liderança em entidades públicas ou privadas.

No dia 22 de junho, realizou, via plataforma zoom, uma reflexão sobre o tema: "*Competências da Engenharia Informática*", que contou com a participação de 16 especialistas em Informática e Engenharia Informática.

Nesta sessão, discutiu-se a urgência em assumir a responsabilidade no desenvolvimento e gestão do ciclo de vida de sistemas informáticos.

Foi relevado que a aquisição da confiança dos cidadãos exige a prática e responsabilização dos atos de Engenharia Informática na adoção das melhores soluções técnicas que garantam a segurança da utilização de serviços no digital, bem como a necessidade de sensibilização de engenheiros e não engenheiros para o imperativo de ver assinados por um Engenheiro Informático os projetos que envolvam sistemas informáticos, única forma de os cidadãos poderem confiar que os serviços de âmbito digital são seguros e que operam em conformidade com as melhores práticas e normas em vigor.

Conselho Regional do Colégio de Engenharia do Ambiente

As atividades do Conselho Regional do Colégio de Engenharia do Ambiente, no decorrer do ano de 2020, foram também largamente condicionadas, mas promoveu a realização de 1 iniciativa, tendo-se associado à organização de uma outra, em parceria com mais dois Conselhos Regionais de Colégio.

A 15 de julho, colaborou na organização conjunta da conferência online sobre: "*Utilização de Águas Residuais na Agricultura*", uma iniciativa do Conselho Regional do Colégio de Engenharia Agronómica, apoiada também pelo Conselho Regional do Colégio de Engenharia Química e Biológica.

No dia 24 de setembro realizou o *webinar:* «*Soluções construtivas na problemática do radão*".

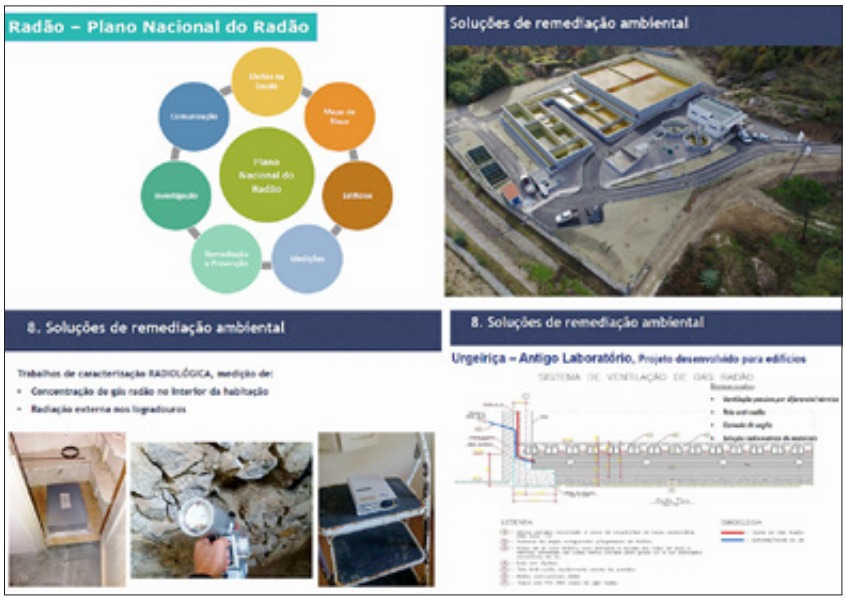
O painel de oradores, composto pela Engª. Ana Teresa Perez – Vogal deste Conselho Regional de Colégio, Dra. Heloísa Fonseca – Agência Portuguesa do Ambiente, Dr. Paulo Pinto – ERA-*European Radon Association*, Engª. Zélia Estevão – Empresa de Desenvolvimento Mineiro, Profª Maria de Lurdes Dinis, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Engª Margarida Malta, da Agência Portuguesa do Ambiente e Dr. João Oliveira Martins, da Agência Portuguesa do Ambiente, assim como a pertinência do tema, despertaram um forte interesse, que se refletiu num total de perto de 100 participantes.

A sessão iniciou-se com uma pequena introdução sobre o radão e as formas como este gás entra e se difunde dentro dos edifícios, enquanto poluente que afeta a qualidade do ar interior e em que a exposição prolongada a este gás é a segunda causa de morte por cancro do pulmão.

Seguiu-se uma *overview* das soluções de remediação aplicadas em alguns países europeus, como Espanha, França, República Checa e Inglaterra, onde foram apresentados casos concretos de projetos de engenharia relativos à remediação de edifícios. Descreveram-se também algumas soluções de engenharia já aplicadas em Portugal pela EDM.

Por fim, abordou-se o novo quadro legislativo (Decreto-Lei n.º 108/2018 de 3 de dezembro) que regula os materiais de construção na exposição às radiações ionizantes. No final, houve algum espaço para o debate.

Concluiu-se que a Engenharia tem um papel fundamental na resolução desta problemática no âmbito da prevenção e remediação do radão no interior dos edifícios, através das suas várias valências nas áreas do desenvolvimento de novos materiais de construção, na ventilação e nas soluções construtivas.



Número de atividades e de participantes em 2020

O quadro resumo seguinte sintetiza o número de atividades realizadas pelos Conselhos Regionais de Colégio e o respetivo número de participantes, que suplantou os 1 660 do ano anterior.

CRC	Coordenador	Ações	Participantes
CIV	Fernando Pinho	5	633
ELE	Luis Cameira Ferreira	1	36
MEC	Paulo Alves	3	485
MIN	Joaquim Ferreira da Costa	3	268
QUI*	João Líbano Marques	2	84
NAV	Tiago Santos	1	100
GEO	André Melrinho	2	112
AGR*	José Aguiar	5	389
FLO	Nuno de Almeida Ribeiro	1	30
MAT	Rosa Miranda	3	187
INF	Luis Osório	1	19
AMB*	Ana Teresa Perez	2	146
		29	**2 489**

* Nota: Uma das ações de 2020 está em triplicado, por ter organização conjunta destes três Conselhos Regionais de Colégio.

DELEGAÇÕES DISTRITAIS

Durante o ano de 2020, as Delegações Distritais realizaram um total de 14 atividades.

Apesar da redução das iniciativas em relação ao ano anterior, com razões que são mais que justificadas, não deixaram de ser de grande relevo e atualidade, até porque representam, na distribuição geográfica da Região Sul, a ligação mais próxima a tantos Colegas que se encontram mais afastados da capital mas que não é por isso que deixam de ter uma atenção muito especial, tão bem assumida pelas nossas Delegações distritais.

Delegação Distrital de Faro

Apesar de todas as restrições impostas no ano de 2020, a Delegação Distrital de Faro procurou realizar as atividades que constavam do plano estabelecido, nomeadamente com a substituição das que se encontravam programadas com outras que foram realizadas através de plataformas tecnológicas.

A Delegação Distrital de Faro levou a efeito 8 atividades – 2 sessões de debate, 2 visitas técnicas, 1 reunião de reflexão, 1 palestra e 1 ação cultural, de que se destaca a segunda edição do Prémio Carreira.

Levou a cabo, no dia 24 de janeiro, uma visita técnica a uma obra de reabilitação e reforço de um edifício antigo, em Faro. Dirigida pelo Eng. Fernando Barata, diretor técnico da obra, a atividade possibilitou aos 7 participantes observarem diferentes técnicas de reforço e consolidação de paredes em alvenaria, com recurso a elementos metálicos e malhas estruturais em fibra de carbono.

Nesse mesmo dia, levou a cabo uma sessão alusiva ao tema: "*Desafios da aplicação do Eurocódigo 8 no Algarve: construções novas e existentes*".

Esta sessão teve como orador convidado o Prof. João Estevão, da Universidade do Algarve, que apresentou uma visão global sobre os desafios da aplicação do EC8, tendo sido apresentados exemplos de alterações significativas na forma de projetar estruturas, e contou com 47 participantes.

Face ao interesse do tema, a Delegação Distrital de Faro e o Professor João Estêvão acordaram realizar uma nova sessão, após o LNEC publicar as regras simplificadas de análise de edifícios de alvenaria.

No dia 14 de fevereiro levou a cabo uma sessão-debate, alusiva ao tema: "*Uma perspetiva sobre os recursos hídricos do Algarve*", apresentada pelo Eng. José Campos Correia, membro sénior e especialista em Hidráulica e Recursos Hídricos pela Ordem dos Engenheiros.

A atividade inseriu-se no ciclo de conferências designado: *"Hora do Especialista'*, em que especialistas da Ordem dos Engenheiros, residentes no Algarve, são convidados a abordar uma temática inserida na sua área de especialização. Contou com 19 participantes.

No dia 29 de fevereiro, promoveu uma visita técnica ao Centro Porsche de Faro, que abrangeu o salão e a oficina, e durante a qual os engenheiros puderam conhecer a história da marca desportiva, bem como os seus procedimentos de receção, manutenção e reparação dos veículos. Os 35 participantes tiveram ainda a oportunidade de integrar uma ação de *test-drive*, de primeiro nível, de três modelos emblemáticos da construtora alemã: o Taycan, o primeiro Porsche 100% elétrico, o Panamera híbrido e o novo 911.

Em resultado do contexto epidemiológico, realizou, no dia 1 de julho, uma reunião de reflexão sobre o tema: "*A Engenharia e os Engenheiros em tempos de Pandemia – Desafios, Adaptações e Implicações Futuras*", em formato online, via plataforma Zoom. Iniciativa, inédita nesta Delegação.

Em 25 de setembro teve lugar, na sua sede, a inauguração da exposição de pintura intitulada: "*Os Caminhos da Cor*", da autoria do Arq. Joaquim Baltazar, que contou com 12 participantes, a qual esteve patente até ao dia 23 de outubro.

Também levou a cabo, a 1 de outubro, via plataforma Zoom, uma palestra sobre: "*Avaliação Sísmica de Edifícios Existentes de Alvenaria – Apresentação do Software 3Muri*", na qual participaram 46 pessoas.

A ação foi constituída por duas partes, tendo início com a intervenção da Eng.ª Rita Bento, professora associada com Agregação de Mecânica Estrutural e Estruturas no Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georecursos (DECivil) do Instituto Superior Técnico (IST), que abordou a avaliação sísmica de edifícios existentes de alvenaria, tendo em conta o novo contexto regulamentar (Decreto-Lei n.º 95/2019, Despacho Normativo n.º 21/2019 e Portaria n.º 302/2019).

A segunda parte, dedicada à modelação por macro elementos e aplicação do programa 3Muri, foi apresentada pela Eng.ª Ana Simões, doutorada em Engenharia Civil, pelo Instituto Superior Técnico (IST), na área da avaliação sísmica de edifícios de alvenaria.

Com o apoio do Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, esta Delegação realizou, no dia 23 de outubro, a entrega do Prémio Carreira 2020, pelo segundo ano consecutivo, uma iniciativa inserida na comemoração do Dia Distrital do Engenheiro do Algarve.

O galardoado foi o Eng. Tito Olívio Henriques, tendo o diploma sido entregue pelo Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, Eng. Luís Machado, e a medalha de honra pelo Delegado Distrital de Faro, Eng. António Morgado André.

O Eng. Tito Olívio Henriques é membro efetivo da Ordem dos Engenheiros há mais de 61 anos e tem um vasto currículo na engenharia, na política, em regime de voluntariado, sendo ainda escritor, pintor e escultor. Em 2011, recebeu a medalha de mérito da Cidade de Faro, grau ouro.

A cerimónia teve início na Delegação Distrital de Faro, com um número reduzido de participantes, seguindo-se um jantar restrito, mas de grande valor simbólico.

Apesar da distância entre colegas, foi um momento de convívio muito agradável e uma excelente oportunidade para homenagear outro colega.

Delegação Distrital de Évora

De acordo com os objetivos e competências atribuídas às Delegações Distritais, de coordenar e dinamizar as atividades da Ordem na sua região, a Delegação Distrital de Évora, durante o ano de 2020, desenvolveu fundamentalmente as suas ações em duas vertentes:

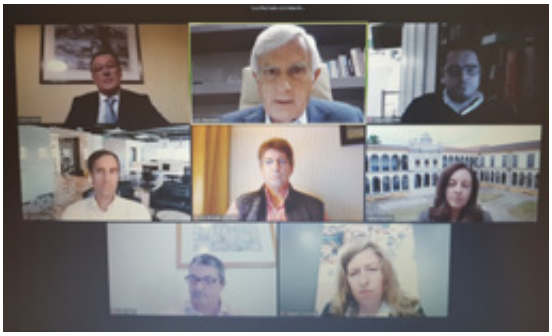
- Promoção de ações para a formação dos membros, residentes no distrito de Évora e em toda a Região Sul;
- Colaboração com os Serviços Nacionais ou Regionais da OE e outras instituições na organização de eventos e/ou visitas técnicas e culturais por toda a Região do Alentejo.

Realizou 3 atividades e colaborou em outras 3, organizadas por Conselhos Regionais de Colégio.

A 6 de janeiro promoveu a realização do tradicional Jantar de Reis, que contou com a presença de diversos membros e não-membros da Região Sul, no Restaurante do Évora Hotel.

Este evento de início de ano, que contou com a presença de 21 participantes, possibilitou ainda o debate de ideias e de outras iniciativas a implementar no futuro, de modo a aproximar cada vez mais a Ordem dos Engenheiros dos profissionais da Região Alentejo.

Para além do momento de convívio, o encontro foi marcado pela apresentação do livro: "*A Toupeira dos Óculos Cor-de-Rosa*" e por uma sessão de autógrafos com a autora, Eng.ª Maria José Teixeira Dias, na qual esteve presente a Vice-Presidente da OE, Eng.ª Lídia Santiago.



No dia 31 de janeiro teve lugar, nas instalações da Delegação, a sessão de esclarecimento sobre o: "*Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais*" (PNGIFR), evento que apoiou e que resultou de uma parceria entre o Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Engenheiros, os Colégios Nacional e Regional de Engenharia Florestal e a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF).

A Engª. Isabel Duarte, Delegada Distrital, abriu e encerrou este evento.

A 20 de fevereiro, a Delegada Distrital marcou presença, com alguns alunos, no encontro sobre: "*Investigação nas Universidades*", na sala Manuel Rocha, organizado pelo Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas.

Em 21 de fevereiro juntou-se ao Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Agronómica para realizar a visita técnica ao projeto URSA – Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva, antecedida da passagem pela Herdade do Monte Novo da Fonte Corcho, em Serpa.

Em parceria com a Delegação Distrital de Portalegre, organizou, a 2 de novembro, um *webinar* intitulado: "*Impacto da Pandemia no Setor Imobiliário do Alentejo*".

A abertura foi realizada pelo Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, Eng. Luís Machado, pela Delegada Distrital de Évora, Eng.ª Isabel Duarte, e pelo Delegado-Adjunto de Portalegre, Eng. Rui Brasão Antunes.

Foram oradores convidados o Dr. Vítor Reis, Presidente da ESAI, o Dr. Vasco Reis, Vice-Presidente de APEMIP, e o Eng. José Noites, Investidor no Alentejo.

O encerramento ficou a cargo do Delegado Distrital de Portalegre, Eng. Hugo Biscaia, e da Delegada Adjunta de Évora, Eng.ª Nazaré Toureiro, que resumiu as conclusões e as perspetivas futuras.

Os 40 participantes desta iniciativa tiveram oportunidade de conhecer as diferentes perspetivas e os principais desafios deste setor no Alentejo, tal como ouvir algumas recomendações práticas para o investimento na área.

No último trimestre do ano, realizou a formação online em: "Análise *de Investimentos Imobiliários*", via plataforma Zoom, que decorreu entre os dias 12 de novembro e 19 de dezembro.

O curso teve como objetivo dotar os participantes de conhecimentos e competências que permitam analisar o mercado imobiliário e utilizar diversas técnicas e métodos de avaliação e análise de investimentos.

O formador, Dr. Vítor Reis, especialista na área da avaliação e investimento imobiliário, ministrou esta formação para 35 membros da OE, provenientes de território nacional e internacional.

Dado o elevado interesse de participação manifestado, a mesma terminou com o agendamento de mais edições para 2021.

Delegação Distrital de Santarém

Por força da conjuntura introduzida pela pandemia, a qual veio limitar a regular atividade pessoal, social e coletiva, a Delegação Distrital de Santarém promoveu 1 iniciativa presencial, logo no início do ano, e efetuou a participação na Feira Nacional da Agricultura / Feira do Ribatejo em formato online.

A 23 de janeiro organizou a noite temática intitulada: "*Do Olival ao Azeite – Produção, Qualidade Alimentar e Ambiente*", que decorreu no auditório da Delegação. Estiveram presentes cerca de 30 participantes, revelando grande interesse no tema abordado.

Os intervenientes da noite – Eng. João Vítor Mendes, Eng.º João Rodrigo Mendes e Eng.ª Ângela Bastos – falaram do azeite Quinta do Juncal, proveniente da região a norte de Santarém, denominada Bairro, e que é caracterizada por ter solos argilo-calcários e um clima tipicamente mediterrânico com temperaturas amenas.

Identificaram três tipos de olival: i) tradicional com variedade Galega; ii) intensivo com variedades Galega, Cobrançosa e Pictual; e iii) em sebe com variedades Arbequina e Arbosana.

O ciclo de produção e trabalho do azeite Quinta do Juncal é orientado pelas regras da Proteção Integrada. Este cuidado permite obter azeitonas sãs, colhidas no momento ótimo de maturação e laboradas em lagar no próprio dia da colheita.

Durante o evento, abordou-se ainda o lagar e seus modernos sistemas de extração mecânica contínua, com controlo automático das temperaturas.

Depois de esclarecidas as dúvidas e curiosidade dos participantes, houve lugar à prova de cinco variedades de azeite.

A Delegação Distrital de Santarém marcou também presença, como habitualmente, na Feira Nacional de Agricultura / Feira do Ribatejo, promovida pelo Centro Nacional de Exposições em Santarém, de 6 a 14 de junho.

Por via das restrições impostas pelo vírus e a sua rápida propagação, a iniciativa decorreu em formato online.

Delegação Distrital de Portalegre

Durante o ano de 2020 a atividade da Delegação Distrital de Portalegre foi condicionada, para segurança de todos, tendo decidido adiar, para data posterior, a maioria das atividades programadas, pelo que desenvolveu 1 visita técnica direcionada para os seus membros atuais e potenciais, e colaborou num *webinar* da Delegação Distrital de Évora.

A 15 de fevereiro organizou uma visita técnica à Estação Nacional de Melhoramento de Plantas (INIAV), em Elvas, com o objetivo de dar a conhecer a evolução do melhoramento genético relativa às diferentes espécies vegetais que integram os grandes sistemas de agricultura das regiões mediterrânicas, nomeadamente cereais de outono/inverno, leguminosas para grão, pastagens e forragens e oliveira.

O Coordenador do INIAV, Eng. Benvindo Maçãs, recebeu os visitantes, procedeu à apresentação da instituição e dirigiu a visita técnica.

O tópico relativo às leguminosas para grão foi o primeiro a ser apresentado, pela Eng.ª Isabel Duarte. A seguir, o Eng. João Paulo Carneiro apresentou o tema relativo às pastagens e forragens e o Eng. José Coutinho abordou os cereais praganosos.

A visita às instalações do INIAV terminou com a temática da olivicultura, que foi apresentada pelo Eng. António Manuel Cordeiro e pela Eng.ª Rocío Arias Calderón.

Durante toda a visita foi evidente o interesse dos 20 colegas participantes, entre os quais a Engª Nazaré Toureiro, Delegada-Adjunta de Évora, que foram levantando várias questões aos investigadores.

No dia 2 de novembro associou-se à Delegação Distrital de Évora para promover um webinar intitulado: "*Impacto da Pandemia no Setor Imobiliário do Alentejo*".

O Delegado Distrital de Portalegre, Eng. Hugo Biscaia, e o Delegado-Adjunto de Portalegre, Eng. Rui Brasão Antunes, juntaram-se ao Presidente do Conselho Diretivo, Eng. Luís Machado, e aos representantes da Delegação Distrital de Évora nas intervenções de abertura e fecho e na condução desta sessão.

Número de atividades e de participantes em 2020

O quadro resumo seguinte sintetiza o número de atividades realizadas pelas Delegações Distritais e o respetivo número de participantes.

DD	Delegado Distrital	Ações	Participantes
Évora	Isabel Duarte	5	117
Faro	António André	8	158
Portalegre	Hugo Biscaia	1	30
Santarém	João Carvalho	2	30
		16	**335**

Nota: Duas das ações de 2020 da Delegação Distrital de Évora tiveram organização em parceria com um dos Conselhos Regionais de Colégio (CRC), pelo que constam também no quadro anterior dos CRCs.

ATIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS

Coro

O Coro da Região Sul da Ordem dos Engenheiros manteve a sua agenda, ainda que condicionada em função das restrições decretadas em resultado da pandemia associada à Covid-19.

Por isso, organizou os seguintes concertos e atividades no início e final do ano:

- 05-01 – Concerto de Natal, em Almada (Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso)
- 12-01 – Concerto de Natal da Festa da Família, na Penha de França Lisboa (Casa de Santa Zita)
- 30-12 – Concerto de Natal, online via Zoom

Karting

Organizado de forma ininterrupta desde 1999 pelo Núcleo de Karting da Região Sul, teve início em setembro de 2019 a XXII edição do Troféu Interno de Karting, nomeado: "*Kartistas da Ordem 2020*".

Em resultado da pandemia e do *lockdown* do país, a iniciativa ficou suspensa a partir de março de 2020, pelo que está por concluir e será retomada assim que as circunstâncias o permitam.

Clube de Golfe

O "*Torneio da Ordem de Mérito 2020*" decorreu com alguns atrasos e alterações no primeiro semestre de 2020, mas o Clube de Golfe dos Engenheiros fez todos os esforços para concretizar com sucesso o maior número possível de provas.

Com o patrocínio da Região Sul, o calendário foi constituído por 7 das 8 provas inicialmente previstas e pelo Torneio Arte e Engenho, com os Engenheiros a suplantarem os Arquitetos.

O *Torneio* teve a seguinte calendarização:

- 15-02 – Aroeira
- 27-06 – Quinta da Marinha
- 11-07 – Quinta do Perú
- 12-09 – Montado Hotel & Golf Resort
- 27-09 – Lisbon Sports Club
- 10-10 – Quinta do Perú

Neste e noutros torneios, a Região Sul fez-se representar pelos membros praticantes desta modalidade e contribuiu com alguns prémios para o sorteio da tômbola, efetuado no final de cada prova.

A 18 de agosto, decorreu a "*Taça Arte & Engenho*" no Palmares Resort, uma competição amigável que pretende reforçar o espírito de amizade e confraternização que une o Clube de Golfe dos Engenheiros e o Clube de Golfe dos Arquitetos, onde os Engenheiros saíram vitoriosos, com uma pontuação renhida de 510 versus 509.

Clube de Bridge dos Engenheiros

Durante o ano de 2020 ainda se deu início à atividade do Clube de Bridge dos Engenheiros, mas devido à pandemia do novo coronavírus só foi possível realizar 2 torneios de pares, efetuados no restaurante da Ordem dos Engenheiros: o 1.º Torneio de Bridge no dia 15 de janeiro e o 2.º a 12 de fevereiro.

No final do 2.º Torneio teve lugar a cerimónia de entrega dos prémios aos vencedores de 2019 das 1.ª, 2.ª, 3.ª categorias e não federados, assim como o prémio de assiduidade, que foi entregue aos bridgistas que, ao longo dos 11 torneios de 2019, marcaram a sua presença em 8.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Mailings eletrónicos / "A Região Sul informa"

Esta é uma das ferramentas de comunicação institucional de maior relevo utilizada pela Região Sul.

Durante o ano de 2020, foram enviados 159 comunicados eletrónicos, como forma de veicular informações acerca de eventos promovidos pela Região Sul e sobre temas institucionais, tais como as eleições para o Conselho Disciplinar e para o Conselho Diretivo, para conclusão do mandato 2019-2022.

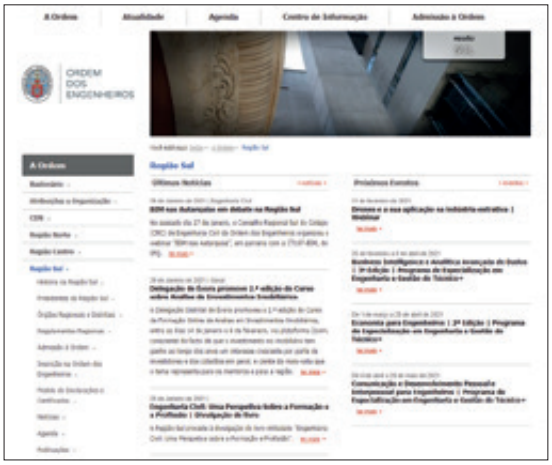
Foi consolidada a utilização do novo sistema de e-mail marketing – E-goi, com uma utilização mais *userfriendly* e um *layout* mais flexível e fácil.

Newsletter "OE a SUL"

A *Newsletter* é enviada mensalmente a todos os membros da Região Sul, reunindo um conjunto de informações importantes e úteis, como os eventos futuros promovidos pela Região Sul e as notícias sobre os eventos ocorridos no último mês. Em 2020 foram enviadas 11 Newsletters.

Como o contexto de pandemia implicou alguns constrangimentos nas atividades da Região Sul em março e abril, algumas edições da *Newsletter*, nomeadamente a partir do mês de março e até ao mês de junho, incluíram outros conteúdos, resultantes do contributo de membros, que permitiram manter a cadência e o interesse no envio de informação.

Recorreu-se à divulgação de conteúdos inovadores, adequados ao momento vivido, tais como testemunhos de membros acerca do impacto da Covid-19 no trabalho e sugestões de boas práticas durante o teletrabalho, artigos de opinião sobre temas técnicos, sugestões de leitura por parte de membros eleitos, bem como informações jurídicas relacionadas com a Covid-19, entre outros.



Portal do Engenheiro

Todas as atividades promovidas pela Região Sul e outros temas de interesse para os engenheiros são divulgados no portal da OE, enquanto um dos pilares da comunicação com os membros.

Os eventos futuros são publicados na Agenda, com 96 eventos divulgados em 2020.

As notícias acerca de atividades já realizadas são publicadas na Atualidade.

Foram produzidos 166 conteúdos, entre notícias de iniciativas e informações, considerados relevantes para os membros, em estreita colaboração do Conselho Diretivo, com os Conselhos Regionais de Colégio e com as Delegações Distritais.

Na sequência do despoletar da pandemia, a Região Sul lançou novos conteúdos a partir de abril, com o objetivo de ir ao encontro dos membros no enquadramento do "*novo normal*".

Assim sendo, foram criadas três rúbricas inéditas:

- A "*Quarentena a SUL*", lançada em abril, como uma iniciativa que recolheu testemunhos de membros acerca do impacto da Covid-19 na sua atividade laboral, em eventual teletrabalho, num total de 13 artigos publicados;
- A "*Entrevista aos vencedores do Prémio Jovem Engenheiro 2019*", no formato de uma entrevista por mês, partilhada no Portal e Newsletter da Região Sul, que surgiu em maio e se traduziu em 5 publicações;
- A abertura aos membros do "*Espaço de Opinião*", ainda em maio, composto por artigos de opinião sobre temas técnicos de relevo, como a Transformação Digital, a Cibersegurança, a Construção ou o BIM, totalizando 5 artigos publicados, que tiveram as correspondentes partilhas nas redes sociais.

Participação na revista "Ingenium"

Em 2020 a Região Sul participou nas três edições da revista Ingenium, cada vez mais prestigiada, enviando 20 notícias sobre eventos e acontecimentos organizados pelo Conselho Diretivo e pelos vários Conselhos Regionais de Colégio e Delegações Distritais.

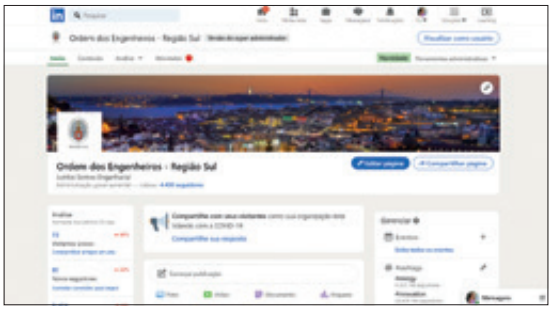
Participação na *Newsletter* Nacional

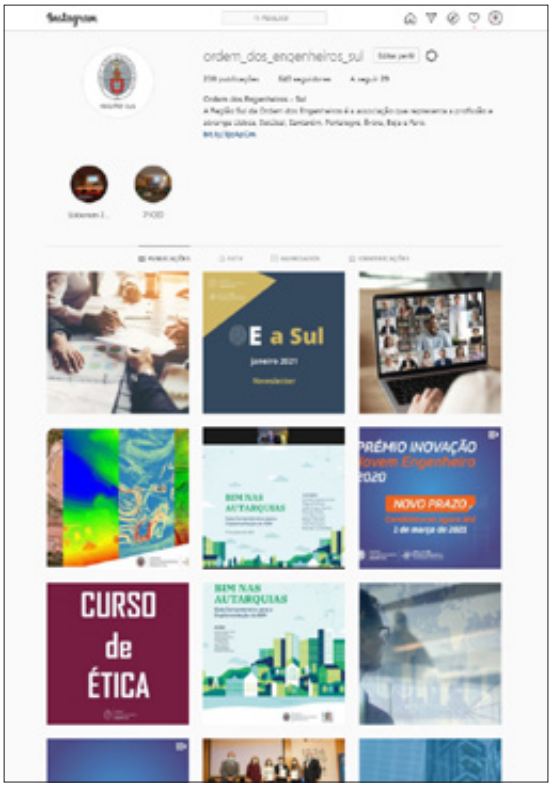
A Região Sul participou, em 2020, com 6 notícias para publicação nas 2 Newsletters divulgadas pelo Conselho Diretivo Nacional.

Segundo o novo modelo, implementado pelo Gabinete de Comunicação Nacional, todos os meses é enviada uma notícia destaque, com o link para o portal onde está divulgada, e uma imagem ilustrativa, para além de dois eventos em agenda, com os links para o portal em que se encontram também divulgados.

Presença nas Redes Sociais

As redes sociais continuam a afirmar-se como plataformas importantes para a comunicação com os membros da Região Sul e com a demais sociedade, sendo por isso cada vez mais relevantes no panorama da comunicação institucional.





O Facebook, o Linkedin e o Instagram assumem-se como ferramentas de comunicação complementares ao Portal. Todas as atividades promovidas pela Região Sul e divulgadas no mesmo, futuras ou já realizadas, foram difundidas igualmente nestas páginas, permitindo um maior alcance para segmentos-alvo diferenciados. Foram também partilhados os conteúdos inovadores publicados no site da Região Sul, como o ciclo de entrevistas aos premiados do PIJE 2019, os artigos de opinião, etc.

Existem ainda conteúdos específicos que são divulgados apenas nas redes sociais, tais como a partilha semanal de uma notícia relacionada com a Engenharia, em particular sobre inovação ou com temas de interesse do setor.

A página do Facebook da Região Sul totaliza 3.824 seguidores e 3.665 *likes*, à data de 31 de dezembro de 2020, com uma taxa de crescimento de seguidores em relação a 2019 de 4%.

A página de *LinkedIn* da Região Sul totaliza 4.472 seguidores, a 31 de dezembro de 2020, o que compara com 1.785 registados em 2019, tendo havido um aumento de 151%, que se deve à cada vez maior dinamização desta rede social.

Cerca de 30% dos seguidores estão em funções relacionadas com a área da Engenharia.

Não obstante o elevado crescimento registado, considera-se que esta rede ainda pode aumentar em número e diversidade de seguidores.

A página de Instagram teve o seu primeiro *post* em setembro de 2019.

Em 2020, aumentou 122% em alcance, com 640 seguidores e 156 publicações, a 31 de dezembro de 2020, contrapondo com os 288 seguidores e as 66 publicações efetuadas em 2019.

Nesta rede social, vocacionada para divulgações mais instantâneas e imediatas, são ainda efetuadas publicações "*real time*" das atividades, sob as formas de *post* e *story*.

PROMOÇÃO E IMAGEM

Roadshow Institucional

Com os objetivos de divulgar a missão da Ordem dos Engenheiros, promover a sua proximidade à comunidade de estudantes universitários e atrair novos membros estudantes, a Região Sul iniciou o ano de 2020 respondendo a alguns pedidos de apoio por parte de núcleos de estudantes para estar presente em eventos com o seu stand institucional.

Com o surgimento repentino da pandemia, foram canceladas as presenças nas Jornadas de Civil, no MecanIST, na Semana da Bioengenharia e nas Jornadas de Engenharia Química, todas previstas para o Instituto Superior Técnico (IST).

Realizaram-se apenas 5 ações de patrocínio a atividades promovidas por associações de estudantes ou núcleos de estudantes universitários, onde foi mantida a habitual campanha promocional de adesão à Ordem dos Engenheiros (OE), com os alunos que efetivaram a sua inscrição como membro estudante a beneficiarem da oferta da anuidade de 2020, bem como a receberem um Kit Novo Membro da OE.

Em resultado destas ações, a Região Sul angariou 18 novos membros estudantes.

As iniciativas nas quais a Região Sul esteve presente foram as seguintes:

JORTEC – Jornadas Tecnológicas

A Região Sul foi o patrocinador oficial das Jornadas Tecnológicas 2020 (JORTEC), realizadas na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT NOVA), entre os dias 3 e 11 de fevereiro, promovendo a Ordem dos Engenheiros e possibilitando a inscrição de novos membros estudantes.

No mesmo âmbito, esteve presente nas Jortec de Engenharia Química e Bioquímica, no dia 5 de fevereiro. com o seu stand institucional.

Patrocinou ainda a organização das Jortec de Engenharia Eletrotécnica, que decorreu no dia 6 de fevereiro, sem a presença de stand, mas assegurando a divulgação nas redes sociais, a campanha promocional de adesão para pedidos de membros estudantes e a oferta de material de *merchandising*.

Nesta iniciativa foram registados 20 pedidos de inscrição como membro estudante, tendo sido completados 10 processos.

Semana Aeroespacial

Nos dias 2 e 3 de março, a Região Sul participou na Semana Aeroespacial do Técnico, evento que decorreu no átrio do Pavilhão Central do Instituto Superior Técnico, em Lisboa.

Fizeram o pedido de inscrição na Ordem, nestes dois dias, 12 estudantes, sendo que apenas 3 concluíram o seu processo, tornando-se membros estudantes.

JOBSHOP – Feira de Engenharia e Tecnologia

Em outubro, no decorrer da pandemia, as feiras de emprego organizadas pelos estudantes foram realizadas de forma virtual.

A Jobshop 2020, organizada pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, inicialmente prevista para maio, decorreu entre os dias 7 e 9 de outubro, realizada num formato virtual, na plataforma Easy Virtual Fair.

A Região Sul marcou presença nos dias 7 e 8, com um stand virtual e via chat.

Nesta iniciativa foram angariados 3 membros estudantes.

JOBFEST – Feira de Empregabilidade e Empreendedorismo

A Jobfest, feira dedicada à empregabilidade e empreendedorismo, teve lugar a 21 e 22 de outubro, via plataforma *Easy Virtual Fair*, e contou com a presença virtual de um stand da Região Sul.

O festival teve como principal objetivo a promoção do contacto entre as empresas e a comunidade estudantil, divulgando empresas nacionais e internacionais, com a organização a cargo da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (AEFCT).

Nesta iniciativa foram angariados 2 membros estudantes.

XV Jornadas de Santa Bárbara

A Região Sul participou nas XV Jornadas de Santa Bárbara, nos dias 3 e 4 de dezembro à tarde, organizadas pelo NUMIST – Núcleo de Alunos de Minas do Instituto Superior Técnico, realizadas com sessões online, via zoom.

Outras ações de promoção institucional

Dia Internacional do Estudante

O Conselho Diretivo da Região Sul assinalou mais uma vez, a 17 de novembro, o Dia Internacional do Estudante, declarado pela União Internacional de Estudantes, através do envio de uma mensagem de felicitações e esperança no futuro a todos os membros estudantes inscritos na Região Sul, via canais eletrónicos – email e telemóvel.

APOIO AOS MEMBROS

Provedor da Região Sul

Em 2020 foram recebidas, através da caixa de correio eletrónico do Provedor da Região Sul, 96 comunicações de membros e de não–membros, contendo sugestões ou reclamações, na sua maioria relacionadas com atos de engenharia e questões inerentes ao movimento associativo.

Nos casos em que não foi possível encontrar uma solução imediata, foram encaminhados internamente para os órgãos e serviços nacionais ou regionais competentes, tendo sido dado conhecimento aos interessados.

Esclarecimento Jurídico

Uma das responsabilidades do Serviço Jurídico da Região Sul é apoiar os Engenheiros relativamente a assuntos decorrentes do exercício da profissão, no âmbito da legislação aplicável.

No decurso de 2020, o dever de confinamento imposto e as medidas implementadas para contenção da pandemia provocada pela Covid-19, em matéria laboral e judicial, tiveram como consequência o regresso dos temas de direito do trabalho ao lugar cimeiro, tendo estado na origem da maior parte das solicitações.

Foram realizadas 9 reuniões presenciais com membros inscritos na Região, no sentido de lhes serem prestadas informações sobre matérias diretamente relacionadas com o exercício da profissão de Engenheiro.

A partir de março foram privilegiados os canais de comunicação à distância, com a concretização de mais de 300 contactos via telefone, email ou zoom com Engenheiros inscritos na Região Sul e nas Regiões da Madeira e dos Açores, a quem a Região Sul também presta apoio, o que consubstancia um ligeiro aumento face ao total geral de esclarecimentos prestados no ano anterior.

Indicação de Peritos

No que respeita aos pedidos de indicação de peritos por parte dos tribunais, verificou-se uma pequena diminuição, certamente devido à suspensão dos processos não urgentes, tendo a Região Sul indicado peritos, das mais diversas áreas (Engenharia Civil, Mecânica, Informática, Naval, Agronómica, Geológica e de Materiais, entre outras), para 66 processos, e conseguido, quase na sua totalidade, dar uma resposta positiva às solicitações recebidas.

A Região Sul consolida, assim, o seu papel fundamental no auxílio à efetivação da Justiça e de colaboração com os seus órgãos e instituições.

Restaurante

O Restaurante da Ordem dos Engenheiros, localizado no último piso da sua sede, tem uma vista privilegiada sobre a Praça do Marquês de Pombal e o Parque Eduardo VII, em pleno coração de Lisboa.

Desde 1999 que o Restaurante sempre primou pelos elevados padrões de qualidade do serviço prestado, o que originou uma elevada procura por parte dos membros da Ordem e outros clientes. O serviço de refeições ao almoço e, sobretudo, os jantares de grupo continuaram a dar grande visibilidade ao restaurante nos primeiros meses de 2020.

O restaurante também acolhia e prestava vários serviços às atividades institucionais, associativas e outras, realizadas nas instalações da sede, fornecendo beberetes, serviços de *coffee-break*, refeições volantes, etc.

Com o advento da doença Covid-19 e, mais propriamente, das medidas implementadas para evitar a propagação da pandemia, o restaurante viu a sua atividade drasticamente reduzida durante o ano de 2020. Com efeito, após o período de encerramento compulsório dos espaços de restauração, o retorno à atividade só foi possível em moldes que não se coadunavam com as prestações típicas deste estabelecimento, nomeadamente, pela proibição de reunião de grupos e pela cessação de fornecimento do serviço de catering, dada a inexistência de eventos presenciais organizados pela Região Sul e pelos Órgãos Nacionais.

Acresce que, como a entrada para o Restaurante não é independente, uma vez que o acesso **é** efetuado pelo interior das instalações ds sede da Ordem dos Engenheiros, aquele é obrigado a permanecer encerrado sempre que as instalações também o sejam.

No entanto, dado que a existência do Restaurante constitui uma inegável mais-valia para a Região Sul e para Órgãos Nacionais, o Conselho Diretivo da Região Sul deci-

diu dar todo o apoio possível para a continuidade do Restaurante como ponto de encontro dos membros que quisessem usufruir do espaço e do serviço.

Por isso, logo no mês de março dotou o espaço de divisórias entre mesas e nas próprias mesas, e reduziu a capacidade do espaço de forma a cumprir com o distanciamento físico obrigatório.

Foram também implementadas outras medidas de proteção, de acordo com as normas legais para o setor da restauração, nomeadamente, a disponibilização de pontos de utilização de álcool-gel, do uso de máscaras pelos empregados e outras, sempre para proteção dos membros, dos convidados e dos colaboradores da Ordem dos Engenheiros.

Oferta de Kits de Emergência contra a Covid-19

Em abril e maio registou-se o agravamento do contexto global da pandemia da Covid-19, tendo ocorrido a passagem de estado de emergência para estado de calamidade em Portugal.

Aproveitando a retoma do atendimento presencial na Região Sul a partir do dia 4 de maio, o Conselho Diretivo deliberou disponibilizar aos seus membros, de forma gratuita, Kits de Emergência de Proteção Individual contra a doença.

A partir de 11 de maio, os mesmos ficaram disponíveis para levantamento nas instalações da Sede e das Delegações Distritais da Região Sul, mediante marcação prévia.

Ficaram também disponíveis viseiras, em stock limitado e só para situações de necessidade comprovada, destinadas aos membros cuja atividade profissional assim o exigisse.

Desta forma, o Conselho Diretivo da Região Sul deu o seu contributo para a saúde e segurança de membros e colaboradores e fez o que estava ao seu alcance para ajudar a evitar o contágio.

SERVIÇOS REGIONAIS

Recursos humanos

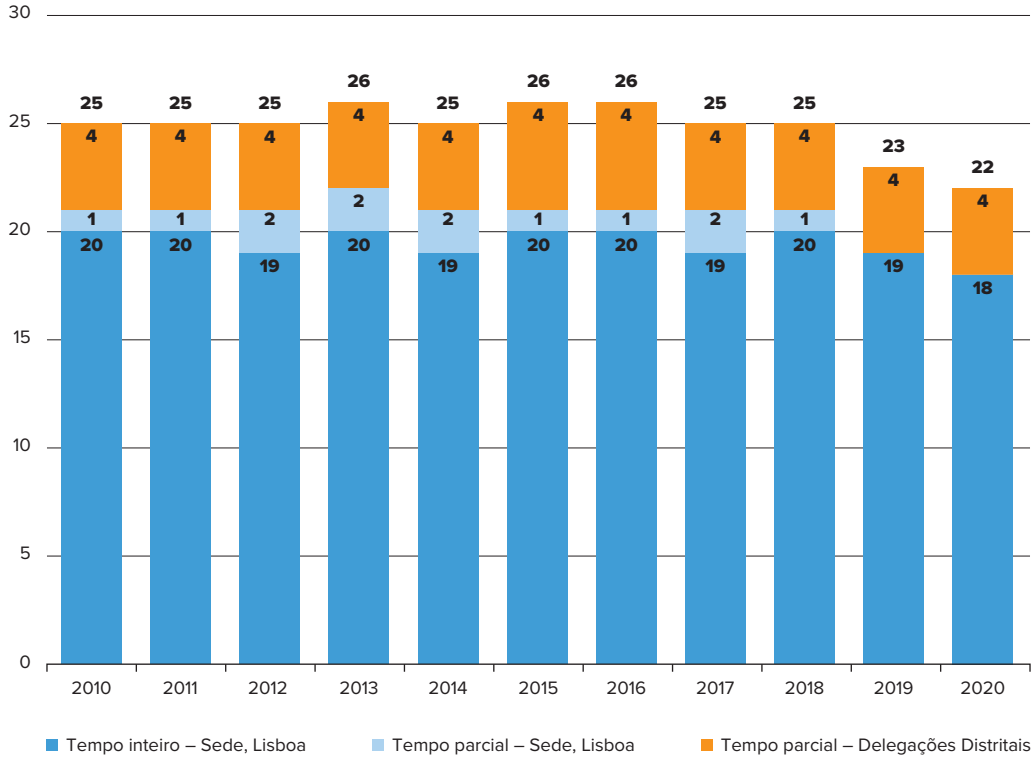
A Região Sul continuou a contar com um quadro de trabalhadores estável, que lhe permite responder às solicitações quotidianas, incluindo o funcionamento da estrutura administrativa, do SIGOE e do Balcão Único, bem como a organização das diversas atividades formativas, culturais e de comunicação.

Em fevereiro cessou funções, por iniciativa própria, a trabalhadora Carolina Duarte, assistente administrativa na Delegação Distrital de Évora, e foi admitida, em sua substituição, a trabalhadora Mariana Luís, que iniciou funções em março.

Por motivos estruturais, consubstanciados pela restruturação da organização produtiva da Região Sul, em junho cessou funções o trabalhador David Marques, por motivos de extinção de posto de trabalho.

A evolução do quantitativo de colaboradores nos últimos anos foi, assim, o que se expressa no quadro seguinte:

Trabalhadores ao serviço da Região Sul — 2016-2020



Ações de formação dos recursos humanos

Durante o ano de 2020, os trabalhadores da Região Sul participaram nas seguintes ações de formação:

Ação de formação	Data	Entidade formadora	Formandos
Métodos párticos para aumentar a resiliência, energia física e mental	27 de janeiro a 3 de fevereiro	Objetivo Lua	Coordenadora da Área de Formação, Comunicação e Cultura
Employer Branding Conference	4 de fevereiro	Talent Portugal	Coordenador e 1 trabalhadora da Área de Formação, Comunicação e Cultura
Gestão e Utilização do Portal Base – Nível inicial	19 e 20 de novembro	Associação Portuguesa de Contratos Públicos	Coordenadora dos Serviçoes Administrativos e Financeiros

ATIVIDADES DOS OUTROS ÓRGÃOS REGIONAIS

Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo desempenhou as suas funções estatutárias segundo a descrição constante deste Relatório de Atividades, tendo, durante o ano 2020, realizado um total de 13 reuniões.

Promoveu, também, a realização de reuniões com os Coordenadores dos Conselhos Regionais de Colégio e com os Delegados Distritais, com vista a articular e coordenar ações, potenciar sinergias e criar uma maior proximidade entre os órgãos eleitos.

Nesse sentido, assumiram particular importância a elaboração conjunta do Plano e Orçamento e a coordenação das ações dos vários Conselhos Regionais de Colégio/ Delegações Distritais, o que permitiu que esse trabalho fosse desenvolvido de forma conjunta e partilhada.

Os representantes, por inerência, do Conselho Diretivo (Presidente e Secretário) participaram, ainda, nas seguintes reuniões do Conselho Diretivo Nacional:

Data	Local
21 de janeiro	Coimbra
11 de fevereiro	Lisboa
17 de março	*On-line*
19 de maio	*On-line*
16 de junho	*On-line*
21 de julho	*On-line*
8 de setembro	*On-line*
15 de setembro	*On-line*
13 de outubro	*On-line*
17 de novembro	*On-line*
9 de dezembro	*On-line*

Estes representantes estiveram também presentes na Assembleia de Representantes da Ordem dos Engenheiros, via videoconferência, na qual foi apresentado o Relatório de Atividades e de Contas referente ao exercício de 2019, no dia 19 de junho.

Saliente-se que esta Reunião Ordinária da Assembleia de Representantes esteve inicialmente prevista para o dia 21 de março, tendo sido adiada devido à pandemia da Covid-19 e em conformidade com o Art. 18º do Dec. Lei N.º 10-A/2020.

A crise pandémica impediu que a participação externa que os elementos do Conselho Diretivo habitualmente mantinham, participando em vários eventos ou organismos internacionais em representação quer da Região Sul, quer da Ordem dos Engenheiros, não se tenha concretizado.

Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições estatutárias, o Conselho Fiscal examinou, a 26 de fevereiro, o Relatório e Contas de 2019 e emitiu o respetivo Parecer.

Igualmente, a 10 de novembro, e em cumprimento das disposições do Estatuto, examinou o Plano de Atividades e Orçamento para 2021 da Região Sul, concluindo pela emissão de Parecer favorável.

O Conselho Fiscal reuniu-se ainda nas seguintes datas:

- 28 de maio, para análise das contas relativas a 31 de março e 30 de junho de 2020;
- 6 de outubro, para análise das contas relativas a 30 de junho de 2020 e
- 5 de novembro, para análise das contas relativas a 30 de setembro de 2020.

Conselho Disciplinar

O Conselho Disciplinar, dada a especificidade das suas funções, constitui um órgão independente e totalmente distanciado da gestão corrente da Região Sul. No entanto, não deixou de ser prestada toda a colaboração possível, sempre que foi solicitada, apoio este que se manterá para o futuro.

Aproveita-se a oportunidade para desejar aos Engenheiros José Campos Correia e Tiago Ribeiro, eleitos, respetivamente, para Presidente e Vogal do Conselho Disciplinar no decurso deste ano, as maiores felicidades no desempenho das suas exigentes funções.

Quer no endereçamento de processo que são presentes à Região Sul e por esta considerados conter matéria na área disciplinar, quer no acionamento das decisões tomadas pelo Conselho Disciplinar, sempre que justificadas, está institucionalizada a necessária metodologia de coordenação dos trabalhos, com vista à minimização dos prazos de comunicação e à garantia de que às decisões são conferidas as devidas consequências.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A contabilidade da Ordem dos Engenheiros está sujeita ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC) publicado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. Como associação profissional, a Ordem dos Engenheiros enquadra-se no regime da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC.

Nesse enquadramento, são seguidas regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros qualquer ganho económico ou financeiro direto.

Dada a necessidade de informação a prestar aos associados e a crescente exigência de informação económico-financeira por parte das entidades públicas, a Comissão de Normalização Contabilística (CNC) definiu um modelo contabilístico próprio, composto por uma norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), um código de contas específico e modelos de Demonstrações Financeiras.

Perante o reconhecimento da crescente importância e necessidade de regulação e controlo das ESNL, as suas Demonstrações Financeiras anuais passaram a estar sujeitas à Certificação Legal das Contas (CLC) de acordo com os limites referidos no artigo 262.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A Região Sul (RS) em conjugação com o Conselho Diretivo Nacional (CDN), utiliza um plano de contas que está em conformidade com os princípios normativos para as ESNL, o que constitui uma ajuda importante para a posterior elaboração das contas únicas da Ordem dos Engenheiros enquanto entidade individual, as quais são apresentadas ao Tribunal de Contas (TC).

As Demonstrações Financeiras da Região Sul respeitam o que foi legalmente determinado para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), conforme as Portaria 218/2015, de 23 de julho (sobre o Quadro e Código das Contas), e Portaria 220/2015, de 24 de julho (relativamente aos Modelos das Demonstrações Financeiras).

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar informação acerca da solidez financeira e sobre o desempenho económico da Região Sul. É com base nessa informação que o Conselho Diretivo da Região Sul toma decisões económicas na sua gestão diária.

A informação acerca da posição financeira é principalmente proporcionada num Balanço, ao passo que a informação acerca do desempenho é principalmente dada numa Demonstração de Resultados.

As Demonstrações Financeiras retratam os efeitos financeiros das transações e de outros acontecimentos, agrupados em grandes classes de acordo com as suas características económicas (Ativo, Passivo, Fundos Patrimoniais, Rendimentos e Gastos).

Apresentam-se, neste capítulo, as contas do exercício de 2020, designadamente:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Resultados por Funções
- Demonstração das Alterações do Capital Próprio
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo

São igualmente apresentadas as contas do exercício, segundo os Centros de Gastos e de Rendimentos, que se recolhem dos registos da Contabilidade Analítica.

As contas deste exercício e as respetivas Demonstrações Financeiras foram submetidas à apreciação de uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujo Relatório de Auditoria figura num capítulo mais à frente no presente Relatório e Contas.

A economia portuguesa, como todas as outras economias, durante o ano de 2020 sofreu o efeito da pandemia originada pelo surto de Covid-19 que assolou o mundo e a Europa. Verificou-se por isso uma quebra significativa da economia portuguesa transversal à generalidade dos setores de atividade, com consequências diretas nos níveis de rendimento das famílias e levando a um aumento dos índices de desemprego.

Esta pandemia teve também um impacto direto no desempenho económico da Região Sul. Desde logo ao nível orçamental registam-se alterações significativas entre o que foi previsto no Plano e Orçamento para 2020 (elaborado em outubro de 2019) e o que foi possível implementar ao longo do ano. Este cenário reflete-se no Resultado Líquido do Exercício (RLE) de 2020, que foi positivo e cifrou-se em 175.961,18 euros.

Este valor representa uma diminuição de -23,4 mil euros (-11,7%) comparativamente ao exercício do ano anterior (2019), verificando-se, no entanto, um desvio positivo de aproximadamente 23,5 mil euros em relação ao valor previsto no Orçamento.

Evolução dos Gastos, Rendimentos e Resultados Líquidos da Região Sul
2000 a 2020

Em 2020 e comparativamente a 2019, na rúbrica de Gastos verificou-se um aumento de 11,0%, equivalente a cerca de 177,3 mil euros.

No mesmo período, a rúbrica de Rendimentos registou também uma subida de 8,5%, equivalente a 153,9 mil euros.

Mais adiante procederemos à análise do comportamento, tanto dos Gastos como dos Rendimentos.

Através de uma gestão equilibrada dos recursos financeiros e humanos por parte do Conselho Diretivo, foi possível, apesar de todas as dificuldades e constrangimentos, obter um Resultado Líquido do Exercício positivo e a manutenção de significativa visibilidade externa, através das atividades ao nível dos Conselhos Regionais de Colégio, das Delegações Distritais e do próprio Conselho Diretivo, sempre em benefício dos seus membros.

De referir que os Resultados Líquidos do Exercício representam cerca de 9% do total dos Rendimentos Líquidos da Região Sul.

Balanço

O Balanço é um documento contabilístico que expressa a situação financeira de uma entidade, em determinada data, onde o conjunto de bens e direitos constitui o Ativo e o conjunto das obrigações constitui o Passivo.

Os aspetos fundamentais a ter em conta no Balanço prendem-se com a distinção entre corrente e não corrente. O balanço da Região Sul contempla essa distinção, separando os ativos e passivos correntes dos ativos e passivos não correntes.

Em termos genéricos, a distinção entre corrente e não corrente está relacionada com o período de doze meses ou com o decurso normal do ciclo operacional. Uma quantia deve ser classificada como corrente quando se espera que seja recuperada ou liquidada num prazo inferior a doze meses.

O balanço de uma entidade permite também a comparação do ativo com o passivo, proporcionando um retrato da situação financeira decorrente dos valores apresentados nas contas de Fundos Patrimoniais.

Da análise do Balanço a 31 de dezembro de 2020 constatamos que as principais rúbricas não sofreram alterações significativas de 2019 para 2020, continuando a verificar-se no exercício de 2020 a manutenção da solidez financeira da Região Sul. Essa solidez fica bem evidenciada nos quase 6,6 milhões de euros de Fundos Patrimoniais.

São de referir os seguintes factos:

Ativo não Corrente

Esta rúbrica registou um decréscimo de 2019 para 2020 de aproximadamente -117,5 mil euros (correspondente a -4,7%).

O valor desta rúbrica é constituído basicamente por Ativos Fixos Tangíveis, e, em particular, pelo correspondente a metade do valor líquido de cada um dos dois edifícios da sede em Lisboa.

Os dois imóveis estão, nesta data, registados na contabilidade da Região Sul e do Conselho Diretivo Nacional (CDN) a preços de aquisição adicionados dos gastos das obras de beneficiação que foram sendo efetuadas nos dois edifícios, ao longo dos anos.

Inclui, também, o valor líquido contabilístico dos imóveis das quatros sedes das delegações distritais:

- Delegação Distrital de Faro
- Delegação Distrital de Santarém
- Delegação Distrital de Évora
- Delegação Distrital de Portalegre

Regista-se que no exercício de 2020 não foram feitos investimentos de valores significativos.

De salientar ainda que, a 31 de dezembro de 2020, a Região Sul não tinha investimentos em curso.

Todo o investimento em Ativos Fixos Tangíveis efetuado nos últimos anos reflete a preocupação do Conselho Diretivo no bem-estar e na melhoria do atendimento aos membros, mas também na dignidade e imagem da Ordem dos Engenheiros, refletido no contínuo investimento na modernização das instalações e dos sistemas de comunicação da Região Sul.

Ativo Corrente – Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros

Estão registados nesta conta os seguintes saldos:

- Órgãos Nacionais: 1.171,97 euros
- Região Norte: 1.130,23 euros
- Região Centro: 2.300,33 euros
- Região Açores: 572,74 euros
- Quotas por receber: 591.492,00 euros
- Joias por receber: 1.350,00 euros

Está também registada nesta rúbrica uma imparidade acumulada de 432.433,65 euros. No Anexo, mais à frente no capítulo das Demonstrações Financeiras, encontra-se discriminado, por anos, o valor das quotas em divida e o cálculo das imparidades (Nota 9 do Anexo).

De assinalar a existência de um controlo rigoroso dos saldos e transferências entre o Conselho Diretivo Nacional e a Região Sul, o que simplifica, como já referido, a posterior elaboração das contas únicas da Ordem dos Engenheiros.

Ativo Corrente – Caixa e Depósitos Bancários

Manteve-se a tendência para o aumento do valor desta rúbrica, de 2019 para 2020, ao registar-se um aumento de, aproximadamente, 155,2 mil euros (3,8%). O valor das disponibilidades detidas pela Região Sul tem vindo a aumentar nos últimos exercícios, por dois fatores:

- Aumento do número de membros, com o consequente aumento dos Rendimentos (Quotas, joias e outras rúbricas), mantendo-se estabilizados e até diminuindo os Gastos estruturais;
- Aplicação de políticas rigorosas ao nível dos Gastos e de políticas seletivas ao nível dos investimentos efetuados pela Região Sul.

Esta rúbrica regista a 31 de dezembro de 2020 mais de 4,2 milhões de euros, valor que evidencia a boa solidez financeira da Região Sul, sendo que a quase totalidade desta verba (3,885 milhões) está aplicada em depósitos a prazo constituídos em várias instituições bancárias, que têm uma taxa de remuneração variável e que é periodicamente negociada com a banca, aquando do vencimento ou renovação de cada aplicação.

De referir que a 31 de dezembro de 2020 estão contabilizados 100 mil euros na rúbrica **Outros Ativos Correntes** referentes a uma aplicação em Seguros de capitalização com capital e juros garantidos na Lusitânia Vida.

Fundos Patrimoniais

Esta classe de contas é resultado da diferença entre o Ativo e o Passivo e retrata a situação financeira da Região Sul, constatando-se que, no exercício de 2020, se continuou a verificar um reforço do valor dos Fundos Patrimoniais.

O valor registado, de cerca de 6,6 milhões de euros, é suportado por ativos sólidos, nomeadamente:

- Ativos fixos tangíveis: 2,4 milhões de euros;
- Caixa e depósitos bancários: 4,2 milhões de euros.

Este indicador é revelador da forte solidez financeira da Região Sul.

Fundos Patrimoniais – Outras variações nos fundos patrimoniais

Esta rúbrica regista as comparticipações do Conselho Diretivo Nacional (CDN) nos investimentos da Região Sul e, mais uma vez, não teve movimentos no exercício de 2020.

Nas contas da Região Sul estão registados mais de 1,1 milhões de euros de investimento na aquisição, modernização e apetrechamento das suas instalações (sede e delegações distritais), estando também registadas comparticipações do Conselho Diretivo Nacional a esses investimentos, no montante de 87,6 mil euros, ou seja, aproximadamente 8% do total investido.

Passivo

O Passivo não corrente da Região Sul é zero o que espelha a não existência de dívidas de médio e longo prazo (mais de 12 meses).

Regista-se ainda que a Região Sul não tem nenhum financiamento (empréstimo bancário, leasing, renting, etc.) em Instituições Bancárias nacionais ou estrangeiras.

A rúbrica de Fornecedores do Passivo corrente teve uma redução de aproximadamente -9,6 mil euros registando um valor residual de aproximadamente 47 mil euros. De salientar que as faturas por regularizar no fecho do exercício estavam todas dentro dos prazos de pagamento acordados com os fornecedores.

A rúbrica de Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros regista uma redução de -109,3 mil euros (-88,7%), estando registados nesta conta os seguintes saldos:

- Região Madeira: 601,14 euros
- Membros da Região Sul com saldos credores: 13.257,08 euros

A redução do valor desta rúbrica é consequência de a Região Sul ter regularizado a conta corrente com os Órgãos Nacionais no final do mês de novembro, ao serem pagos 96,7 mil euros, que era o saldo que se registava na contabilidade.

Além disso, a pedido dos auditores, a operação de especialização das quotas a receber deixou de ser feita nesta rúbrica (Conta 26 – Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros) e passou para a conta 27 – Outras contas a receber e a pagar. Esta conta teve uma variação de 63,8 mil euros comparativamente a 2019 como consequência do registo de aproximadamente 78 mil euros na conta do CDN referentes ao registo do montante de quotas a receber.

O Passivo da Região Sul regista uma redução de aproximadamente -78,2 mil euros (-20%).

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Valores em Euros

Rubricas	(Código Contas)	Notas	31-12-2020	31-12-2019
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	43 e 453	1	2 382 279,14 €	2 501 635,96 €
Bens do património histórico e cultural	432			
Ativos intangíveis	44 (exc. 441) e 454	2	1 504,97 €	618,00 €
Investimentos financeiros	41		3 652,16 €	2 720,00 €
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	26			
Subtotal			**2 387 436,27 €**	**2 504 973,96 €**
Ativo corrente				
Inventários	32/3/4/5/6/9	3	16 199,99 €	21 113,42 €
Créditos a receber	21 (exc. 218) e 228/9		13 033,88 €	12 137,91 €
Estado e outros entes públicos	24		1 091,97 €	1 544,37 €
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	26	4	165 594,02 €	161 960,40 €
Diferimentos	28	5	12 428,63 €	50 445,11 €
Outros ativos correntes	141 e 22/3/7/9	6	101 963,05 €	2 999,53 €
Caixa e depósitos bancários	11/2/3	7	4 204 855,87 €	4 049 689,96 €
Subtotal			**4 515 167,41 €**	**4 299 890,70 €**
Total do Ativo			**6 902 603,68 €**	**6 804 864,66 €**
Fundos Patrimoniais e Passivo				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	51			
Excedentes técnicos	52			
Reservas	55		444 534,16 €	444 534,16 €
Resultados transitados	56		5 880 917,26 €	5 681 551,42 €
Excedentes de revalorização	58			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	59		87 600,00 €	87 600,00 €
Resultado líquido do período	818	8	175 961,18 €	199 365,84 €
Total dos Fundos Patrimoniais			**6 589 012,60 €**	**6 413 051,42 €**
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	29			
Provisões específicas	298			
Financiamentos obtidos	25			
Outras contas a pagar	21/3/6/7 e 273 e 2742			
Subtotal			**0,00 €**	**0,00 €**
Passivo corrente				
Fornecedores	22		46 960,55 €	56 539,00 €
Adiantamentos de clientes e utentes	218		246,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	24		13 645,94 €	12 661,60 €
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	26		13 858,22 €	123 134,86 €
Financiamentos obtidos	25			
Diferimentos	28	9	80 334,57 €	104 727,54 €
Outras passivos correntes	21/3/7/8 e 1422/1432	10	158 545,80 €	94 750,24 €
Subtotal			**313 591,08 €**	**391 813,24 €**
Total do Passivo			**313 591,08 €**	**391 813,24 €**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo			**6 902 603,68 €**	**6 804 864,66 €**

Obs.: Ver notas do balanço na página seguinte.

Notas do Balanço:

1. Este montante contém o valor bruto dos Ativos Fixos Tangíveis (AFT) (4.471.006,05 euros), descontadas as Depreciações Acumuladas (2.088.726,91 euros). De salientar que em 31-12-2020 a Região Sul não tinha Investimentos em Curso. Apesar de se registar um aumento do valor bruto dos AFT, verifica-se uma diminuição do respetivo valor liquido em 2020 relativamente ao período anual anterior. Este facto deve-se ao efeito redutor das Depreciações.

2. O saldo desta conta corresponde, na sua totalidade, a programas de computador.

3. Esta conta contém o valor dos produtos de merchandising da Região Sul.

4. Estão registados nesta rubrica aproximadamente 591,5 mil euros de quotas de exercícios anteriores ainda não pagas pelos membros e sobre este valor foi estimada uma imparidade acumulada no montante de 432,4 mil euros.

5. O saldo devedor dos diferimentos é maioritariamente constituido por duas verbas: Uma relativa à especialização anual do valor referente a seguros contratados pela Região Sul (1,7 mil euros) e outra verba relativa à parcela de investimentos comuns distribuída pelos Órgãos Nacionais à Região Sul (6,6 mil euros).

6. Estão registados nesta rubrica 100 mil euros aplicados num seguro de capitalização com capital e juros garantidos da Lusitania Vida.

7. Regista-se o acréscimo de aproximadamente 155,2 mil euros, no valor desta rubrica, e o seu montante está quase na sua totalidade aplicado em depósitos a prazo repartidos por várias instituições financeiras (3,885,308 euros).

8. Ver nota 5 na Demonstração dos Resultados por Naturezas.

9. No saldo credor dos diferimentos o valor registado corresponde aos investimentos em curso na Região Sul e imputados ao CDN.

10. No saldo desta conta estão registados 77,9 mil euros de quotas ainda não pagas pelos membros e que se referem à especialização do exercício e referente ao acréscimo de gastos com a comparticipação a entregar aos Órgãos Nacionais.

O Presidente

Luís de Carvalho Machado

O Vice-Presidente

Sandra Antunes Domingues

O Secretário

Maria Helena Kol Rodrigues

O Tesoureiro

O Vogal

António Carias de Sousa

O Vogal

Rui Pedro de Sousa Barreiro

O Vogal

Ana Filipa França

O Diretor

Carlos Gonçalves

Demonstração dos Resultados por Natureza

A Demonstração de Resultados Líquidos evidencia a formação dos Resultados num determinado período. Todos os itens de Rendimentos e de Gastos reconhecidos num período devem ser incluídos nos Resultados.

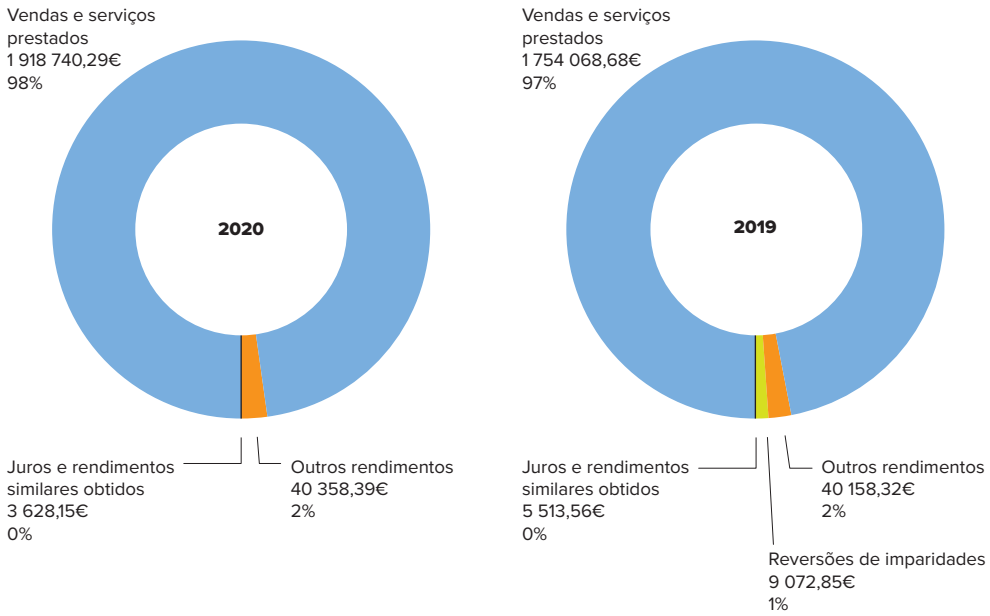
É um documento de avaliação do desempenho económico, onde a formação dos Resultados é evidenciada pela síntese dos Rendimentos e Ganhos (i.e., proveitos) e dos Gastos e Perdas (i.e., custos) em grupos homogéneos, indicando, desta forma, a proveniência e composição do Resultado apurado em cada período (a sua natureza).

Em 31 de dezembro de 2020, a Região Sul regista nas contas 71 e 72 (Vendas e Serviços Prestados), o valor de aproximadamente 1,9 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 164,7 mil euros, ou seja, aproximadamente 9,4%, quando comparado com o valor obtido no mesmo período do ano anterior (2019).

O total dos Rendimentos da Região Sul em 2020 aumentou aproximadamente 153,9 mil euros (8,5%).

A repartição dos Rendimentos e o peso de cada rúbrica no total dos Rendimentos, em 2020 e 2019, foram respetivamente os seguintes:

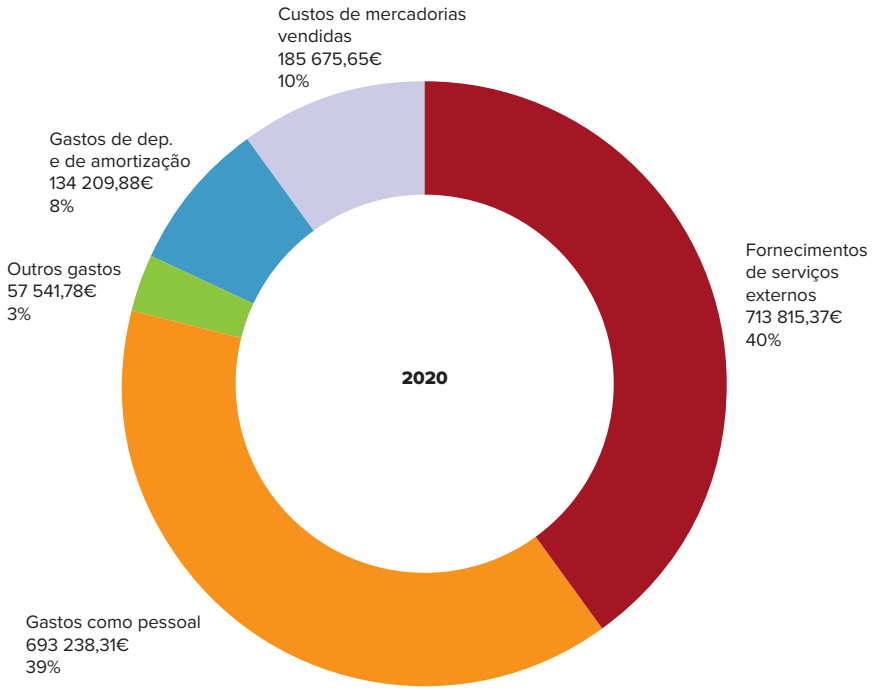
Repartição dos Rendimentos da Região Sul
2020 vs. 2019

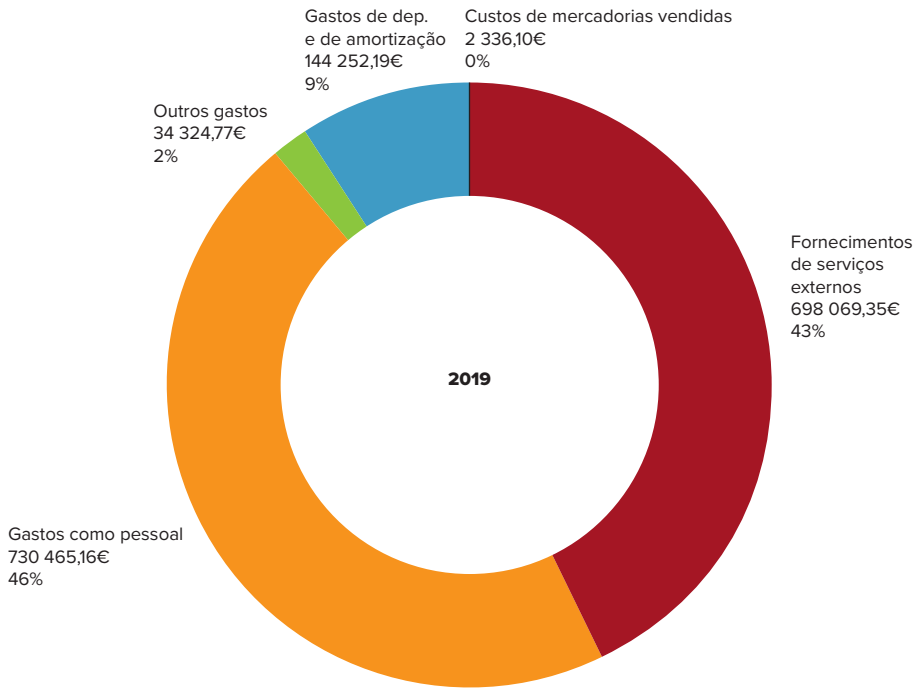


Por outro lado, no que se refere ao Total dos Gastos da Região Sul verificou-se também um aumento num valor que ronda os 177,3 mil euros (11%).

A repartição dos Gastos e o peso de cada rúbrica no total dos Gastos em 2020 e 2019 foram os seguintes:

Repartição dos Gastos da Região Sul
2020 vs. 2019





Nas próximas páginas do relatório serão analisados em pormenor os Rendimentos e os Gastos fazendo a comparação ao exercício anterior (2019) e ao Orçamento para o ano de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Valores em Euros

Período findo em 31 de dezembro de 2020

Rendimentos e Gastos	(Código Contas)	Notas	31-12-2020	31-12-2019
Vendas e serviços prestados	71 e 72	1	1 918 740,29 €	1 754 068,68 €
Subsídios à exploração	75			
Variação nos inventários da produção	73			
Trabalhos para a própria entidade	74			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61		-2 241,98 €	-2 336,10 €
Fornecimentos e serviços externos	62		-713 815,37 €	-698 069,35 €
Gastos com o pessoal	63	2	-693 238,31 €	-730 465,16 €
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	652 e 7622			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	651 e 7621	3	-185 675,65 €	9 072,85 €
Provisões (aumentos/reduções)	67 e 763			
Provisões específicas (aumentos / reduções)	678 e 7638			
Outras imparidades (perdas / reversões)	659 e 769			
Aumentos/reduções de justo valor	77 e 66			
Outros rendimentos	78 (exc. 785)		40 358,39 €	40 158,32 €
Outros gastos	68 (exc. 685)		-57 541,51 €	-34 324,77 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos (EBITDA)			**306 585,86 €**	**338 104,47 €**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	64 e 761		-134 209,88 €	-144 251,92 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos (EBIT)			**172 375,98 €**	**193 852,55 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	79	4	3 628,15 €	5 513,56 €
Juros e gastos similares suportados	69		-42,95 €	-0,27 €
Resultado operacional (antes de impostos (EBT)	**811**		**175 961,18 €**	**199 365,84 €**
Impostos sobre o rendimento do período	**812**		**0,00 €**	**0,00 €**
Resultado líquido do período	**818**	**5**	**175 961,18 €**	**199 365,84 €**
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			**0,00 €**	**0,00 €**

Obs.: Ver notas da Demonstração dos Resultados por Naturezas na página seguinte

Notas da Demonstração dos Resultados por Naturezas:

1. A principal componente dos Serviços prestados é representada pelo valor líquido das quotas debitadas aos membros da Região Sul. No valor total dessas quotas, que ascendeu a € 2.870.356,50 estão incluídos € 274.649,00 de quotas ainda não regularizadas pelos membros. A contribuição da Região Sul para os Órgãos Nacionais foi de € 1.333.477,58.

2. A dimuinuição do valor desta rúbrica é consequ ncia da saida de 1 colaborador no o segundo semestre de 2019 e 2 colaboradores durante 2020 não tendo aindo sido substituidos. Houve tmbém uma redução do trabalho suplementar.

3. Com o aumento do valor das quotas ainda não pagas pelos membros em 2020, foi necessário proceder ao aumento do valor das imparidades contabilizadas na Região Sul, no montante de 185,7 mil euros.

4. Apesar dos valores registados no total das Disponibilidades terem subido de 2019 para 2020, regista-se nesta rubrica uma continuada redução do seu valor. Esta redução é consequ ncia da contenção pela banca das taxas de juro passivas.

5. Regista-se uma descida do Resultado Liquido comparativamente ao exercício de 2019 mas acima do valor orçamentado para o período (2020). As explicações detalhadas dos Gastos e dos Rendimentos da Região Sul encontram-se no capitulo seguinte das Demonstrações Financeiras.

O Presidente

Luís de Carvalho Machado

O Vice-Presidente

Sandra Antunes Domingues

O Secretário

Maria Helena Kol Rodrigues

O Tesoureiro

O Vogal

António Carias de Sousa

O Vogal

Rui Pedro de Sousa Barreiro

O Vogal

Ana Filipa França

O Diretor

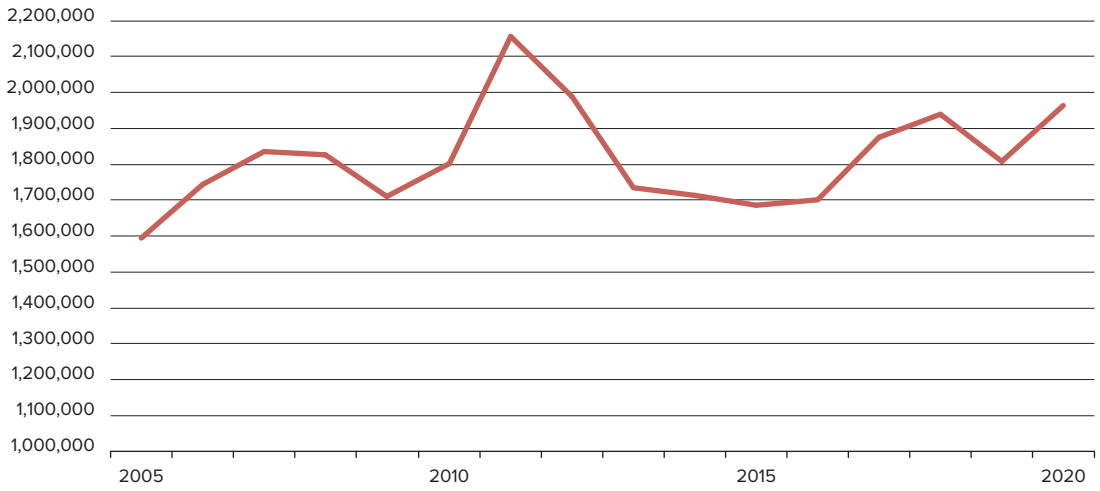
Carlos Gonçalves

Rendimentos

Em 2020, os Rendimentos Brutos da Região Sul atingiram o valor de 3.356.444,41 euros, valor superior ao registado em 2019 (3.303.582,22 euros), o que representa um aumento de aproximadamente 52,9 mil euros (1,6%).

Desta verba, foi transferido para os Órgãos Nacionais, o valor de 1.333.477,58 euros, referente à repartição do valor das quotas cobradas e a cobrar aos Membros da Região Sul, e o valor de 60.240,00 euros referente à transferência para os Órgãos Nacionais do valor das taxas de candidatura recebidas em 2020, ficando o total dos Rendimentos Líquidos da Região Sul reduzido ao valor de 1.962.726,83 euros, valor que representa um aumento de aproximadamente 153,9 mil euros (8,5%) em relação a 2019.

Evolução dos Rendimentos Totais Líquidos da Região Sul
2005 a 2020



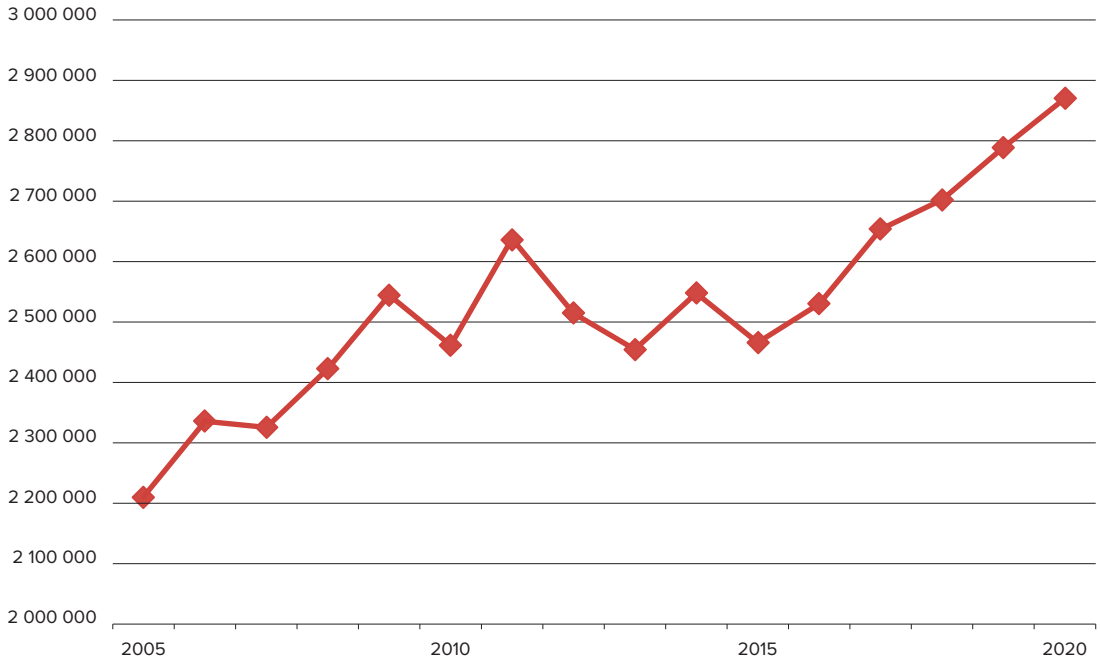
De salientar que a Região Sul continua a ter à venda nas suas lojas, quer na sede em Lisboa quer nas Delegações Distritais, um conjunto de produtos de merchandising da Ordem dos Engenheiros, nomeadamente, conjuntos de canetas, faqueiros, serviços de copos, chapéus-de-chuva, bolas de golf, etc., para além de livros técnicos de Engenharia e de Ética e Deontologia Profissional.

Outros aspetos que merecem destaque especial no comportamento dos Rendimentos em 2020, comparativamente a 2019, são:

- Uma ligeira diminuição do valor de vendas de merchandising e de publicações, registando um montante de aproximadamente 2,2 mil euros (-18,5% em relação ao exercício de 2019 e -63,9% em relação ao orçamentado para 2020).
  A venda de produtos (merchandising e livros) continua a ter um peso residual ao nível dos Rendimentos. Ainda assim, a Região Sul irá continuar a apostar neste tipo de produtos estimulando o interesse dos membros pela sua Ordem e o orgulho de possuírem algumas peças que relevem a sua filiação profissional.
- Um aumento do valor das Quotas (total) em cerca de 81,3 mil euros (2,9%), comparativamente ao ano de 2019. Este aumento é consequência direta do aumento do número de membros ativos na Região Sul. De referir que, neste valor, estão incluídos 274,7 mil euros de quotas que não foram regularizadas pelos membros (Ver nota 9 do Anexo), dos quais 77,9 mil euros foram registados contabilisticamente a favor dos Órgãos Nacionais.

Esta rúbrica representou, no ano em análise, 85,5% dos Rendimentos Brutos da Região Sul, quando, em 2019, tinha representado 84,4%. O número demonstra a importância da cobrança de quotas nos Rendimentos da Região Sul e que, ao ter aumentado o seu peso, de 2019 para 2020, revela uma redução da importância das outras fontes de Rendimentos.

Evolução do valor das Quotas (total) Região Sul
2005 a 2020



- Regista-se em 2020, comparativamente a 2019, uma redução do valor recebido na rúbrica de **Joias**. Essa redução correspondente a cerca de -34,2 mil euros (-17,6%).
  A joia é o valor pago para um candidato se inscrever na categoria de Membro Efetivo com dispensa de Estágio ou para um Membro Estagiário alterar a sua categoria para Membro Efetivo.
  O valor registado em 2020, de 159.750,00 euros, corresponde a um aumento de 1.065 membros na categoria de Membro Efetivo (inscrição direta com dispensa de estágio ou mudança de categoria de Membro Estagiário para Membro Efetivo). Em 2019 foram 1.293 membros (valor acima do verificado nos últimos anos).

- Na rúbrica de Rendimentos referente à emissão de **Cédulas Profissionais e Outros Cartões de Membro**, regista-se um valor insignificante, dado que a Ordem dos Engenheiros não cobra aos seus membros qualquer custo pela emissão dos cartões de membro (novos ou renovações).
  Apenas tem custo para os membros os cartões pedidos para substituição de cartões emitidos e que se encontram ainda dentro do seu prazo de validade.
  Regista-se uma diminuição em relação ao ano anterior de -28,6%, contrariando o aumento continuado do seu valor verificado nos últimos anos.

- A rúbrica de **Declarações e Certificados de Inscrição** regista um aumento de 6%, atingindo um valor de aproximadamente 105,7 mil euros. Mantém-se assim a tendência registada nos últimos anos de subida do número de documentos profissionais emitidos para os membros.

Apesar da pandemia, a área da construção civil manteve-se em funcionamento e continuaram a ser feitos novos investimentos no setor da Construção Civil.

- A rúbrica de **Formação Profissional e Cultural** regista em 2020 um aumento de 30,9 mil euros em relação a 2019 (46,2%). A pandemia alterou a forma das atividades e ações da Região Sul, deixando de se fazerem ações presenciais, visitas técnicas e outras ações que implicassem a presença de membros.
  Passaram a usar-se as plataformas digitais (Zoom e Teams) para fazer webinares, ações de formação e outras atividades, mantendo-se a política do Conselho Diretivo em promover ações de valorização profissional e cultural para os membros da Ordem dos Engenheiros com os preços acessíveis e o suporte de parte dos custos dessas ações.
  Como a pandemia mudou também a disponibilidade de alguns membros para poderem fazer formação, registou-se um bom número de membros que aproveitaram a disponibilidade e os preços para fazerem a formação especializada dada no Instituto Superior Técnico (IST) e no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG).

- Estas situações fizeram com que a rúbrica principal de **Vendas e Serviços Prestados** tivesse uma subida de 164,7 mil euros (9,4%).
- No final do exercício é apurado extra contabilisticamente o valor total de quotas não pagas pelos membros e que se espera receber no exercício seguinte. Esse valor é registado numa conta de Quotas por receber. Com base nesse montante é estimado o total das imparidades. Por diferença com o valor registado na conta de Perdas por imparidade acumuladas são calculadas as imparidades a registar no exercício corrente.
  É também registado o valor a transferir para os Órgãos Nacionais referente às quotas não pagas pelos membros.
  Em 2019 esta operação levou ao apuramento de um valor de imparidades acima do valor registado nas contas da Região Sul, pelo que houve necessidade de efetuar uma reversão **De Perdas por Imparidade** no valor de 9,1 mil euros, mas no exercício de 2020 houve necessidade de reforçar o valor de imparidades.

- De registar que, nos últimos anos e, nomeadamente em 2020, a Região Sul **não recebeu nenhum subsídio de entidades públicas ou privadas**.
- A rúbrica **de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares** registou uma nova redução do seu valor, em cerca de -1,9 mil euros (-34,2%) comparativamente a 2019, continuando a refletir as baixas taxas de juro praticadas pela banca na remuneração das aplicações a prazo.
  Em 2020 vários bancos (CGD, BPI e Bankinter) respondiam com propostas de taxa zero aos pedidos de consulta para as aplicações novas e renovações, independentemente dos prazos e dos montantes envolvidos.
  Apesar disso, o Conselho Diretivo continuou em 2020 a privilegiar a segurança dos fundos da Região Sul em detrimento dos resultados financeiros e, por isso, manteve a política de utilização de diversas instituições financeiras e não aplicou fundos em operações que tivessem risco para o capital investido.
  No segundo semestre do ano, foi feita uma aplicação de 100 mil euros num Seguro de Capitalização da Lusitânia Vida com capital e juros garantidos.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR NATUREZA JAN-DEZ2020

Comparação com o Orçamento e o período homólogo do ano anterior

Rubricas	Realizado JAN-DEZ 2020	Orçamento JAN-DEZ 2020	Desvio		Realizado JAN-DEZ 2019	Desvio	
	(A)	(B)	(A) - (B)		(C)	(A) - (C)	
	(€)	(€)	(€)	(%)	(€)	(€)	(%)
71 Vendas							
De mercadorias	2 168,89	6 000	-3 831	-63,9%	2 660,65	-492	-18,5%
De publicações	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
	2 168,89	**6 000**	**-3 831**	**-63,9%**	**2 660,65**	**-492**	**-18,5%**
72 Prestações de Serviços							
Quotas (total)	2 870 356,50	2 760 000	110 357	4,0%	2 789 033,50	81 323	2,9%
Contribuição p/ o CDN	-1 333 477,58	-1 353 000	-19 522	-1,4%	-1 435 248,81	-101 771	-7,1%
Quotas - receita própria da Região Sul	1 536 878,92	1 407 000	129 879	9,2%	1 353 784,69	183 094	13,5%
Joias	159 750,00	160 000	-250	-0,2%	193 950,00	-34 200	-17,6%
	1 696 628,92	**1 567 000**	**129 629**	**8,3%**	**1 547 734,69**	**148 894**	**9,6%**
Cédulas Profissionais	2 665,00	2 000	665	33,3%	3 735,00	-1 070	-28,6%
Transferência p/ o CDN	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
Cédulas – receita própria da Região Sul	2 665,00	2 000	665	33,3%	3 735,00	-1 070	-28,6%
Outros cartões de membro	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
	2 665,00	**2 000**	**665**	**33,3%**	**3 735,00**	**-1 070**	**-28,6%**
Declarações e Certificados de Inscrição	105 691,00	96 000	9 691	10,1%	99 726,00	5 965	6,0%
Formação	97 637,90	175 000	-77 362	-44,2%	66 766,70	30 871	46,2%
Lazer e Desporto	0,00	12 000	-12 000	-100,0%	7 635,49	-7 635	-100,0%
Ced ncia de Instalações e de Meios	3 515,63	25 000	-21 484	-85,9%	13 553,56	-10 038	-74,1%
Taxas de candidatura	60 240,00	88 000	-27 760	-31,5%	59 520,00	720	1,2%
Transfer ncia p/ o CDN	-60 240,00	-88 000	-27 760	-31,5%	-59 520,00	720	-1,2%
Taxas de Reativação e Avaliações Curriculares	10 237,50	15 500	5 263	-34,0%	11 587,50	-1 350	-11,7%
Outras Rubricas	195,45	6 000	-5 805	-96,7%	669,09	-474	-70,8%
	217 277,48	**329 500**	**-112 223**	**-34,1%**	**199 938,34**	**17 339**	**8,7%**
Vendas e Serviços Prestados	**1 918 740,29**	**1 904 500**	**14 240**	**0,7%**	**1 754 068,68**	**164 672**	**9,4%**
76 Reversões							
De Perdas por Imparidade	0,00	0	0	0,0%	9 072,85	-9 073	-100,0%
	0,00	**0**	**0**	**0,0%**	**9 072,85**	**-9 073**	**-100,0%**
75 Subsídios à Exploração							
Do Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
De Outras Entidades	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
	0,00	**0**	**0**	**0,0%**	**0,00**	**0**	**0,0%**
78 Outros Rendimentos e Ganhos							
Comparticipação de Seguros	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
Correções Rel. a Per. Ant. e Comp. Amort. (CDN)	38 168,29	25 000	13 168	-52,7%	37 150,71	1 018	2,7%
Outras Rubricas	2 190,10	35 000	-32 810	-93,7%	3 007,61	-818	-27,2%
	40 358,39	**60 000**	**-19 642**	**-32,7%**	**40 158,32**	**200**	**0,5%**
79 Juros, Dividendos e Outros Rendim. Similares	**3 628,15**	**11 000**	**-7 372**	**-67,0%**	**5 513,56**	**-1 885**	**-34,2%**
TOTAL DOS RENDIMENTOS	**1 962 726,83**	**1 975 500**	**-12 773**	**-0,6%**	**1 808 813,41**	**153 913**	**8,5%**

Gastos

Em 2020 os Gastos da Região Sul atingiram o valor de 1.786.765,65 euros, superior ao registado em 2019 (1.609.447,57 euros), o que representa um aumento de aproximadamente 177,3 mil euros (11%).

Em termos orçamentais a diferença é de aproximadamente -165,2 mil euros (-8,5%), dado que, estavam orçamentados gastos no montante de 1,95 milhões de euros.

Para fazer face à pandemia, o Conselho Diretivo incorreu em alguns gastos não orçamentados e que serviram para proteger os seus membros, os membros eleitos e os colaboradores da Ordem dos Engenheiros. Em cada uma das rúbricas serão indicados os gastos extraordinários daí resultantes.

Apesar da situação difícil, os resultados obtidos evidenciam que, mesmo aumentado o valor dos gastos da Região Sul, o objetivo do Conselho Diretivo, de manter os Gastos do exercício devidamente controlados, foi atingido.

Evolução dos Gastos Totais da Região Sul
2005 a 2020

Na componente dos Gastos, destacam-se as seguintes rúbricas:

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Em ano de eleições esta rúbrica sofre um aumento de gastos extraordinários ligados à realização do ato eleitoral, e foi o que aconteceu em 2020, em que foram realizados, não um mas dois atos eleitorais:

- Eleições extraordinárias para Presidente e Vogal do Conselho Disciplinar da Região Sul;
- Eleições extraordinárias para o Conselho Diretivo da Região Sul.

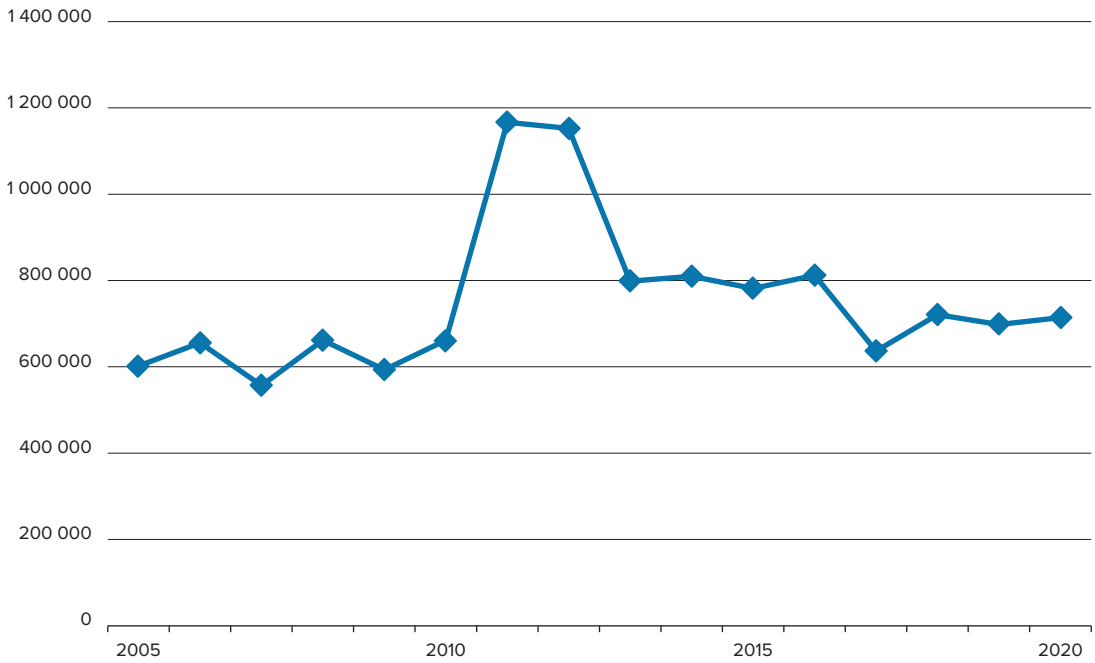
Os gastos com os atos eleitorais estão registados em diferentes contas dos FSE (Trabalhos especializados, correios, etc.) e totalizaram o valor de 68.428,96 euros.

- Em relação à pandemia e à proteção dos membros, membros eleitos e colaboradores da Região Sul, estão registados nesta rúbrica os seguintes gastos:
- Aquisição de kits de emergência a disponibilizar aos membros: 43.093,45 euros;
- Aquisição conjunta com os Órgãos Nacionais de um pórtico de controlo e desinfeção para a entrada da Ordem: 5.539,51 euros;
- Aquisição de máscaras, luvas, acrílicos, gel, etc.: 4.743,01 euros;

Aquisição de acrílicos para o restaurante da OE: 4.366,05.

Apesar destes gastos extraordinários, em virtude de um grande esforço de contenção e de boa utilização dos recursos disponíveis, foi possível manter os gastos em Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) controlados registando-se o montante de aproximadamente 713,8 mil euros, o que representa um acréscimo de gastos de 15,8 mil euros (2,3%) relativamente ao exercício anterior (2019).

Evolução do valor dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) Região Sul 2005 a 2020



Dentro desta rúbrica destacam-se as seguintes subcontas:

Energia e Fluidos

Com a colocação de diversos colaboradores em teletrabalho, com o fim das ações presenciais em grande parte do ano e com o restaurante da OE também fechado, registou-se uma redução do valor das faturas de eletricidade e da água (-14,6% comparativamente a 2019).

Comunicação – correios

Como já referido, realizaram-se em 2020 dois atos eleitorais, pelo que necessário enviar cartas pin para cerca de 25 mil eleitores no primeiro ato e para 25,1 mil eleitores no segundo ato. Foi ainda necessário enviar e receber umas dezenas de votos por correspondência em envelopes RSF. Daí que, contrariando a tendência dos últimos anos, a rúbrica correios registe um valor de aproximadamente 34,5 mil euros. Em 2019 tinha-se realizado um ato eleitoral e, por isso, a diferença do valor registado nos dois anos é de 6,7 mil euros (24,3%).

Deslocações, Estadas e Transportes

Com a pandemia e o confinamento que vigorou em grande parte do ano de 2020, deixaram de se realizar visitas técnicas e reduziram-se as deslocações de membros eleitos e colaboradores às Delegações Distritais para reuniões ou serviços a efetuar. Daí que o valor da conta registe uma diminuição relativamente a 2019 de -32,2% (-11,4 mil euros).

Conservação e reparação

Regista uma redução de aproximadamente -6,6 mil euros comparativamente a 2019 (-16%) e cerca de 4,9 mil euros em relação ao orçamentado para o exercício de 2020 (16,4%).

Continuaram-se a registar reparações ao nível de:

- Elevadores do edifício Sidónio Pais, que tiveram várias avarias e foi necessária a substituição de peças ao longo do ano de 2020, pelo que se decidiu lançar um procedimento em 2020 para a substituição desses elevadores;
- Problemas no sistema de AVAC do edifício Sidónio Pais;
- Pequenas obras de reparação e pinturas de paredes.

Publicidade e Propaganda

Com a passagem das ações de promoção e divulgação da Ordem dos Engenheiros junto de Escolas de Engenharia e de outras instituições, para as plataformas digitais, reduziu-se a necessidade de aquisição de produtos de publicidade e propaganda, pelo que esta rúbrica registou uma redução do seu valor.

Trabalhos Especializados

Estão nesta rúbrica registados os gastos com o serviço de votação eletrónica prestados pela Multicert. Esta rúbrica tem um aumento de aproximadamente 92,1 mil euros (61,2%) comparativamente ao exercício de 2019.

Este aumento corresponde aos seguintes fatores:

- **Serviços Empresariais de Formação:** Aumento de cerca de 87,2 mil euros relativamente a 2019 (112,6%). Estão registados nesta conta alguns gastos que ainda se registaram em 2020 com a parceria que a Região Sul estabeleceu com a Startup Lisboa. Dada a situação pandémica e o confinamento decretado pelo governo, o Conselho Diretivo decidiu não renovar esta parceria, como já referido.
- Em contraste, o Conselho Diretivo apostou em proporcionar aos membros da Ordem dos Engenheiros cursos especializados e pós-graduações em reputadas Escolas do Ensino Superior, nomeadamente, o IST, o ISEG e a Coimbra *Business School.*

- **Outros trabalhos:** Rúbrica onde se regista os serviços prestados pela Multicert na votação eletrónica, com um aumento de 16,8 mil euros (173,8%).
- **Serviços Diversos – Mat. Cons. ... Consumíveis**
  Regista um aumento do valor, comparativamente a 2019, de 47,1 mil euros. Este aumento é consequência da contabilização nesta rúbrica dos kits de emergência entregues aos membros da Ordem dos Engenheiros e das faturas de aquisição de produtos como máscaras, gel, luvas, etc.

- **Serviços de Promoção Institucional**
  Em face da situação do país o Conselho Diretivo da Região Sul decidiu adiar a comemoração do Dia Regional do Engenheiro que se realiza anualmente no mês de maio.
  O valor que esta rúbrica regista é referente a compromissos assumidos pela Região Sul para a prestação de serviços que estavam contratados para o DRE e que não puderam ser cancelados ou revogados.

- **Outras rúbricas**
  Regista um aumento do valor comparativamente a 2019 de 7,1 mil euros. Este aumento é consequência da contabilização nesta rúbrica da aquisição conjunta com os órgãos Nacionais do pórtico de desinfeção para a entrada da sede da Ordem dos Engenheiros.

Gastos com o Pessoal

Esta rúbrica regista uma redução do seu valor de -5,1% em comparação com 2019 (-37,2 mil euros) e -6,8% (-50,8 mil euros) relativamente ao orçamentado para o período (2020), em consequência da reestruturação ocorrida em 2019 / 2020. Saíram, nesse período, do quadro de pessoal da Região Sul três colaboradores que ainda não foram substituídos e, por isso, houve uma redução do total das remunerações e dos respetivos encargos.

Devido à pandemia e ao fim das atividades presenciais, houve também uma redução do trabalho suplementar.

Nas remunerações do pessoal, de 2019 e 2020, está incluído o pagamento de um prémio de desempenho aos colaboradores da Região Sul e referente ao desempenho do ano anterior, situação que está a ser revista para uniformização com os Órgãos Nacionais.

- Neste momento, a Região Sul e o Conselho Diretivo Nacional repartem os seguintes colaboradores:
- Eng. Carlos Pereira, Coordenador do Gabinete de Informática, Tecnologias da Informação e Comunicação
- Eng. Miguel Pinto, Coordenador do Gabinete de Manutenção e Gestão dos Ativos Imobiliários
- As subcontas de Gastos com o Pessoal – Outras e Seguros registam os seguintes valores:
- Seguros de acidentes no trabalho e doenças: 3.073,49 euros
- Seguro de saúde: 11.121,36 euros
- Segurança e higiene no trabalho: 1.512,03 euros
- Indemnizações: 11.002,39 euros

Gastos de Depreciação e de Amortização

A rúbrica regista um valor de 134,2 mil euros que fica -7,0% abaixo do ano anterior (2019) e -10,5% abaixo do orçamentado para o período (2020), dado o pouco investimento efetuado no exercício e alguns dos bens imobilizados terem chegado ao fim do tempo da sua vida útil.

Perdas por imparidade

A expressão 'Perda por Imparidade' é definida pelas Normas Internacionais de Contabilidade como o valor pelo qual a quantia escriturada de um ativo excede a sua quantia recuperável. Seguindo o conselho dos auditores e aplicando um critério uniforme na Ordem dos Engenheiros para a contabilização das quotas ainda não pagas pelos membros no final do exercício, a Região Sul procedeu em 2020 à contabilização do montante em divida. O valor total acumulado de quotas não pagas pelos membros é de 591.492,00 euros e 1.350,00 euros de joias. Como se considera que uma parte desse valor não será regularizada pelos membros, procedeu-se ao ajuste do valor de imparidades. Assim, a Região Sul tem 432.433,65 euros de imparidades (ver nota 9 do Anexo) sendo que 185.675,65 euros foram constituídos no exercício corrente.

O novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros (EOA) veio alterar os procedimentos e implicações de suspensão dos membros pelo não pagamento de quotas. O que era um processo administrativo previsto no antigo Estatuto passou agora a ser uma sanção disciplinar de suspensão. Prevê-se que esta alteração seja de difícil execução e demorada, pelo que o Conselho Jurisdicional está a trabalhar numa alteração ao Regulamento Disciplinar para facilitar a aplicação da sanção disciplinar de suspensão aos membros que incumpram o dever de pagar quotas.

De referir ainda que a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, prevê no seu Art.º 43, nº 4, que a cobrança dos créditos resultantes das receitas previstas nas alíneas a) e b) do n.º 1 segue o processo de execução tributária.

- A rúbrica de **Outros Gastos e Perdas** regista em 2020 o montante de aproximadamente 57,5 mil euros. Este montante representa um aumento de 23,2 mil euros (67,6%).
- Nesta rúbrica estão também contabilizados os gastos com o Prémio Inovação Jovem Engenheiro (iniciativa da Região Sul), os donativos para Associações de Estudantes de Escolas Superiores de Engenharia e o donativo à Associação Mutualista dos Engenheiros (AME).
- A conta de **Gastos e Perdas de Financiamento** tem contabilizado em 2020 um valor insignificante.

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR NATUREZA JAN-DEZ2020

Comparação com o Orçamento e o período homólogo do ano anterior

Rubricas	Realizado JAN-DEZ 2020	Orçamento JAN-DEZ 2020	Desvio		Realizado JAN-DEZ 2019	Desvio	
	(A)	(B)	(A) - (B)		(C)	(A) - (C)	
	(€)	(€)	(€)	(%)	(€)	(€)	(%)
61 Custo das Mercadorias Vendidas	**2 241,98**	**4 000**	**-1 758**	**-44,0%**	**2 336,10**	**-94**	**-4,0%**
62 Fornecimentos e Serviços Externos							
Energia e Fluídos	40 077,71	50 000	-9 922	-19,8%	46 956,43	-6 879	-14,6%
Livros e Documentação Técnica	0,00	1 500	-1 500	-100,0%	145,70	-146	-100,0%
Material de Escritório	7 394,63	13 000	-5 605	-43,1%	12 812,10	-5 417	-42,3%
Rendas e Alugueres	22 217,24	36 000	-13 783	-38,3%	25 651,78	-3 435	-13,4%
Comunicação	52 670,70	34 000	18 671	54,9%	44 821,94	7 849	17,5%
da qual:							
Correios	34 451,56	15 000	19 452	129,7%	27 727,08	6 724	24,3%
Outras comunicações	18 219,14	19 000	-781	-4,1%	17 094,86	1 124	6,6%
Deslocações, Estadas e Transportes	23 879,01	45 000	-21 121	-46,9%	35 232,14	-11 353	-32,2%
Comissões	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
Honorários	55 146,53	78 000	-22 853	-29,3%	52 211,33	2 935	5,6%
dos quais:							
Cursos e Formação Profissional	16 113,62	37 000	-20 886	-56,4%	11 678,63	4 435	38,0%
Manutenção de instalações	0,00	1 000	-1 000	-100,0%	0,00	0	0,0%
Assessoria jurídica	135,96	1 000	-864	-86,4%	243,70	-108	-44,2%
Avaliação de Estágios	27 614,95	25 000	2 615	10,5%	22 362,55	5 252	23,5%
Est., Gr. Coral, Des. Gráfico e Cursos de E&D	11 282,00	14 000	-2 718	-19,4%	17 926,45	-6 644	-37,1%
Conservação e Reparação	34 922,00	30 000	4 922	16,4%	41 560,51	-6 639	-16,0%
Publicidade e Propaganda	9 783,89	30 000	-20 216	-67,4%	11 269,10	-1 485	-13,2%
Limpeza, Higiene e Conforto	44 318,27	42 000	2 318	5,5%	37 566,93	6 751	18,0%
Vigilância e Segurança	64 729,10	58 000	6 729	11,6%	59 976,86	4 752	7,9%
Trabalhos Especializados	242 781,23	204 500	38 281	18,7%	150 654,65	92 127	61,2%
dos quais:							
Contabilidade	25 262,54	27 000	-1 737	-6,4%	27 095,19	-1 833	-6,8%
Informática	2 390,91	2 500	-109	-4,4%	3 080,83	-690	-22,4%
Serviços Empresariais de Formação	164 681,44	130 000	34 681	26,7%	77 470,06	87 211	112,6%
Manutenção de instalações	0,00	5 000	-5 000	-100,0%	0,00	0	0,0%
Avaliação de Estágios (faturas)	21 243,31	30 000	-8 757	-29,2%	27 340,18	-6 097	-22,3%
Trab. Temp., Des. Gráfico, Trab. de Foto/Vídeo	2 815,84	5 000	-2 184	-43,7%	6 031,75	-3 216	-53,3%
Outros trabalhos	26 387,19	5 000	21 387	427,7%	9 636,64	16 751	173,8%
Serviços Bancários	13 745,04	12 500	1 245	10,0%	12 504,25	1 241	9,9%
Serviços Diversos	83 453,46	103 000	-19 547	-19,0%	79 983,44	3 470	4,3%
dos quais:							
Cultura, Convívio e Desporto	414,51	14 000	-13 585	-97,0%	8 948,43	-8 534	-95,4%
Despesas de Restauração	12 361,16	78 000	-65 639	-84,2%	44 360,40	-31 999	-72,1%
Mat. Cons. Corrente, S. Decor. e Consumiveis	64 381,44	9 000	55 381	615,3%	17 270,99	47 110	272,8%
Outros serviços	6 296,35	2 000	4 296	214,8%	9 403,62	-3 107	-33,0%

Rubricas	Realizado JAN-DEZ 2020	Orçamento JAN-DEZ 2020	Desvio		Realizado JAN-DEZ 2019	Desvio	
	(A)	(B)	(A) - (B)		(C)	(A) - (C)	
	(€)	(€)	(€)	(%)	(€)	(€)	(%)
62 Fornecimentos e Serviços Externos							
Serviços de Promoção Institucional dos quais:	7 346,47	203 500	-196 154	-96,4%	82 455,00	-75 109	-91,1%
Conceção e Fornec. de Stands e Mat. Prom.	6 831,88	20 000	-13 168	-65,8%	31 000,67	-24 169	-78,0%
Org. de Viagens de Promoção Institucional	0,00	48 000	-48 000	-100,0%	223,37	-223	-100,0%
Deslocações e Estadas (Prom. Institucional)	0,00	20 000	-20 000	-100,0%	11 879,83	-11 880	-100,0%
Aluguer de Espaços	0,00	34 000	-34 000	-100,0%	3 655,50	-3 656	-100,0%
Comunicações e afins	0,00	1 500	-1 500	-100,0%	0,00	0	0,0%
Animação Cultural, Desportiva e Espetáculos	218,51	20 000	-19 781	-98,9%	20 177,09	-19 959	-98,9%
Serviços de Catering	296,08	50 000	-49 704	-99,4%	13 576,44	-13 280	-97,8%
Outros Serviços de Promoção	0,00	10 000	-10 000	-100,0%	1 942,10	-1 942	-100,0%
Outras rubricas	11 350,09	9 000	2 350	26,1%	4 267,19	7 083	166,0%
	713 815,37	**950 000**	**-236 185**	**-24,9%**	**698 069,35**	**15 746**	**2,3%**
63 Gastos com o Pessoal							
Remunerações do Pessoal	548 019,44	571 000	-22 981	-4,0%	573 778,50	-25 759	-4,5%
Horas Extraordinárias e Trabalho Noturno	3 362,79	20 000	-16 637	-83,2%	10 548,95	-7 186	-68,1%
Encargos sobre Remunerações	109 180,19	124 000	-14 820	-12,0%	116 718,10	-7 538	-6,5%
Seguros de Acidentes de Trabalho e de Saúde	14 194,85	15 000	-805	-5,4%	13 610,07	585	4,3%
Outras Rubricas	18 481,04	14 000	4 481	32,0%	15 809,54	2 672	16,9%
	693 238,31	**744 000**	**-50 762**	**-6,8%**	**730 465,16**	**-37 227**	**-5,1%**
64 Gastos de Depreciação e de Amortização	**134 209,88**	**150 000**	**-15 790**	**-10,5%**	**144 251,92**	**-10 042**	**-7,0%**
65 Perdas por imparidade	**185 675,65**	**45 000**	**140 676**	**312,6%**	**0,00**	**185 676**	**0,0%**
68 Outros Gastos e Perdas							
Impostos	374,29	500	-126	-25,1%	2,97	371	12502,4%
Prémio Inovação Jovem Engenheiro	17 500,00	17 500	0	0,0%	1 500,00	16 000	1066,7%
Donativos, Subsidios e outros apoios cocedidos	7 767,65	10 000	-2 232	-22,3%	7 375,00	393	5,3%
Correções Rel. a Per. Ant. e Comp. Amort. (CDN)	31 899,57	31 000	900	2,9%	25 446,80	6 453	25,4%
	57 541,51	**59 000**	**-1 458**	**-2,5%**	**34 324,77**	**23 217**	**67,6%**
69 Gastos e Perdas de Financiamento	**42,95**	**0**	**43**	**100,0%**	**0,27**	**43**	**15807,4%**
TOTAL DOS GASTOS	**1 786 765,65**	**1 952 000**	**-165 234**	**-8,5%**	**1 609 447,57**	**177 318**	**11,0%**
RESULTADO LIQUIDO	**175 961,18**	**23 500**	**152 461**	**648,8%**	**199 365,84**	**-23 405**	**-11,7%**
TOTAL DOS RENDIMENTOS	**1 962 726,83**	**1 975 500**	**-12 773**	**-0,6%**	**1 808 813,41**	**153 913**	**8,5%**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Valores em Euros

Período findo em 31 de dezembro de 2020

Rendimentos e gastos		Notas	Períodos	
			2020	2019
Vendas e serviços prestados	+	1	1 912 881,10 €	1 739 131,70 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	-		748 103,93 €	498 073,43 €
Resultado bruto	=		1 164 777,17 €	1 241 058,27 €
Outros rendimentos	+	2	49 845,73 €	69 681,71 €
Gastos de distribuição	-			
Gastos administrativos	-		917 456,25 €	995 179,07 €
Gastos de investigação e desenvolvimento	-			
Outros gastos	-		121 205,47 €	116 195,07 €
Resultados operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	=		175 961,18 €	199 365,84 €
Gastos de financiamento líquidos	-	2		
Resultados antes de impostos	=		175 961,18 €	199 365,84 €
Imposto sobre rendimento do período	-/+			
Resultado liquido do período	=	3	175 961,18 €	199 365,84 €
Resultado das atividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado liquido do período	=			
Resultado liquido do período atribuível a: (2)				
Detentores de capital da empresa-mãe	+/-			
Interesses minoritários	+/-			
	=			
Resultado por Acão básico	=			

Notas da Demonstração dos Resultados por Funções:

1. Como atrás se referiu, a principal componente dos Serviços Prestados é representada pelo valor das quotas cobradas aos membros, líquido da contribuição entregue ao CDN.

2. Continuou-se a verificar no exercicio de 2020 a inexistência de endividamento bancário nas contas da RS. Por isso, não existem valores de juros suportados.
Por outro lado, os juros obtidos encontram-se incluídos na rubrica Outros rendimentos.

3. Ver nota 5 da Demonstração dos Resultados por Naturezas.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Valores em Euros

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1			444 534,16 €	5 445 981,96 €			87 600,00 €	235 569,46 €	6 213 685,58 €		6 213 685,58 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					235 569,46 €				-235 569,46 €	0,00 €		0,00 €
	2	0,00 €	0,00 €	0,00 €	235 569,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-235 569,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								199 365,84 €	199 365,84 €	0,00 €	199 365,84 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				5 681 551,42 €				0,00 €	6 213 685,58 €	0,00 €	6 213 685,58 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6=1+2+3+5	0,00 €	0,00 €	444 534,16 €	5 681 551,42 €	0,00 €	0,00 €	87 600,00 €	199 365,84 €	6 413 051,42 €	0,00 €	6 413 051,42 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Valores em Euros

Período findo em 31 de dezembro de 2020

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1			444 534,16 €	5 681 551,42 €			87 600,00 €	199 365,84 €	6 413 051,42 €		6 413 051,42 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					199 365,84 €				-199 365,84 €	0,00 €		0,00 €
	2	0,00 €	0,00 €	0,00 €	199 365,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-199 365,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								175 961,18 €	175 961,18 €	0,00 €	175 961,18 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				199 365,84 €				-23 404,66 €	175 961,18 €	0,00 €	175 961,18 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6=1+2+3+5	0,00 €	0,00 €	444 534,16 €	5 880 917,26 €	0,00 €	0,00 €	87 600,00 €	175 961,18 €	6 589 012,602 €	0,00 €	6 589 012,60 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO DIRETO

Valores em Euros

Período findo em 31 de dezembro de 2020

Rubricas			Notas	Períodos	
				2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto					
Recebimentos de clientes		+	1	3 120 918,50 €	3 039 924,26 €
Pagamentos a fornecedores		-		-734 157,34 €	-795 243,35 €
Pagamentos ao pessoal		-		-551 296,92 €	-622 343,07 €
Caixa gerada pelas operações		+/-		1 835 464,24 €	1 622 337,84 €
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		-988,26 €	-1 329,81 €
Outros Recebimentos/Pagamentos		+/-	2	-1 567 653,10 €	-1 393 225,26 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-		266 822,88 €	227 782,77 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-	3	-16 201,93 €	-23 273,43 €
Ativos intangíveis		-			
Investimentos financeiros		-	4	-100 000,00 €	
Outros ativos		-			
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		+			
Ativos intangíveis Investimentos financeiros		+			
Outros ativos		+			
Subsídios ao investimento		+			
Juros e rendimentos similares		+	5	4 588,01 €	6 144,03 €
Dividendos		+			
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-		-111 613,92 €	-17 129,40 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+			
Realizações de capital e de outros investimentos de cap. Próprio		+			
Cobertura de prejuízos		+			
Doações		+			
Outras operações de financiamento		+			
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-			
Juros e gastos similares		-		-42,95 €	-0,27 €
Dividendos		-			
Reduções de capital e de outros instrumentos de cap. Próprio		-			
Outras operações de financiamento		-			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)			-42,95 €	-0,27 €
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			155 166,01 €	210 653,10 €
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		+/-		4 049 689,86 €	3 839 036,76 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		4 204 855,87 €	4 049 689,86 €

Notas da Demonstração dos Fluxos de Caixa:

1. Esta verba integra os valores correspondentes à cobrança das quotas dos membros, no valor aproximado de 2,9 milhões de euros, valor que representa 85,5% do total dos Rendimentos (antes do registo da contribuição para o CDN).
2. Nesta quantia avulta, o valor das receitas de quotização que é entregue ao CDN, a título de contribuição da Região Sul.
3. O montante desta rubrica advém da continuação dos investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis, nomeadamente na sede da Região Sul em Lisboa e nas sedes das Delegações Distritais de Faro, Évora, Santarém e Portalegre.
4. Referente a um seguro de capitalização com capital e juros garantidos da Lusitania Vida.
5. Esta verba difere do total dos Proveitos Financeiros declarados na Demonstação de Resultados por Natureza porque não contêm os movimentos derivados dos registos da especialização.

Anexo

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade: Ordem dos Engenheiros – Região Sul

1.2 – Sede: Avenida António Augusto de Aguiar, 3D, 1069-030 Lisboa

1.3 – Natureza da atividade: Associação Profissional

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico adotado

As demonstrações contidas neste Relatório foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Concetual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Aboard* (IASB) e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

As Demonstrações Financeiras da Região Sul respeitam o que foi legalmente determinado para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) que foram promulgados pela Portaria 218/2015, de 23 de julho (sobre o Quadro e Código das Contas), e Portaria 220/2015, de 24 de julho (relativamente aos Modelos das Demonstrações Financeiras).

2.2 – No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC

3 – Principais políticas contabilisticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual, quando for considerado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF) encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data (PCGA), deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, com eventual consideração de valores residuais.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções: 50 anos
- Equipamento básico: Entre 3 e 10 anos
- Equipamento de transporte: n.a.
- Equipamento administrativo: Entre 5 e 10 anos
- Equipamentos biológicos: n.a.
- Outros ativos fixos tangíveis: Entre 5 e 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

No reconhecimento dos inventários da Região Sul utilizamos o custo histórico, que já integra os custos adicionais necessários até à sua entrada em armazém.

Na contabilização dos inventários, em conformidade com os números 1 e 5 do Art. 12º do DL 158/2009, de 13 de julho, a Região Sul está dispensada de adotar o Sistema de Inventário Permanente.

RÉDITO (NCRF 20)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

A Ordem dos Engenheiros encontra-se isenta do pagamento de IRC, estando apenas sujeita a tributação autónoma. Os movimentos registados relativos a este imposto advêm, na sua quase totalidade, das retenções feitas sobre os rendimentos da categoria E (rendimentos financeiros).

3.2 – Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho Diretivo baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

4 – Fluxos de caixa

4.1 – Não existe qualquer valor de caixa e seus equivalentes que não esteja disponível para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários à data de 31 de dezembro de 2020:

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	2 896,17 €
Total de caixa		2 896,17 €
Depósitos à Ordem	12	316 651,66 €
Outros depósitos bancários	13	3 885 308,04 €
Total de caixa e depósitos bancários		**4 204 855,87 €**

5 – Partes relacionadas

5.1 – Remunerações da pessoal chave da gestão:

Nos termos do número 3 do Artigo 62.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros:
"3 – Os cargos dos órgãos executivos, quando exercidos com caráter de regularidade e permanência, podem ser remunerados, nos termos de regulamento aprovado pela assembleia de representantes."

Regista-se que, nas contas da Região Sul, não consta qualquer remuneração pelo exercício dos mandatos.

6 – Ativos intangíveis

6.1 – Apenas existem como ativos intangíveis alguns programas de computador adquiridos externamente, que são amortizados de acordo com a sua vida útil definida, ou seja, de três anos, à taxa de 33,33%. Não se contempla valores residuais.

a) Reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período mostrando separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, conforme o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2019	Adições	Alienações	Ativos detidos para venda	Outras alterações	31-12-2020
Goodwill						
Projetos de desenvolvimento						
Programas de computador	42 642,45 €	1 806,29 €				44 448,74 €
Propriedade industrial						
Outros ativos intangíveis						
Investimentos em curso – Ativos intangíveis						
Ativo intangível bruto	42 642,45 €					44 448,74 €
Depreciações acumuladas	42 024,45 €	919,32 €				42 943,77 €
Perdas por imparidade acumuladas						
Amortização acumulada	42 024,45 €	919,32 €				42 943,77 €
Ativo intangível líquido	618,00 €	-919,32 €				1 504,97 €

7 – Ativos fixos tangíveis

7.1 – Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) A base de mensuração usada para determinar a quantia escriturada bruta é a do custo histórico;
b) Os métodos de depreciação usados são os das quotas constantes (linha reta);
c) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2019	Adições	Revalorizações	Alienações / Transf.	Outras alterações	31-12-2020
Terrenos e recursos naturais	418 748,69 €					418 748,69 €
Edifícios e outras construções	3 273 208,42 €					3 273 208,42 €
Equipamento básico	104 786,62 €	2 637,81 €				107 424,43 €
Equipamento administrativo	593 816,82 €	10 840,01 €		461,90 €		604 194,93 €
Outros ativos tangíveis	66 511,76 €	917,82 €				67 429,58 €
Ativo tangível bruto	4 457 072,31 €	14 395,64 €		461,90 €		4 471 006,05 €
Depreciações acumuladas	1 955 436,35 €	133 290,56 €				2 088 726,91 €
Depreciações acumuladas	1 955 436,35 €	133 290,56 €		0,00 €		2 088 726,91 €
Ativo tangível líquido	2 501 635,96 €	-118 894,92 €		-461,90 €		2 382 279,14 €

8 – Inventários

8.1 – Os inventários da Região Sul integram artigos de merchandising cuja aquisição se tem revelado interessante e útil para os membros ou para serem por estes ofertados.

Estes artigos representam no seu conjunto um pequeno valor comparativamente com o do restante relativo aos Rendimentos e ganhos (movimento associativo).

	30-12-2020	30-12-2019
Inventário	16 199,99 €	21 113,42 €

9 – Rédito

9.1 – Ver Nota 3

9.2 – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de prestação de serviços.

O rédito total (bruto) reconhecido nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2020	31-12-2019
Vendas	2 168,89 €	2 660,65 €
Prestação de serviços		
Quotas (inclui a contribuição para o CDN)	2 870 356,50 €	2 789 033,50 €
Joias	159 750,00 €	193 950,00 €
Rendimentos administrativos (inclui as taxas de candidatura)	276 471,40 €	241 335,20 €
Serviços secundários	3 515,63 €	14 222,65 €
Atividades de lazer e desporto		7 635,49 €
Outros n.e	195,45 €	9 072,85 €
Outros rendimentos e ganhos	40 358,39 €	40 158,32 €
Juros e rendimentos similares obtidos	3 628,15 €	5 513,56 €
TOTAL	**3 356 444,41 €**	**3 303 582,22 €**

O valor de quotas emitidas e não cobradas em 31 de dezembro de 2020, apresenta a seguinte decomposição:

Exercício	Quotas ainda não pagas pelos membros	Imparidade estimada	Valor que se espera vir a receber
2014	6 570,00 €		
2015	17 250,00 €		
2016	29 940,00 €	49 353,00 €	
2017	45 480,00 €	116 979,95 €	
2018	68 385,00 €	89 497,90 €	
2019	134 670,00 €	-9 072,85 €	
2020	289 197,00 €	185 675,65 €	
TOTAL	**591 492,00 €**	**432 433,65 €**	**159 058,35 €**

Continuando em 2020 a aplicar o princípio contabilístico da periodização económica, reconhece-se também neste exercício, a título de acréscimo de Rendimento, as quotas ainda não pagas pelos membros, ficando a 31 de dezembro de 2020 registado na contabilidade o valor total de 591.492,00 euros de quotas a regularizar pelos membros. Em 2019 este valor era de 406.294,00 euros verificando-se assim um aumento de 185.198,00 euros (45,6%).

Foi também reconhecido o valor de 77,9 mil euros de quotas a entregar aos Órgãos Nacionais de quotas ainda não pagas pelos membros.

Manteve-se o critério utilizado para a constituição do total das imparidades, ou seja, constituir como imparidade o total do valor das quotas de anos anteriores (2014 a 2019) e 45% do valor das quotas do ano de 2020.

Por isso, no exercício de 2020 foram constituídas imparidades no montante de aproximadamente 185,7 mil euros.

10 – Impostos sobre o rendimento

Ver nota 3

11 – Instrumentos financeiros

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

11.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

CATEGORIAS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

11.2 – Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

Clientes / Fornecedores / Acionistas-Sócios / Outras contas a receber e a pagar / Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Acionistas--Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
Ativos fixos tangíveis		2 382 279,14 €	2 382 279,14 €		2 501 635,96 €	2 501 635,96 €
Ativos fixos intangíveis		1 504,97 €	1 504,97 €		618,00 €	618,00 €
Investimentos financeiros		3 652,16 €	3 652,16 €		2 720,00 €	2 720,00 €
Inventários	16 199,99 €		16 199,99 €	21 113,42 €		21 113,42 €
Clientes e utentes	13 033,88 €		13 033,88 €	12 137,91 €		12 137,91 €
Adiantamentos a fornecedores			0,00 €			0,00 €
Estado e outros entes públicos	1 091,97 €		1 091,97 €	1 544,37 €		1 544,37 €
Fundadores / ... / Membros	165 594,02 €		165 594,02 €	161 960,40 €		161 960,40 €
Outras contas a receber	12 428,63 €		12 428,63 €	50 445,11 €		50 445,11 €
Diferimentos	101 963,05 €		101 963,05 €	2 999,53 €		2 999,53 €
Caixa e depósitos bancários	4 204 855,87 €		4 204 855,87 €	4 049 689,96 €		4 049 689,96 €
Perdas por imparidade						
Total do Ativo	**4 515 167,41 €**	**2 387 436,27 €**	**6 902 603,68 €**	**4 299 890,70 €**	**2 504 973,96 €**	**6 804 864,66 €**
Passivos:						
Fornecedores	46 960,55 €		46 960,55 €	56 539,00 €		56 539,00 €
Adiantamentos de Clientes e Utentes	246,00 €		246,00 €			
Estado e outros entes públicos	13 645,94 €		13 645,94 €	12 661,60 €		12 661,60 €
Fundadores / ... / Membros	13 858,22 €		13 858,22 €	123 134,86 €		123 134,86 €
Outras contas a pagar	158 545,80 €		158 545,80 €	94 750,24 €		94 750,24 €
Diferimentos	80 334,57 €		80 334,57 €	104 727,54 €		104 727,54 €
Total do Passivo	**313 591,08 €**		**313 591,08 €**	**391 813,24 €**		**391 813,24 €**
Total líquido	**4 201 576,33 €**	**2 387 436,27 €**	**6 589 012,60 €**	**3 908 077,46 €**	**2 504 973,96 €**	**6 413 051,42 €**

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rúbrica Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos						
Imposto sobre o rendimento	988,26 €		988,26 €	1 331,12 €		1 331,12 €
Retenção de impostos sobre rendimentos						
Imposto sobre o valor acrescentado						
Outros impostos	103,71 €		103,71 €	213,25 €		213,25 €
Contribuições para a segurança social						
Total	**1 091,97 €**		**1 091,97 €**	**1 544,37 €**		**1 544,37 €**
Passivos						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de impostos sobre rendimentos	2 815,05 €		2 815,05 €	1 216,72 €		1 216,72 €
Imposto sobre o valor acrescentado						
Outros impostos						
Contribuições para a segurança social	10 830,89 €		10 830,89 €	11 444,88 €		11 444,88 €
Total	**13 645,94 €**		**13 645,94 €**	**12 661,60 €**		**12 661,60 €**

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Ativos						
Gastos a reconhecer	12 428,63 €		12 428,63 €	50 445,10 €		50 445,10 €
Total	12 428,63 €	0,00 €	12 428,63 €	50 445,10 €	0,00 €	50 445,10 €
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	80 334,57 €		80 334,57 €	104 727,54 €		104 727,54 €
Total	**80 334,57 €**	**0,00 €**	**80 334,57 €**	**104 727,54 €**	**0,00 €**	**104 727,54 €**

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava a seguinte decomposição:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2020	31-12-2019
Ativos		
Caixa	2 896,17 €	4 419,66 €
Depósitos à ordem	316 651,66 €	84 467,99 €
Outros depósitos bancários	3 885 308,04 €	3 960 802,31 €
Total Ativos	**4 204 855,87 €**	**4 049 689,96 €**
Total	**4 204 855,87 €**	**4 049 689,96 €**

Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	31-12-2020	31-12-2019
Reservas legais	418 980,60 €	418 980,60 €
Outras reservas	25 553,56 €	25 553,56 €
Resultados transitados	5 880 917,26 €	5 681 551,42 €
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	87 600,00 €	87 600,00 €
Resultado líquido do período	175 961,18 €	199 365,84 €
Total	**6 589 012,60 €**	**6 413 051,42 €**

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Entidade.

Como esta disposição não se aplica à Ordem dos Engenheiros, deixou-se de efetuar o registo do reforço da designada Reserva legal.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada nos Fundos Patrimoniais.

Sendo positivo o Resultado Líquido do exercício de 2020, ele será registado na conta de Resultados transitados.

Em 31 de dezembro de 2020 a reserva legal já se encontrava totalmente constituída.

Lisboa, 17 de fevereiro de 2020

O Presidente

Luís de Carvalho Machado

O Vice-Presidente

Sandra Antunes Domingues

O Secretário

Maria Helena Kol Rodrigues

O Tesoureiro

O Vogal

António Carias de Sousa

O Vogal

Rui Pedro de Sousa Barreiro

O Vogal

Ana Filipa França

O Diretor

Carlos Gonçalves

Contas de exercício segundo os centros de Gastos e de Rendimentos

O quadro que segue é referente às contas do exercício de 2020, discriminadas segundo os centros de gastos e de rendimentos, provenientes dos registos da contabilidade analítica, podendo constatar-se as diferentes origens dos rendimentos da Região Sul e os gastos em que foram aplicados.

Ao nível de uma análise mais desagregada, verifica-se que, como habitualmente, a esmagadora maioria dos rendimentos brutos resulta da Quotização dos Membros, que atingiu um total global aproximado a 2,870 milhões de euros, o que representa 85,5% dos rendimentos brutos do exercício.

Com menor importância, seguem-se os rendimentos provenientes de receitas da Filiação e documentação profissionais (emissão de documentos para os Membros, avaliações curriculares, etc.), no valor de cerca de 338 mil euros, que correspondem a cerca de 10,1% da totalidade dos rendimentos brutos.

Em 2020, o centro de rendimentos referente às ações de Valorização profissional e cultural regista cerca de 97,8 mil euros (2,9% do total dos rendimentos brutos).

Por outro lado, e também como é habitual (vide dados retrospetivos no subcapítulo seguinte), o principal destino dos rendimentos da Região Sul, obtidos durante o exercício, é a contribuição, para os Órgãos Nacionais, de parte da quotização cobrada.

Em 2020 essa contribuição ascendeu a cerca de 1,334 milhões de euros, representando 41,9% do total de gastos.

Outros centros de gastos com expressão significativa são as funções e estruturas de suporte global, que apresentam um saldo de 642,7 mil euros, sendo que dentro deste centro de gastos assumem particular importância os gastos em Instalações (manutenção e condições de utilização), cujo saldo tem um valor aproximado de 288,6 mil euros.

Quanto à rúbrica de Valorização profissional e cultural, verifica-se que apresenta um saldo de aproximadamente -194,9 mil euros para um total de gastos de 292,7 mil euros, representando 9,2% do total de gastos.

Esta diferença entre gastos e rendimentos reflete e deve-se à preocupação do Conselho Diretivo de suportar uma parte dos custos de valorização profissional dos seus membros, como é o caso dos Cursos de Ética e Deontologia Profissional, onde se regista um saldo negativo de -20,1 mil euros.

Destaca-se também o saldo de -169 mil euros apresentado pelo centro de gastos de Comunicação e Promoção Institucionais. Por causa da pandemia, este valor é inferior ao registado nesta rúbrica nos últimos anos dado que foram efetuadas menos campanhas de comunicação e promoção durante o ano de 2020.

De referir por último o centro de gastos Eleições e referendos, que registas os gastos da Região Sul com os dois atos eleitorais que se realizaram no ano de 2020. O saldo registado nesta conta é de -80 mil euros.

Em 31 de dezembro de 2020, a contabilidade analítica registava os seguintes valores:

CONTAS DE JAN-DEZ 2020

Contabilidade Analítica

Centros de Gastos e Rendimentos				Resultados do Exercício				
Código			Agregados	Gastos		Rendimentos		Saldo
F	A	D	Desagregados	(Euros)	(%)	(Euros)	(%)	(Euros)
1	1		Serviços para o exercício da profissão	457 355,58 €	14,4	3 208 815,78 €	95,6	2 751 460,20 €
1	1	01	Filiação e documentação profissionais	179 208,46 €	5,6	337 954,53 €	10,1	158 746,07 €
1	1	02	Delegação D. Faro (doc. profissionais)		0,0	264,00 €	0,0	264,00 €
1	1	03	Delegação D. Évora (doc. profissionais)		0,0	55,00 €	0,0	55,00 €
1	1	04	Delegação D. Santarém (doc. profissionais)		0,0	154,00 €	0,0	154,00 €
1	1	05	Delegação D. Portalegre (doc. profissionais)		0,0	11,00 €	0,0	11,00 €
1	1	06	Quotização	216 093,89 €	6,8	2 870 357,42 €	85,5	2 654 263,53 €
1	1	07	Estágios profissionais	55 579,44 €	1,7	19,83 €	0,0	- 55 559,61 €
1	1	08	Aconselhamento jurídico	6 473,79 €	0,2		0,0	- 6 473,79 €
1	2		Valorização profissional e cultural	292 653,14 €	9,2	97 782,90 €	2,9	- 194 870,24 €
1	2	01	Cursos de Ética e Deontologia Profissional	26 919,24 €	0,8	6 828,50 €	0,2	- 20 090,74 €
1	2	02	Outros cursos, seminários, colóquios e similares	211 903,24 €	6,7	87 379,40 €	2,6	- 124 523,84 €
1	2	03	Visitas técnicas	18 274,18 €	0,6	1 355,00 €	0,0	- 16 919,18 €
1	2	04	Serviços de documentação técnica	13 701,66 €	0,4	1 856,00 €	0,1	- 11 845,66 €
1	2	05	Karting	414,51 €	0,0		0,0	- 414,51 €
1	2	06	Outras actividades culturais,desp.e lazer	18 286,26 €	0,6		0,0	- 18 286,26 €
1	2	07	D. D. Faro (valorização profissional e cultural)	592,01 €	0,0	254,00 €	0,0	- 338,01 €
1	2	08	D. D. Évora (valorização profissional e cultural)	1 845,63 €	0,1	100,00 €	0,0	- 1 745,63 €
1	2	09	D. D. Santarém (valorização profissional e cultural)	485,51 €	0,0	10,00 €	0,0	- 475,51 €
1	2	10	D. D. Portalegre (valorização profissional e cultural)	230,90 €	0,0		0,0	- 230,90 €
1	3		Comunicação e promoção institucionais	171 329,88 €	5,4	2 308,97 €	0,1	- 169 020,91 €
1	3	01	Donativos, subsídios e outros apoios concedidos	7 767,65 €	0,2		0,0	- 7 767,65 €
1	3	02	Internet e informação electrónica	44 419,44 €	1,4		0,0	- 44 419,44 €
1	3	03	Prémio Inovação Jovem Engenheiro	33 225,93 €	1,0		0,0	- 33 225,93 €
1	3	04	Dia Regional do Engenheiro	4 940,31 €	0,2	2 002,94 €	0,1	- 2 937,37 €
1	3	09	Outras actividades de promoção institucional	80 976,55 €	2,5	306,03 €	0,0	- 80 670,52 €
2	1		Funcionamento dos orgãos sociais	97 006,78 €	3,1	0,00 €	0,0	- 97 006,78 €
2	1	01	Conselho Directivo	69 415,36 €	2,2		0,0	- 69 415,36 €
2	1	02	Assembleia Regional e respectiva Mesa	325,60 €	0,0		0,0	- 325,60 €
2	1	03	Conselho Fiscal	622,55 €	0,0		0,0	- 622,55 €
2	1	04	Conselho Disciplinar	24 679,57 €	0,8		0,0	- 24 679,57 €
2	1	05	Conselhos Regionais de Colégio	1 082,00 €	0,0		0,0	- 1 082,00 €
2	1	06	Delegação Distrital de Faro (órgão)	232,80 €	0,0		0,0	- 232,80 €
2	1	07	Delegação Distrital de Évora (órgão)	578,50 €	0,0		0,0	- 578,50 €
2	1	08	Delegação Distrital de Santarém (órgão)	70,40 €	0,0		0,0	- 70,40 €
2	1	09	Delegação Distrital de Portalegre (órgão)		0,0		0,0	0,00 €
2	2		Eleições e referendos	79 988,19 €	2,5	0,95 €	0,0	- 79 987,24 €
2	2	01	Eleições, referendos e similares	79 988,19 €	2,5	0,95 €	0,0	- 79 987,24 €
2	3		Gastos por conta do CDN e outras Regiões	1 397 338,81 €	43,9	0,00 €	0,0	-1 397 338,81 €
2	3	01	Contribuição para o CDN (quotização)	1 333 477,58 €	41,9		0,0	-1 333 477,58 €
2	3	02	Outros gastos por conta do CDN e outras Regiões	63 861,23 €	2,0		0,0	- 63 861,23 €
2	4		Funções e estruturas de suporte global	642 645,80 €	20,2	34 008,49 €	1,0	- 608 637,31 €
2	4	01	Gestão Administrativa e Financeira	122 586,40 €	3,9		0,0	- 122 586,40 €
2	4	02	Gestão e formação dos recursos humanos	62 587,74 €	2,0		0,0	- 62 587,74 €
2	4	03	Sistemas e tecnologias de Informação	83 228,96 €	2,6		0,0	- 83 228,96 €
2	4	04	Instalações: Manutenção e condições de utilização	288 575,81 €	9,1	33 990,12 €	1,0	- 254 585,69 €
2	4	05	Gestão de arbitragens e peritagens	3 335,69 €	0,1		0,0	- 3 335,69 €
2	4	06	Delegação D. Faro (estrutura de suporte)	24 650,30 €	0,8	12,18 €	0,0	- 24 638,12 €
2	4	07	Delegação D. Évora (estrutura de suporte)	16 927,89 €	0,5	6,19 €	0,0	- 16 921,70 €
2	4	08	Delegação D. Santarém (estrutura de suporte)	28 660,15 €	0,9		0,0	- 28 660,15 €
2	4	09	Delegação D. de Portalegre (estrutura de suporte)	12 092,86 €	0,4		0,0	- 12 092,86 €
3	1		Actividades complementares	35 368,26 €	1,1	8 545,00 €	0,3	- 26 823,26 €
3	1	01	Aluguer de espaços e outros recursos	376,31 €	0,0	650,00 €	0,0	273,69 €
3	1	02	Restaurante	30 261,11 €	1,0	2 049,38 €	0,1	- 28 211,73 €
3	1	03	Aplicação de recursos financeiros	161,84 €	0,0	3 628,15 €	0,1	3 466,31 €
3	1	04	Venda de mercadorias	4 569,00 €	0,1	2 217,47 €	0,1	- 2 351,53 €
3	9		Não especificados	6 796,79 €	0,2	4 982,32 €	0,1	- 1 814,47 €
3	9	99	Não especificados	6 796,79 €	0,2	4 982,32 €	0,1	- 1 814,47 €
			Totais	**3 180 483,23 €**	**100,0**	**3 356 444,41 €**	**100,0**	**175 961,18 €**

(*) R – Região (2 = Sul)
A – Agregado
D – Desagregado

Rendimentos de quotização e contribuição da Região Sul para o Conselho Diretivo Nacional

Como se referiu, a esmagadora maioria dos rendimentos gerados na Região Sul provém da cobrança de quotas aos membros da Ordem dos Engenheiros inscritos nesta Região, sendo de referir que apenas uma parte destes rendimentos fica, de facto, na Região Sul, sendo grande parte transferida para o CDN, de acordo com os procedimentos e repartições aprovadas a nível nacional e que estão em vigor.

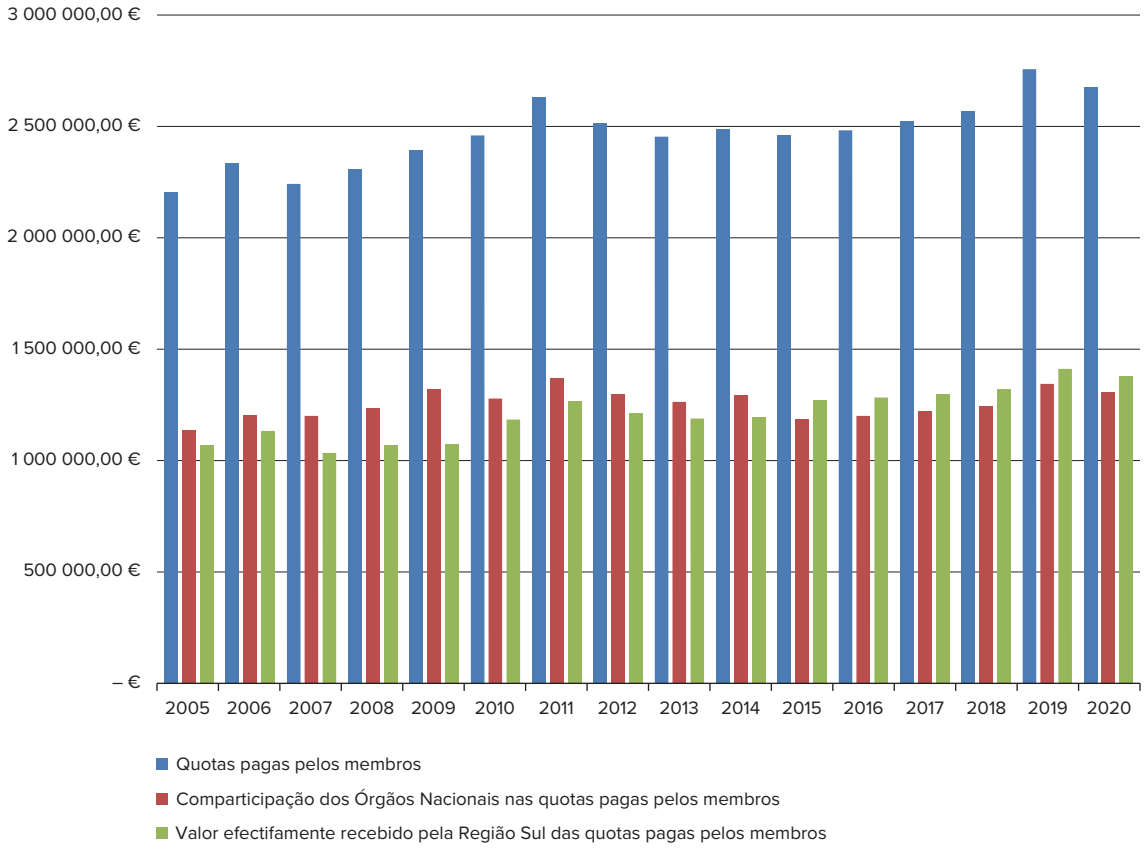
Esta contribuição da Região para os Órgãos Nacionais da Ordem está prevista estatutariamente, sendo as respetivas percentagens aprovadas pela Assembleia de Representantes.

O quadro e o gráfico seguintes mostram a evolução dos rendimentos efetivos de quotização (quotas cobradas aos membros) ao longo dos últimos anos, bem como a sua repartição com o CDN.

Quotas cobradas anualmente
2005 a 2020

Ano	Quotas pagas pelos membros	Comparticipação dos Órgãos Nacionais nas quotas pagas pelos membros	Valor efetivamente recebido pela Região Sul das quotas pagas pelos membros
2005	2 210 414,76 €	1 140 036,08 €	1 070 378,68 €
2006	2 335 697,32 €	1 207 804,86 €	1 127 892,46 €
2007	2 241 931,48 €	1 203 040,13 €	1 038 891,35 €
2008	2 309 337,70 €	1 238 457,57 €	1 070 880,13 €
2009	2 399 566,07 €	1 323 729,71 €	1 075 836,36 €
2010	2 461 410,72 €	1 277 914,90 €	1 183 495,82 €
2011	2 637 999,74 €	1 372 161,26 €	1 265 838,48 €
2012	2 514 662,50 €	1 301 791,38 €	1 212 871,12 €
2013	2 454 669,00 €	1 267 870,95 €	1 186 798,05 €
2014	2 488 073,00 €	1 294 044,35 €	1 194 028,65 €
2015	2 460 079,50 €	1 187 710,86 €	1 272 368,64 €
2016	2 485 982,00 €	1 200 742,65 €	1 285 239,35 €
2017	2 524 284,00 €	1 221 114,75 €	1 303 169,25 €
2018	2 571 493,00 €	1 246 619,25 €	1 324 873,75 €
2019	2 755 801,50 €	1 343 109,79 €	1 412 691,71 €
2020	2 682 158,50 €	1 305 315,56 €	1 376 842,94 €
Total	**39 533 560,79 €**	**20 131 464,05 €**	**19 402 096,74 €**

Quotas cobradas anualmente
2005 a 2020



APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho Diretivo propõe que os resultados líquidos do exercício de 2020 sejam aplicados da seguinte forma:

175.961,18 euros para Resultados Transitados.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ORDEM DOS ENGENHEIROS – REGIÃO SUL** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 6.902.604 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.589.013 euros, incluindo um resultado líquido de 175.961 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações do fundo patrimonial e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 501266259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, nº 75,
8º piso, Fração 8.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197 - F: +351 217 273 129
www.orasroc.pt · E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175 - F: +351 244 822 178

DELEGAÇÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas

contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2021

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

CONSELHO FISCAL

PARECER

I) Em cumprimento das disposições estatutárias, designadamente do disposto no Art. 49.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, vem o Conselho Fiscal da Região Sul emitir o seu parecer sobre o Relatório e Contas do Conselho Diretivo respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

II) Ao longo do exercício, o Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes, efetuado reuniões periódicas e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes desta Região, tendo-se apoiado no trabalho desenvolvido e documentos emitidos pelo Contabilista Certificado. Para o efeito, o Conselho Diretivo prestou os esclarecimentos e informações solicitados.

III) No encerramento do exercício, o Revisor Oficial de Contas apreciou o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Diretivo e emitiu a sua opinião com vista à certificação das contas.

IV) Face ao que antecede, analisadas as contas do exercício de 2020 e as conclusões do respetivo Relatório de Auditoria, o Conselho Fiscal considera as contas conformes, destacando os seguintes valores:

Total de Gastos	1.786.765,65 €
Total dos Rendimentos (valor líquido)	1.962.726,83 €
Resultado líquido do período	175.961,18 €

V) O Conselho Fiscal congratula-se com a solidez financeira da Região Sul e regista com apreço a atividade e as iniciativas desenvolvidas em particular na área da formação, no aprofundamento de relações com as Escolas de Engenharia e os respetivos Órgãos Estudantis e na auscultação interna dos seus membros.

PARECER:

O Conselho Fiscal, tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, é de parecer que a Assembleia Regional aprove:

a) O Relatório e Contas do exercício de 2020, tal como foram apresentados pelo Conselho Diretivo da Região Sul;
b) A aplicação de resultados proposta pelo Conselho Diretivo.

O Conselho Fiscal agradece ao Conselho Diretivo, aos Serviços e colaboradores da Região Sul, incluindo o Contabilista Certificado, toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Para terminar, o Conselho Fiscal deixa registado um voto de louvor ao Eng.º Arnaldo Pêgo, grande colega, grande amigo e grande engenheiro, que nobremente ocupou o cargo de tesoureiro do Conselho Diretivo da Região Sul até novembro 2020, quando faleceu, que muito contribuiu para o desenvolvimento da Região Sul da Ordem dos Engenheiros e da Engenharia Portuguesa.

Lisboa, 2 de março de 2021

O Conselho Fiscal,

Manuel Azevedo Leite Braga
Presidente

José Eduardo Marçal Ruivo da Silva
Vogal

Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serra
Vogal

AGRADECIMENTOS

O Conselho Diretivo da Região Sul agradece todos os contributos e apoios recebidos para a realização das suas atividades e projetos, os quais foram, para nós, muito importantes e incentivadores na concretização dos nossos objetivos.

O Conselho Diretivo agradece, ainda, a colaboração que recebeu dos restantes Órgãos da Região, bem como de todos os trabalhadores e outros colaboradores que, empenhadamente, contribuíram para a realização dos objetivos estatutários e para a dignificação da Ordem dos Engenheiros.

Uma palavra especial de agradecimento deve ainda ser dirigida ao Senhor Bastonário, aos Senhores Vice-presidentes Nacionais e aos colegas das Regiões Norte, Centro, Açores e Madeira, cujo apoio e solidariedade muito nos tem ajudado a prosseguir este desafio.

Ao Conselho Fiscal e ao Conselho Disciplinar fica o nosso agradecimento e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pela solidariedade demonstrada, o que é igualmente extensivo a todos os membros eleitos, que participam quotidianamente na vida da Ordem dos Engenheiros.

Uma palavra final de especial de apreço é devida ao Senhor Presidente e aos Secretários da Mesa da Assembleia da Região Sul pelo trabalho desenvolvido e pelo apoio prestado.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2021

O Conselho Diretivo,

O Presidente

Luís de Carvalho Machado

O Vice-Presidente

Sandra Antunes Domingues

O Secretário

Maria Helena Kol Rodrigues

O Tesoureiro

O Vogal

António Carias de Sousa

O Vogal

Rui Pedro de Sousa Barreiro

O Vogal

Ana Filipa França

O Diretor

Carlos Gonçalves